

PDI

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

PERÍODO: 2024 A 2028

Mantenedor: INSTITUTO SUMARÉ

Mantida: FACULDADE SUMARÉ

2024
Edição Revisada

Diretoria

Diretoria Geral

Sebastião Lobo da Silva

Diretoria Administrativa

Silvana Carolina Furstenau

Diretoria Acadêmica

Aparecido Pimentel Ferreira

Equipe Organizadora:

Aparecido Pimentel Ferreira

Silvana Carolina Furstenau

Sebastião Lobo da Silva

Marcelo Silveira Alcântara

Guilherme Pereira Correa Samy

Alessandro Piantino

Nilo Serpa

Sumário

1 Projeto Institucional	7
1.1 APRESENTAÇÃO	7
1.2 PERFIL INSTITUCIONAL	8
1.3 HISTÓRICO	9
1.4 MISSÃO, VISÃO, VALORES E FINALIDADES	11
1.4.1 Missão	11
1.4.2 Visão	11
1.4.3 Valores	12
1.4.4 Finalidades	13
1.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	15
1.6 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA FACULDADE SUMARÉ	16
1.6.1 Organograma	18
1.7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	18
1.8 AUTONOMIA DA INSTITUIÇÃO EM RELAÇÃO À MANTENEDORA	19
1.9 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	19
1.9.1 Projeto de Avaliação Institucional	19
1.9.2 Processo de Autoavaliação Institucional	25
1.9.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	28
1.9.5 Autoavaliação institucional e avaliações externas: previsão de análise e divulgação dos resultados	29
1.10 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E METAS	30
1.11 CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS	32
2 Projeto Político Institucional - PPI	34
2.1 POLÍTICAS PEDAGÓGICO-INSTITUCIONAIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	34
2.1.1 Planejamento didático-institucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	35
2.1.1.1 Projeto Pedagógico de Curso – PPC	39
2.1.2 Política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	40
2.1.3 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial	42
2.1.4 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	44
2.1.5 Políticas institucionais para a modalidade EaD	46
2.2 POLÍTICAS ACADÊMICAS	48
2.2.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	48
2.2.2 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica, e o desenvolvimento artístico e cultural	51
2.2.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	54
2.2.4 Políticas Institucionais e ações de estímulo e difusão para produção acadêmica docente	57
2.2.5 Política e Ações de Acompanhamento dos Egressos	58

2.2.6 Política institucional para internacionalização	59
2.2.7 Comunicação da INSTITUIÇÃO com a comunidade externa	60
2.2.8 Comunicação da INSTITUIÇÃO com a comunidade interna	64
2.2.9 Políticas de atendimento aos discentes	69
2.2.9.1 Núcleo De Orientação Psicopedagógica – NOP	72
2.2.9.2 Núcleo de Carreiras	72
2.2.9.3 Programa Universidade para Todos – PROUNI	74
2.2.9.4 O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES	74
2.2.10 Políticas institucionais de ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós graduação)	76
2.3 POLÍTICAS DE GESTÃO	77
2.3.1 Política de capacitação docente e formação continuada	77
2.3.2 Política capacitação formação continuada para o corpo técnico-administrativo	79
2.3.3 Política de capacitação e formação continuada para tutores presenciais e a distância	79
2.3.4 Processos de gestão institucional	81
2.3.5 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	84
2.3.6 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	84
2.3.7 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	87
2.4 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO	87
2.4.1 Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem	88
2.5 POLÍTICAS DE ESTÁGIO, PRÁTICAS PROFISSIONAIS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES	90
2.5.1 Políticas de Estágio e/ou Prática Profissional	92
2.5.2 Atividades Complementares	92
3 Infraestrutura e Instalações Acadêmicas	94
3.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA	94
3.1.1 Instalações administrativas	94
3.1.2 Salas de aula	95
3.1.3 Auditório	96
3.1.4 Sala de professores	96
3.1.5 Espaços para atendimento aos discentes	97
3.1.6 Espaços de convivência e de alimentação	97
3.1.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	98
3.1.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	98
3.1.9 Biblioteca	99
3.1.9.1 Biblioteca: infraestrutura física	99
3.1.9.2 Biblioteca: plano de atualização do acervo	101
3.1.10 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	101
3.1.11 Instalações sanitárias	101
3.2 INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E SUPORTE ACADÊMICO	104
3.2.1 Infraestrutura tecnológica	104
3.2.2 Infraestrutura de Execução e Suporte	105
3.2.3 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos	106

3.2.4 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	106
3.2.5 Ambiente Virtual de Aprendizagem	107
4 Recursos Humanos	109
4.1 PERFIL DOS GESTORES	109
4.2 PERFIL DOS PROFESSORES	110
4.2.1 Diretrizes para a Ação Docente	112
4.2.2 Composição do Corpo Docente – Titulação e Regime de Trabalho	113
4.2.4 Plano de Carreira Docente	115
4.3 PERFIL DOS COLABORADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	115
4.4 PERFIL DO DISCENTE	116
4.5 PERFIL DO EGRESSO	116
5 Responsabilidade Social da Instituição	118
5.1 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA	119
5.2 ACESSIBILIDADE	122
6 Aspectos Financeiros e Orçamentários	125
6.1 DEMONSTRAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	125
6.2 CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE	126
6.3 PROGRESSÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	127
7 Referências Bibliográficas	129
8 Anexos	131
Anexo I - Plano de Cargos e Salários	131
Anexo II - Objetivos e Metas Institucionais de Acordo com os Eixos Avaliativos	132

1 Projeto Institucional

1.1 APRESENTAÇÃO

O presente documento é um instrumento fundamental para o planejamento e para o desenvolvimento da FACULDADE SUMARÉ, este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024 – 2028 projeta a Instituição de ensino para o futuro em formato democrático e sustentável.

Constitui documento que resulta de diversas reuniões realizadas entre a diretoria da FACULDADE SUMARÉ, e evolui a partir da construção de um processo sedimentado no pensamento estratégico, bem como da discussão com as várias unidades acadêmicas e administrativas da FACULDADE SUMARÉ, mediante análise contextualizada do momento, da legislação que regula o funcionamento da educação superior e aspirações para o desenvolvimento e expansão da Instituição, seguindo diretrizes da Mantenedora.

Dada a sua importância estratégica, o PDI detalha e identifica o posicionamento da Instituição na construção do seu percurso histórico, e sinaliza projeções aplicáveis. Os diagnósticos, as discussões, bem como as análises estratégicas e os indicadores trazem a base fundamental para impulsionar a gestão universitária nas suas diferentes áreas. A construção deste documento, a rigor, é um esforço coletivo da diretoria da FACULDADE SUMARÉ, que busca definir estratégias a partir do autoconhecimento institucional representado pela sua missão, visão e valores, bem como, da projeção de estratégias e da prospecção de cenários.

Nesse sentido, o presente PDI aponta para diferentes perfis de natureza macro institucional, transitando pelas atividades de ensino, pesquisa, extensão universitária, gestão e assistência, objetivando delinear avanços sobre novas estratégias, atualizando, inclusive, propostas de expansão de Cursos de Graduação nas Modalidades presencial e EAD, bem como oferta de Cursos Técnicos Profissionalizantes e Pós-Graduação.

É um documento que estimula o exercício de novas práticas, sinaliza percursos para a inovação e se apresenta como uma ferramenta indispensável, com vistas ao desenvolvimento da educação superior na FACULDADE SUMARÉ, em sintonia com as demandas da sociedade do Estado de Goiás e brasileira, ambas inseridas no contexto internacional.

O presente PDI é resultado de um trabalho árduo da equipe pedagógica do Instituto Sumaré, realizado durante o ano de 2023, com vistas à solicitação de credenciamento da FACULDADE SUMARÉ.

Foi elaborado em observância à Legislação que regula a estrutura e funcionamento da educação superior, considerando, igualmente, o Estatuto e Regimento Geral da FACULDADE SUMARÉ, bem como Resoluções de seus Conselhos Superiores e outros documentos oficiais.

A construção do presente PDI 2024 - 2028 utiliza metodologia participativa e define as linhas mestras de atuação da Instituição para os próximos cinco anos, sendo referenciada nas seguintes áreas estratégicas: Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão, Assistência e Gestão.

Assim, explicita as grandes orientações para a educação superior disponibilizada para a sociedade e também, de maneira mais específica, seu compromisso social, traduzido nos seus objetivos estratégicos para o Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão, Assistência e Gestão, nas suas estratégias e nos seus projetos estratégicos, identificando seus mecanismos de inserção regional, o perfil humano da comunidade acadêmica que a compõem e suas concepções sobre os processos de ensino, aprendizagem e avaliação.

Constitui-se, portanto, em um importante instrumento de gestão estratégica, visto que possibilita criar uma referência para a condução das ações institucionais para os próximos cinco anos, além de permitir seu monitoramento e avaliação.

A proposição desse formato tem como finalidade proporcionar o ambiente favorável para o desenvolvimento da Instituição ao longo do período proposto.

Em razão da necessidade de adequação metodológica a novos cenários e contextos, a metodologia utilizada partiu da identificação e sistematização de Macroprocessos adaptados ao cenário educacional pensado para a FACULDADE SUMARÉ. Assim, nossa proposta envolve também a definição de estratégias pelas quais poderemos dar a nossa contribuição para o desenvolvimento do município de ***ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS*** e para o Estado de Goiás, bem como adotar ações que orientem seu próprio desenvolvimento, em curto, médio e longo prazo.

1.2 PERFIL INSTITUCIONAL

Mantenedora	INSTITUTO SUMARÉ
Endereço	Núcleo Rural Jerivá, Entrada B, Chácara 263 - Lago Norte, Brasília - DF, CEP: 71540-990
CNPJ	11.924.397/0001-24

Mantida	FACULDADE SUMARÉ
----------------	-------------------------

Endereço	Colégio Serafim. Quadra 25, Conjunto A, Lote 03, Setor 03, Parque da Barragem, Águas Lindas de Goiás - GO, 72910-253
----------	--

1.3 HISTÓRICO

O Instituto Sumaré, registrado em 10/11/2009, inscrito no CNPJ sob o nº 11.924.397/0001-24, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, OSC - Organização da Sociedade Civil conforme a Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, com sede e foro no Núcleo Rural Jerivá, ENTRADA B, chácara, número 263, Lago Norte - Brasília – DF, CEP: 71.540-990.

No seu artigo 5 do estatuto, o Instituto Sumaré descreve o seu objetivo, que é o desenvolvimento de ações e projetos nas áreas de educação, educação profissional e tecnológica, desenvolvimento tecnológico, pesquisa científica, assistência social, cultura e proteção e preservação do meio ambiente, envolvendo projetos de âmbito educacional, social e de desenvolvimento humano, aprendizagem e assistência social aos adolescentes e menores em situação de risco econômico e social, exerce também atividades de associações de defesa de direitos sociais.

O corpo administrativo pedagógico do Instituto Sumaré é constituído pelos seguintes membros: Dr. Sebastião Lobo da Silva (presidente), Dra. Silvana Carolina Furstenau (diretora administrativa) e Dr. Aparecido Pimentel Ferreira (diretor acadêmico). Ambos têm experiência como pesquisadores, professores e gestores do ramo educacional.

A FACULDADE SUMARÉ, criada a partir da reunião ordinária número 3/2023, Ata 03/2023, nasceu do desejo da diretoria do Instituto Sumaré, de criar uma instituição de ensino superior respaldada na capacidade de gerar recursos humanos e formar profissionais capazes de transformar a sociedade.

Sabemos da importância da existência de uma Faculdade em uma cidade que está em franco crescimento, como é o caso do município de Águas Lindas de Goiás, bem como, o quanto a Faculdade Sumaré pode impactar significativamente no crescimento e desenvolvimento da cidade em relação à aspectos sociais, econômicos e tecnológicos. Ademais, a proximidade com o Distrito Federal dá uma condição especial a esta cidade, sobretudo, quando se leva em

consideração à formação da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF), criada pela Lei Complementar n.º 94, de 19 de fevereiro de 1998 e regulamentada pelo Decreto n.º 7.469, de 04 de maio de 2011, que visa articular a ação administrativa e econômica da União, dos Estados de Goiás, Minas Gerais e do Distrito Federal. São municípios que compõem a RIDE/DF:

- Distrito Federal.

- Municípios do Estado de Goiás: Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cabeceiras, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Mimoso de Goiás, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso de Goiás e Vila Boa.

Além disso, por estar sediada próxima dos Poderes da República e respectivos órgãos, a região sofre uma grande demanda por qualificação em relação aos cursos superiores de graduação e, especialmente, de pós-graduação. A inserção de uma Instituição de Ensino Superior (IES) no município de ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS, localizado na Região no entorno de Brasília, apresenta um contexto geográfico, demográfico, político, institucional e educacional que merece considerações específicas.

Em se tratando de Águas Lindas especificamente, a população do município de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é de mais de 220 mil pessoas.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Águas Lindas de Goiás, de 0,686, é considerado médio pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Considerando-se apenas o índice de educação o valor é de 0,588, o valor do índice de longevidade é de 0,848 e o de renda é de 0,647. O coeficiente de Gini, que mede a desigualdade social, era de 0,43, sendo que 1,00 é o pior número e 0,00 é o melhor. A expectativa de vida era de 75,9 anos. A taxa de mortalidade infantil era de 11,62 (13,8 até os cinco anos de idade) e a taxa de fecundidade era de 2,4.

Acerca da média salarial na cidade, tem-se que em 2018 era de 1.8 salários mínimos. Isso com um Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$ 9.108,33, no mesmo ano. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era bastante baixa - de apenas 5.7%.

A taxa de escolarização na cidade é alta. 96,6% da população com idade entre 6 a 14 anos de idade frequenta a escola. No ano de 2018 houve 32.061 matrículas no ensino fundamental e 5.973 matrículas no ensino médio. Para atender a todos estes estudantes, haviam 1.279 docentes vinculados ao ensino fundamental, em 91 escolas, e 480 docentes vinculados ao ensino médio, em 31 escolas.

No aspecto institucional, a inserção de uma IES em ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS contribuiria para a diversificação e fortalecimento do cenário educacional local. Isso também pode impactar positivamente o desenvolvimento econômico e social da região, proporcionando oportunidades de formação acadêmica e qualificação profissional para os habitantes locais.

No que tange à educação, o município apresenta dados relevantes, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 5,7 para o 5º ano e 5,0 para o 9º ano das escolas públicas em 2017. Além disso, em 2010, 97,6% das crianças entre sete e 14 anos estavam matriculadas em instituições de ensino, e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da educação era de 0,635.

Diante desse panorama, a inserção de uma IES em ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS não apenas supriria uma demanda educacional, mas também contribuiria para o desenvolvimento local, oferecendo oportunidades de formação acadêmica, pesquisa e extensão, além de potencializar o capital humano e intelectual da região. Nesse sentido, nossa proposta é de credenciar uma faculdade com qualidade superior, com capacidade de formar cidadãos críticos, reflexivos e qualificados para serem profissionais de referência no mercado de trabalho, e digna dos moradores desta prestigiosa cidade.

Seu perfil institucional é adiantar-se às necessidades do mercado, com a proposição de novos cursos de graduação e de especialização, voltados, sobretudo, para um público que deseja apostar em uma formação de qualidade.

A Instituição deseja ser parceira do desenvolvimento cultural, educacional e socioeconômico da região e principalmente do município de Águas Lindas de Goiás, e de seu entorno, oferecendo cursos e programas de nível superior, como resposta ágil e competente às demandas de sua comunidade.

1.4 MISSÃO, VISÃO, VALORES E FINALIDADES

1.4.1 Missão

A missão da FACULDADE SUMARÉ é gerar e disseminar conhecimento em diversas áreas, formando profissionais competentes e cidadãos críticos, preparados para contribuir com a sociedade, por meio de uma educação humanista, crítica e reflexiva.

1.4.2 Visão

A FACULDADE SUMARÉ almeja ser reconhecida como uma instituição de excelência na produção e disseminação do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento social, a inovação, a tecnologia e a sustentabilidade, integrando ensino, pesquisa e extensão, com crescimento e estabilidade financeira.

1.4.3 Valores

Os valores da FACULDADE SUMARÉ são pilares fundamentais que orientam todas as suas ações e decisões, refletindo o compromisso da instituição com a excelência acadêmica, a ética, a inovação e a sustentabilidade. Esses valores são a base para a formação de profissionais competentes e cidadãos conscientes, preparados para contribuir de maneira significativa para a sociedade. A seguir, detalhamos cada um dos valores que norteiam a FACULDADE SUMARÉ:

Qualidade: a FACULDADE SUMARÉ se dedica à prestação de serviços educacionais de alta qualidade, buscando constantemente a excelência em todas as suas atividades. Isso inclui a oferta de cursos bem estruturados, com currículos atualizados e alinhados às demandas do mercado de trabalho, além de um corpo docente qualificado e comprometido com o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes.

Ética: a ética é um valor central em todas as relações estabelecidas pela FACULDADE SUMARÉ, seja com alunos, professores, colaboradores ou a comunidade externa. A instituição promove um ambiente de integridade, transparência e responsabilidade, incentivando práticas que respeitem os princípios éticos em todas as esferas de atuação.

Respeito à Diversidade: a FACULDADE SUMARÉ valoriza e respeita a diversidade humana, cultural e natural. A instituição se compromete a criar um ambiente inclusivo e acolhedor, onde todas as pessoas, independentemente de suas origens, crenças ou características, sejam tratadas com dignidade e respeito. Além disso, promove a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e da sustentabilidade.

Inovação e Criatividade: a inovação e a criatividade são incentivadas em todas as atividades da FACULDADE SUMARÉ, sempre subordinadas à ética. A instituição busca constantemente novas soluções e abordagens para os desafios educacionais e sociais, promovendo um ambiente propício ao desenvolvimento de ideias inovadoras e ao pensamento crítico.

Diálogo: o diálogo é a principal ferramenta utilizada pela FACULDADE SUMARÉ na resolução de conflitos e problemas. A instituição promove a comunicação aberta e transparente entre todos os membros da comunidade acadêmica, buscando soluções justas e

colaborativas para os desafios enfrentados. O diálogo é visto como um meio essencial para o desenvolvimento de um ambiente harmonioso e produtivo.

Sustentabilidade: a sustentabilidade é um valor essencial para a FACULDADE SUMARÉ, que se preocupa com o equilíbrio financeiro e a capacidade gerencial da instituição. Todas as ações e projetos são planejados e executados levando em conta a viabilidade econômica e a responsabilidade ambiental, visando garantir a continuidade e o crescimento sustentável da instituição.

Esses valores são a base sobre a qual a FACULDADE SUMARÉ constrói sua missão de produzir e disseminar conhecimento, contribuindo para o exercício da cidadania e a formação de profissionais competentes. Através da prática desses valores, a instituição se compromete a melhorar a sociedade e a promover o desenvolvimento humano e social.

1.4.4 Finalidades

A FACULDADE SUMARÉ tem como finalidade formar e qualificar profissionais em diversos níveis e modalidades de ensino, atendendo às necessidades dos setores econômicos e promovendo o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita colaboração com os setores produtivos e a sociedade. A instituição oferece mecanismos para a educação continuada, destacando-se pelas seguintes finalidades:

1. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo: Promover a criatividade e o pensamento crítico, incentivando a produção cultural e científica.

2. Incentivar a pesquisa e a investigação científica: Fomentar o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como a criação e difusão da cultura, visando ao entendimento do ser humano e do meio em que vive.

3. Promover a educação integral do cidadão: Capacitar os indivíduos para a aprendizagem contínua e a adaptação às novas condições de ocupação, preservando e difundindo valores culturais e conquistas científicas em harmonia com as necessidades espirituais.

4. Formar diplomados em diversos cursos de graduação: Preparar profissionais aptos para a inserção no mercado de trabalho e para contribuir com o desenvolvimento da sociedade brasileira, especialmente no Distrito Federal, entorno e Região Centro-Oeste.

5. Oportunizar a realização de pesquisas e estimular atividades criadoras: Incentivar a

inovação e a criatividade por meio de projetos de pesquisa e desenvolvimento.

6. Realizar atividades extensionistas: Atender às demandas da comunidade através de cursos e serviços especiais, promovendo a preservação e o desenvolvimento da cultura, ciência, tecnologia e artes.

7. Divulgar conhecimentos culturais, científicos e técnicos: Comunicar o saber por meio do ensino, publicações e outras formas de comunicação, contribuindo para o patrimônio da humanidade.

8. Promover a inclusão social: Garantir acessibilidade na infraestrutura e no âmbito pedagógico, assegurando a participação de todos os indivíduos.

9. Desenvolver e aplicar modelos pedagógicos inovadores: Implementar metodologias ativas que promovam a interdisciplinaridade e o aprendizado significativo.

10. Fomentar a responsabilidade social e ambiental: Integrar práticas sustentáveis e socialmente responsáveis em todas as atividades acadêmicas e administrativas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da comunidade.

Essas finalidades refletem o compromisso da FACULDADE SUMARÉ com a excelência acadêmica, a inovação e o desenvolvimento social, preparando profissionais capacitados e cidadãos conscientes para enfrentar os desafios contemporâneos. De forma resumida, a FACULDADE SUMARÉ tem por finalidade formar profissionais qualificados, conscientes, capacitados e habilitados para o pleno desempenho de atividades profissionais, por meio dos cursos, serviços, atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Para a sua concretização, a FACULDADE SUMARÉ se empenhará no desenvolvimento de suas atividades educacionais e também mediante intercâmbio didático-científico e cultural no sentido de cooperar com instituições científicas, culturais, educacionais e de acompanhamento do exercício profissional e outras instituições e organismos de sua comunidade de referência.

Para a realização de sua missão, a Instituição colocará os estudantes no centro de suas preocupações e interesses, oferecendo-lhes uma educação científica, objetiva, criativa e crítica, proporcionando-lhes oportunidades de formação continuada e de permanente atualização; desenvolve e incentiva a criação artística, cultural e a pesquisa científica e tecnológica; promove e facilita a integração com o seu meio, mediante parcerias e colaborações, utilizando os seus recursos e as suas competências para a solução de problemas e a satisfação das demandas sociais; desenvolvendo e incentivando a consciência e a prática da excelência e da qualidade acadêmica, observando em todas as suas atividades e em relação a todos os seus membros os princípios do rigor e o da integridade intelectual.

Busca tornar-se referência nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços firmando-se como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento do cidadão, da sociedade e da região em que está inserida.

1.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A FACULDADE SUMARÉ é constituída de uma comunidade acadêmica que pretende, por meio de adequada formação, atender às demandas e desafios atuais da sociedade, relativos às necessidades educacionais da população por meio da interdisciplinaridade.

Oferece cursos de graduação em nível de bacharelado, licenciatura e de graduação tecnológica. Em sintonia com a legislação vigente, oferecerá, mediante autorização do órgão competente, os seguintes cursos/programas de formação:

I. Novos cursos de graduação modalidades de bacharelado, licenciatura e tecnológico - nas várias áreas do conhecimento, mediante demanda da comunidade, na forma presencial e a distância – EAD;

II. Programas de educação continuada;

III. Programas de extensão;

IV. Programas de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*.

A FACULDADE SUMARÉ oferecerá cursos de graduação nas mais diversas áreas do conhecimento, objetivando principalmente formar cidadãos com conhecimento e reflexão crítica para contribuir para a transformação da sociedade, por meio de soluções que promovam o desenvolvimento sustentável. Nossa instituição trabalhará sempre voltada para a busca, produção e socialização de conhecimentos e técnicas, e serão utilizadas como recurso de educação destinado à formação ética, científica e cultural.

Os cursos de pós-graduação *lato-sensu* visam desenvolver e aprofundar a formação adquirida nos cursos de graduação e conduzem à obtenção de grau acadêmico em nível de especialização; visam aprofundar conhecimentos teórico-práticos de profissionais, depois de concluída a graduação, nas áreas que compõem um ramo profissional, científico, cultural ou artístico. Compreendem cursos de especialização e de aperfeiçoamento.

Os cursos *stricto sensu* terão por objetivo a formação de pessoal qualificado para as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, e de magistério superior, compreendendo o nível de mestrado e doutorado.

Os cursos de extensão universitária são oferecidos ao público em geral com o propósito de divulgar conhecimentos e técnicas de trabalho, podendo desenvolver-se ao nível universitário ou não, de acordo com o seu conteúdo e o sentido que assumam em cada caso.

1.6 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA FACULDADE SUMARÉ

A organização e o funcionamento da FACULDADE SUMARÉ estão dispostos nos seus normativos: Estatuto e Regimento Geral. A estrutura organizacional e acadêmico-administrativa é composta por órgãos colegiados, executivos e de representação, em dois níveis hierárquicos.

Administração superior, composto dos seguintes órgãos:

- I. Conselho Universitário - CONSU;
- II. Diretoria;
- III. Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

Administração básica, composto dos seguintes órgãos:

- I. Colegiado de Curso;
- II. Coordenação de curso.

A FACULDADE SUMARÉ disporá ainda de órgãos e núcleos suplementares, sob a responsabilidade de profissional qualificado, vinculados à diretoria, destinados a apoiar as atividades acadêmicas e administrativas da Instituição nos diversos níveis. Estes órgãos e núcleos suplementares atendem a necessidades específicas da FACULDADE SUMARÉ, oferecendo suporte ao desenvolvimento das inúmeras atividades institucionais imprescindíveis ao cumprimento de sua missão. Enquadram-se nesse âmbito todas as estruturas necessárias para o seu funcionamento, atendendo tanto a comunidade interna quanto a externa, cabendo ao Conselho Universitário (CONSU) disciplinar a sua criação e funcionamento. Nesse sentido, os órgãos e núcleos suplementares estão assim distribuídos:

Integram a Diretoria Geral:

- I. Diretoria Acadêmica;
- II. Diretoria Administrativa.

Integram a Diretoria Acadêmica:

- I. Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa (NIP);
- II. Núcleo de Extensão (NEXT);
- III. Núcleo de Inovação Acadêmica (NINA);
- IV. Núcleo de Educação à Distância (NEAD);
- V. Núcleo de Carreira (NUC);
- VI. Núcleo de Acompanhamento de Egresso (NAE);
- VII. Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso (NTCC);
- VIII. Núcleo de Estágio (NES);
- IX. Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia (NAQUE);
- X. Núcleo de Orientação Psicopedagógica (NOP);
- XI. Secretaria Geral;
- XII. Biblioteca.

Integram a Diretoria Administrativa:

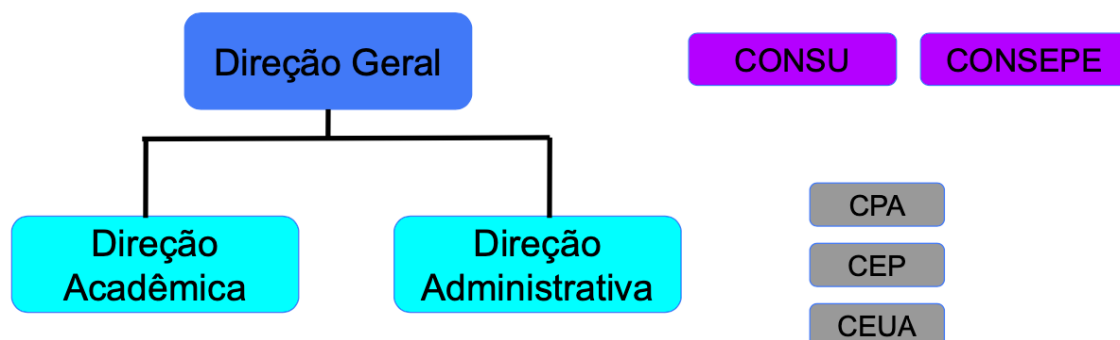
- I. Central de Atendimento ao Aluno (CAA);
- II. Recursos Humanos;
- III. Portaria e Segurança;
- IV. Manutenção e Limpeza;
- V. Tesouraria;
- VI. Comunicação e Marketing;
- VII. Comercial;
- VIII. Tecnologia da Informação (TI);
- IX. Almoxarifado.

A FACULDADE SUMARÉ apresenta e/ou prevê ainda a criação de órgãos autônomos, com finalidade de atuarem na condução de processos, atividades acadêmicas e administrativas da instituição, contudo, apresentam autonomia na condução dos seus processos. São eles:

- I. Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- II. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP);
- III. Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA).

A gestão da FACULDADE SUMARÉ segue os princípios da gestão estratégica, que envolvem ciclos periódicos de planejamento, execução, monitoramento e revisão. A revisão ocorrerá em datas previstas ou quando houver mudança drástica tanto no cenário interno quanto no externo à Instituição.

1.6.1 Organograma



1.7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O processo de planejamento operacional da Instituição será realizado semestralmente,

iniciando pelo planejamento acadêmico por meio das propostas do quadro docente e dos relatórios enviados pelos setores. Em seguida, essas propostas são discutidas entre os responsáveis pelas Coordenações de Cursos e pela Diretoria.

O planejamento acadêmico segue para a Diretoria Administrativa, para análise de viabilidade econômica e para as áreas de suporte (Suporte Pedagógico, Secretaria Financeira, Secretaria Administrativa, Secretaria Acadêmica, Informática, Biblioteca e Assessoria de Comunicação) para adequação e formatação do plano da Instituição, para apreciação do CONSU.

1.8 AUTONOMIA DA INSTITUIÇÃO EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A FACULDADE SUMARÉ, embora vinculada à sua Mantenedora, possui autonomia didático-científica, respeitando a liberdade acadêmica de seus corpos docente e discente e a autoridade de seus órgãos deliberativos e executivos. A Mantenedora é responsável pela instituição perante as autoridades públicas e o público em geral, devendo assegurar condições adequadas de funcionamento, incluindo a disponibilização de bens imóveis e móveis, além de recursos humanos e financeiros suficientes.

A administração financeira, contábil e patrimonial da faculdade é de competência exclusiva da Mantenedora. Dependem de sua aprovação temas como o orçamento anual, a assinatura de convênios, contratos ou acordos, decisões colegiadas que impliquem aumento de despesas ou redução de receitas, a admissão, punição ou dispensa de pessoal, a criação ou extinção de cursos e a alteração de vagas iniciais, bem como mudanças regimentais.

A Mantenedora também é responsável por designar o Diretor Geral e contratar o pessoal docente e técnico-administrativo. O Diretor Geral, por sua vez, designa os ocupantes dos demais cargos de direção, chefia, coordenação ou assessoramento.

1.9 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.9.1 Projeto de Avaliação Institucional

A autoavaliação da FACULDADE SUMARÉ visa gerar conhecimento sobre suas potencialidades e fragilidades, tanto pedagógicas quanto administrativas, mais do que controlar o funcionamento. Este processo é fundamental para o aperfeiçoamento contínuo da instituição e para a melhoria da qualidade da educação superior oferecida.

Contexto Histórico e Políticas de Avaliação

Desde os anos 1960, o governo brasileiro incentivou a expansão da educação superior via instituições privadas, visando atender à demanda crescente por novos profissionais no mercado. A partir dos anos 1980, medidas regulatórias desaceleraram essa expansão, mas nos anos 1990, momento em que o Estado passou a focar na coordenação e financiamento da política pública, permitindo maior participação da iniciativa privada.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861 de 2004, estabelece dimensões obrigatórias para a avaliação das instituições de ensino superior, incluindo missão e plano de desenvolvimento institucional, políticas de ensino, pesquisa e extensão, responsabilidade social, comunicação com a sociedade, políticas de pessoal, organização e gestão, infraestrutura, planejamento e avaliação, políticas de atendimento aos estudantes e sustentabilidade financeira.

Princípios e Objetivos da Autoavaliação

A autoavaliação institucional tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento contínuo dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Seus principais objetivos são:

- Produzir conhecimento sobre a realidade institucional.
- Identificar causas de problemas e deficiências.
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.
- Julgar a relevância científica e social das atividades e produtos da instituição.
- Prestar contas à sociedade.

Dimensões da Autoavaliação

A metodologia de autoavaliação envolve coleta de dados quantitativos e qualitativos, análise e interpretação dos resultados, e a participação efetiva de toda a comunidade acadêmica. As dimensões avaliadas incluem:

1. Missão e plano de desenvolvimento institucional.

2. Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
3. Responsabilidade social.
4. Comunicação com a sociedade.
5. Políticas de pessoal e condições de trabalho.
6. Organização e gestão institucional.
7. Infraestrutura física e recursos de informação.
8. Planejamento e avaliação.
9. Políticas de atendimento aos estudantes.
10. Sustentabilidade financeira.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A CPA é responsável por conduzir os processos de autoavaliação, sistematizar os resultados e prestar informações ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A comissão é composta por representantes da sociedade civil e de todos os segmentos da comunidade universitária. A CPA FACULDADE SUMARÉ será formada por 5 (cinco) membros, dos quais: 1 representante do corpo docente; 1 representante do corpo discente; 1 representante do corpo técnico-administrativo; 1 representante da sociedade civil organizada; e o coordenador da CPA da FACULDADE SUMARÉ.

Os membros da CPA possuem mandato com tempo determinado e podem ser reconduzidos para assumir outra representatividade, dependendo de sua movimentação dentro da instituição.

As dimensões institucionais avaliadas são:

1. Missão e plano de desenvolvimento institucional.
2. Políticas para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
3. Responsabilidade social.
4. Comunicação com a sociedade.
5. Políticas de pessoal e condições de trabalho.
6. Organização e gestão institucional.

7. Infraestrutura física e recursos de informação.

8. Planejamento e avaliação.

9. Políticas de atendimento aos estudantes.

10. Sustentabilidade financeira.

Metodologia da Autoavaliação Institucional

A metodologia de autoavaliação da FACULDADE SUMARÉ é um processo cíclico e contínuo, que envolve várias fases essenciais para garantir a qualidade e a relevância das atividades acadêmicas e administrativas. A seguir, descrevemos detalhadamente cada uma dessas fases: sensibilização, coleta de dados, análise de dados, divulgação e utilização dos resultados.

Sensibilização

A fase de sensibilização é crucial para garantir a participação efetiva de toda a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação. Esta fase envolve:

Reuniões Informativa: Realização de reuniões com docentes, discentes e funcionários administrativos para explicar a importância da autoavaliação e como ela será conduzida.

Visitas Técnicas: Visitas semestrais às turmas de calouros e veteranos para apresentar o processo de autoavaliação e incentivar a participação.

Divulgação em Mídias: Utilização de seminários, redes sociais, site institucional, cartazes, banners e folders para informar e engajar a comunidade acadêmica.

Grupos de Estudo (GT): Formação de grupos de estudo com os membros da CPA para discutir e planejar as ações de sensibilização.

O objetivo desta fase é criar uma consciência coletiva sobre a importância da autoavaliação e garantir que todos os segmentos da comunidade acadêmica estejam envolvidos e comprometidos com o processo.

Coleta de Dados

A coleta de dados é uma etapa fundamental para obter informações precisas e abrangentes sobre a instituição. Esta fase envolve:

Questionários: Aplicação de questionários próprios a toda a comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) para coletar dados qualitativos e quantitativos.

Dados Administrativos: Extração de dados quantitativos dos departamentos e unidades administrativas, como número de alunos matriculados, taxas de retenção/evasão, participação em eventos, cursos e treinamentos, custos administrativos e projetos sociais.

Reuniões: Realização de reuniões com cada segmento da instituição para discutir e coletar informações adicionais.

Os dados coletados abrangem diversas dimensões institucionais, incluindo missão e plano de desenvolvimento institucional, políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, responsabilidade social, comunicação com a sociedade, políticas de pessoal, organização e gestão, infraestrutura, planejamento e avaliação, políticas de atendimento aos estudantes e sustentabilidade financeira.

Análise de Dados

A análise de dados é a fase em que as informações coletadas são examinadas e interpretadas para identificar pontos fortes e áreas de melhoria. Esta fase envolve:

Análise Quantitativa: Organização e análise dos dados quantitativos para identificar tendências e padrões.

Análise Qualitativa: Interpretação dos dados qualitativos para compreender as percepções e opiniões da comunidade acadêmica.

Relatórios Parciais: Elaboração de relatórios parciais nos dois primeiros anos, contemplando as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência.

Relatório Integral: No terceiro ano, elaboração de um relatório integral que explicita uma análise global em relação ao plano de desenvolvimento institucional (PDI) e a todos os eixos do instrumento de avaliação.

A análise de dados é realizada de forma colaborativa, envolvendo os membros da CPA e outros atores institucionais, para garantir uma interpretação precisa e abrangente das informações.

Divulgação dos Resultados

A divulgação dos resultados é uma etapa essencial para garantir a transparência e o engajamento contínuo da comunidade acadêmica. Esta fase envolve:

Publicação de Relatórios: Divulgação dos relatórios parciais e integral no Sistema e-MEC e em outras plataformas institucionais.

Reuniões de Feedback: Realização de reuniões com docentes, discentes e funcionários administrativos para apresentar e discutir os resultados da autoavaliação.

Mídias Institucionais: Utilização de seminários, redes sociais, site institucional, cartazes, banners e folders para divulgar os resultados e as ações planejadas.

A divulgação dos resultados visa informar a comunidade acadêmica sobre os achados da autoavaliação e as ações que serão implementadas para melhorar a qualidade institucional.

Utilização dos Resultados

A fase de utilização dos resultados é onde as informações obtidas são transformadas em ações concretas para melhorar a instituição. Esta fase envolve:

Planejamento de Ações: Definição de ações de melhoria com base nos resultados da autoavaliação, incluindo a implementação de novas políticas, programas e iniciativas.

Monitoramento e Avaliação: Estabelecimento de mecanismos de monitoramento e avaliação contínua para acompanhar a implementação das ações e seu impacto na instituição.

Feedback Contínuo: Coleta de feedback contínuo da comunidade acadêmica para ajustar e aprimorar as ações implementadas.

Nesse sentido, os resultados da autoavaliação são utilizados para:

- Definir o perfil do corpo docente e implementar ações para a melhoria do desempenho profissional, pessoal e institucional.
- Conhecer a situação dos egressos e atender às demandas sociais.
- Avaliar a adequação dos cursos às Diretrizes Curriculares Nacionais.
- Fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.
- Identificar ações necessárias para o fortalecimento e ampliação da pós-graduação.
- Melhorar as condições estruturais e de recursos humanos.
- Redefinir políticas de atendimento estudantil.

A utilização dos resultados visa garantir que a FACULDADE SUMARÉ continue a melhorar sua qualidade educativa e relevância social, alinhando-se às necessidades e expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

1.9.2 Processo de Autoavaliação Institucional

O processo de avaliação no Brasil teve seu desenvolvimento a partir de quatro propostas de educação superior e de avaliação, descritas nos seguintes documentos: “Programa de Avaliação da Reforma Universitária” (1983), relatório da Comissão Nacional de Reformulação da Educação Superior “Uma Nova Política para a Educação Superior Brasileira” (1985), “Relatório do Grupo Executivo para a Reformulação da Educação Superior” (1986) e o documento da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior “Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras” (1993) (LORENTZ, et. al., 2013).

Entretanto, foi no ano de 2004 que surgiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e formado por três modalidades: a avaliação das Instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Os resultados das avaliações possibilitam elaborar um panorama da qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) no País. As avaliações são coordenadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), sendo a operacionalização de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (LORENTZ, et. al., 2013, p. 5).

A FACULDADE SUMARÉ entende que o processo de autoavaliação constitui o instrumento de base para a garantia da qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, buscando o cumprimento fiel de sua responsabilidade social, pois representa um meio para que a Instituição reconheça suas potencialidades e fragilidades, auxiliando na definição das prioridades que contribuirão para seu efetivo desenvolvimento institucional, permitindo a revisão e a redefinição de prioridades estabelecidas no PDI.

Neste contexto, a autoavaliação na FACULDADE SUMARÉ é um momento para a Instituição conhecer suas fragilidades e seus pontos fortes, bem como avaliar seus processos, suas ações, refazendo o presente e construindo o futuro, visando atender as demandas do contexto social e contribuir para a transformação da realidade do seu discente.

Em face disso, a Comissão Própria de Avaliação da FACULDADE SUMARÉ - CPA FACULDADE SUMARÉ, órgão suplementar da Diretoria, com atuação autônoma em relação a Conselhos e demais Órgãos Colegiados existentes na FACULDADE SUMARÉ, se empenha em auxiliar a Instituição por meio de avaliações, sejam do tipo completo nas dimensões determinadas nos documentos vigentes, seja, principalmente, pela observação crítica das atividades cotidianas da FACULDADE SUMARÉ, dos comentários ouvidos dos docentes e dos discentes e pela discussão interna entre seus membros.

A CPA FACULDADE SUMARÉ será formada por 5 (cinco) membros, dos quais: 1 representante do corpo docente; 1 representante do corpo discente; 1 representante do corpo

técnico-administrativo; 1 representante da sociedade civil organizada; e o coordenador da CPA da FACULDADE SUMARÉ.

Quanto aos processos de elaboração dos instrumentos avaliativos, tratamento dos dados levantados e confecção dos relatórios de autoavaliação institucional, cabe destacar que eles ocorrerão de forma participativa, sistêmica e estruturada: 1) participativa: por que precisa envolver todos os membros da comunidade acadêmica, por meio da aplicação dos instrumentos avaliativos junto aos discentes, da aplicação de entrevista junto ao corpo técnico-administrativo e docentes, da observação direta participante e da pesquisa documental referenciada nos relatórios setoriais; 2) sistêmica: por que ocorrerá de forma periódica, por meio da equipe da CPA FACULDADE SUMARÉ; e 3) estruturada: por considerar metodologias de aplicação convenientes.

O processo de avaliação da CPA / FACULDADE SUMARÉ será realizada anualmente, tendo como pressuposto a participação dos membros da comunidade acadêmica, destacando a contribuição relevante de discentes e docentes neste contexto e contempla três etapas, a saber: i - a sensibilização da comunidade acadêmica, por meio de visitas em salas de aula, reuniões com representantes de turma, colaboradores, coordenadores e professores; ii - a definição, construção e aplicação dos instrumentos qualitativos e quantitativos de coleta de dados; e iii - a consolidação e divulgação de resultados.

Como resultado do processo teremos insumos para a definição de objetivos e metas institucionais e a elaboração do Plano de Gestão que norteará as ações no âmbito da organização, portanto, há projeto de autoavaliação institucional na FACULDADE SUMARÉ, de modo a atender às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional e retroalimentação de informações. No projeto de autoavaliação institucional da FACULDADE SUMARÉ há previsão de uma etapa de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para a sua relevância, aderência e participação. Ademais, a Diretoria da FACULDADE SUMARÉ e todos os setores envolvidos farão total apropriação de seus resultados, para a adoção de medidas de melhoria institucional.

A Instituição também trabalhará a autoavaliação em uma vertente específica com foco no ensino e aprendizagem. Assim, contamos com o Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia – NAQUE, que é um avanço nas estratégias para melhorias das avaliações internas, que permitem melhorias nos processos acadêmicos.

O NAQUE é o órgão de coordenação, supervisão e execução das atividades que envolvem as ações institucionais relativas à qualidade dos processos de ensino e aprendizagem e que também se configura em uma estratégia de incentivo para que a comunidade participe

dos processos avaliativos com vistas a atingir mais qualidade nos serviços educacionais prestados.

O NAQUE atua com os seguintes objetivos:

- Criar, implementar, coordenar e gerar insumos e indicadores relativos à qualidade dos processos de ensino e aprendizagem que permitam a Instituição trabalhar em busca de uma excelência no ensino superior, em consonância com as diretrizes acadêmicas do Ministério da Educação - MEC e demais legislação educacional em vigor, alinhadas com estratégias sustentáveis e inovadoras do cenário da educação superior;
- Produzir relatórios gerenciais sobre os resultados de todos os seus processos, subsidiando a tomada de decisão e o planejamento de ações de melhorias da Direção, Núcleos e demais setores da instituição;
- Propor programas, projetos, cursos, ações e atividades baseados nos indicadores obtidos em todas as avaliações internas que permitam melhorar os processos acadêmicos bem como capacitar e qualificar os membros da comunidade acadêmica da instituição;
- Propor e coordenar ações relativas aos critérios e avaliação da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem e demais processos acadêmicos da INSTITUIÇÃO;
- Propor e coordenar ações estratégicas sustentáveis e inovadoras dos processos acadêmicos da INSTITUIÇÃO considerando o perfil e cultura dos nossos docentes e discentes e o cenário da educação superior;
- Disponibilizar as informações e dados obtidos, por meio dos processos avaliativos, à direção da INSTITUIÇÃO bem como a todos os setores que necessitem desses indicadores para elaborarem planos e estratégias de melhorias dos processos sob suas responsabilidades;
- Propor programas, projetos, cursos, ações e atividades que permitam melhorar os processos acadêmicos bem como capacitar e qualificar os membros da comunidade acadêmica da INSTITUIÇÃO.

O NAQUE trabalha de forma alinhada, cooperativa e em parceria com a CPA e os demais setores e processos da Instituição para atingir seus objetivos.

A autoavaliação do processo ensino aprendizagem coordenado pelo Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia – NAQUE visa diagnosticar as relações e a construção do conhecimento. As etapas da autoavaliação coordenadas pelo NAQUE incluem:

- Definição de indicadores e fontes para a compreensão do diagnóstico;
- Definição dos instrumentos a serem utilizados;

- Desenvolvimento da autoavaliação;
- Identificação de problemas e conquistas;
- Identificação de soluções;
- Divulgação e discussão dos resultados;
- Elaboração de Plano de Ação;
- Acompanhamento / Controle.

A Coordenação do Curso, junto com a direção acadêmica efetua uma análise dos resultados, executando, a partir dessa análise, o trabalho de reforçar os aspectos bem avaliados, e de implementar as ações necessárias para melhorar os aspectos considerados insatisfatórios. Os resultados dão origem a relatórios que são utilizados como instrumento de gestão das disciplinas e do Curso como um todo.

Dessa forma, a FACULDADE SUMARÉ entende que o processo de autoavaliação é, portanto, um processo cíclico e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a instituição. Neste contexto, as informações produzidas pelas avaliações permitem a implementação de ações mais condizentes com a oferta de uma educação superior de qualidade e alinhada à missão e valores institucionais.

1.9.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

O projeto de autoavaliação da FACULDADE SUMARÉ descreve de forma clara e objetiva como ocorrerá a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. Nosso projeto utilizará instrumentos de coletas diversificados, específicos e personalizados para as particularidades de cada segmento e objeto de análise. Ademais, a FACULDADE SUMARÉ utilizará estratégias e mecanismos para fomentar o engajamento crescente de toda a comunidade acadêmica.

As avaliações geram importantes subsídios para aperfeiçoamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como às relativas à infraestrutura. Segundo a nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, as ações de melhoria a serem implementadas pela Instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. Na FACULDADE SUMARÉ, o processo de autoavaliação será conduzido pela CPA, que desenvolve suas atividades, em caráter quantitativo e qualitativo dos dados, buscando constantemente avaliar seu instrumento de coleta de dados, bem como a necessidade de eventuais mudanças em seu processo de trabalho.

Assim, antes mesmos dos instrumentos de coleta de dados estarem disponíveis para o preenchimento, a CPA enfatiza a sensibilização de toda a comunidade acadêmica, de modo a motivá-la a participar da autoavaliação institucional, é a denominada fase de sensibilização que

visa alimentar a informação, repetindo a cada ano, as ações para a fixação da imagem e desenvolvimento da Comissão Própria de Avaliação - CPA. Tal sensibilização irá ocorrer por meio de campanha de estímulo para a autoavaliação em murais da IES, banners digitais nas mídias sociais da instituição, reuniões dos membros da CPA com seus pares, e inclusive por meio dos resultados obtidos em avaliações anteriores.

A FACULDADE SUMARÉ entende que a participação da comunidade acadêmica é fator determinante para a qualidade e aperfeiçoamento do processo de Autoavaliação, isso porque os resultados da CPA alcançam todos os envolvidos direta ou indiretamente no processo de autoavaliação institucional, influenciando ou modificando o processo de gestão da instituição e seus planos de melhoria, pois contemplam as percepções de toda a comunidade acadêmica, de modo que seus resultados nortearão propostas de constante aperfeiçoamento da instituição diante da demanda exigida. Para tanto, busca:

- Envolver todos os atores para a posição estratégica da CPA nas ações da instituição aumentando a participação destes no processo de autoavaliação fomentando a cultura na Instituição e integrando as ações da CPA com o PDI.

No âmbito interno, toda avaliação produzida será usada como um instrumento para o planejamento estratégico da Instituição e melhorias de seus processos, assim, após a tabulação e confecção do relatório sintético anual, englobando os 05 (cinco) eixos, a CPA discute e valida com os Núcleos Docentes Estruturantes - NDE, com Núcleo de Extensão - NEXT, Núcleo de Pesquisa - NIP, NAQUE, Pós-Graduação, Chefias de Departamento, em seguida, apresenta à Mantenedora e para a Diretoria as percepções obtidas, a fim de subsidiar o planejamento institucional.

Os resultados finais também são divulgados à comunidade acadêmica, por meio de reuniões com seus pares (representantes da comissão), coordenações de curso, na Biblioteca e em mídias sociais, especialmente no endereço eletrônico institucional. De um modo geral, os resultados da CPA alcançam todos os envolvidos direta ou indiretamente no processo de autoavaliação institucional.

1.9.5 Autoavaliação institucional e avaliações externas: previsão de análise e divulgação dos resultados

No projeto de autoavaliação institucional da FACULDADE SUMARÉ, bem como em seu regulamento e neste PDI, há a descrição detalhada do planejamento da CPA, previsão de divulgação analítica dos resultados para toda a comunidade acadêmica, bem como a descrição

da metodologia utilizada, de modo a possibilitar a apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A pesquisa de autoavaliação institucional consistirá de um questionário com perguntas concernentes aos cinco eixos estabelecidos pelo SINAES e no levantamento e análise de documentos institucionais. As respostas serão predominantemente objetivas, e constituem em espaço para manifestação de satisfação ou insatisfação em relação aos eixos avaliados, em particular, às condições de ensino, à infraestrutura, à gestão acadêmica e administrativa.

Com o resultado da pesquisa será elaborado o Relatório Anual da Auto avaliação Institucional, que por sua vez será postado no site do E-MEC até o dia 31 de março (último prazo para postagem do relatório no sistema e-MEC), contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais, em consonância com as diretrizes do Sinaes.

Os resultados do relatório anual serão apresentados e discutidos nos diversos níveis de gestão da Instituição e com a comunidade acadêmica como um todo. Para incrementar a divulgação e discussão dos resultados serão realizadas reuniões com os colaboradores e alunos líderes de turma, além das reuniões nos demais setores e órgãos colegiados superiores. Serão usados canais de comunicação como e-mails, WhatsApp, banners informativos, vídeos disponibilizados na rede audiovisual da sala da CPA, bem como no site institucional. Ademais, serão impressas reduções dos banners e colados nos murais das salas de aula, bem estar à disposição da comunidade acadêmica oferecendo inclusive, atendimento durante alguns dias da semana para minimização de quaisquer dúvidas.

Para a divulgação serão realizadas reuniões, nas quais serão socializadas informações relativas à Instituição ou aos setores, os resultados também serão disponibilizados no site institucional, no sistema acadêmico da FACULDADE SUMARÉ, e em formato impresso disponível na sala da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA.

1.10 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E METAS

A FACULDADE SUMARÉ apresenta de maneira global alguns objetivos e metas:

Objetivo Geral

Formar profissionais, nos níveis de graduação e pós-graduação, voltados para atuação e promoção de transformações em realidades complexas e diversificadas.

Objetivos Específicos

- a) Gerar, difundir e consolidar o conhecimento multidisciplinar, fundamentado nas questões socioambientais, na ética, na valorização do ser humano, nos interesses coletivos e na inovação gerencial e tecnológica;
- b) Oferecer serviços especializados à sociedade;
- c) Promover parcerias e convênios para oportunizar a implementação de suas atividades;
- d) Incentivar a capacitação continuada para o segmento acadêmico e técnico-administrativo.

A FACULDADE SUMARÉ apresenta também de forma global as seguintes metas:

- a) Compreender o Projeto Pedagógico dos cursos, como propostas em construção, baseadas em competências e nas experiências dos alunos;
- b) Educar para a formação profissional e para a cidadania com sólida base de conhecimento científico, ético e político, favorecendo a atuação no mercado de trabalho com articulação entre teoria-prática;
- c) Estimular o aperfeiçoamento do corpo docente e técnico, associando qualificação acadêmica com o compromisso social da instituição;
- d) Ministrar o ensino em todos os graus, níveis, habilitações e modalidades de cursos, proporcionando preparo intelectual e social aos alunos;
- e) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e difusão da cultura, de acordo com os objetivos educacionais da Instituição;
- f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, oferecendo serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- g) Promover a educação continuada através da pós-graduação e a extensão, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da pesquisa científica gerada na Instituição.

Para além do objetivo geral, objetivos específicos e metas globais, a FACULDADE SUMARÉ apresenta alguns objetivos e metas institucionais organizados por eixos avaliativos e com previsibilidade de atendimento, conforme organização acadêmica administrativa de acordo com o que se preconiza no instrumento de avaliação de credenciamento e credenciamento de IES. Estes objetivos, metas por eixos avaliativos podem ser encontrados

no anexo II.

1.11 CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

Cronograma PDI 2024 - 2028					
Curso de Licenciaturas	2024	2025	2026	2027	2028
Pedagogia		X			
Licenciatura em Educação Física		X			
Curso de Bacharelados	2024	2025	2026	2027	2028
Educação Física		X			
Nutrição		X			
Enfermagem		X			
Fisioterapia			X		
Direito			X		
Psicologia	X				
Agronomia				X	
Medicina Veterinária				X	
Medicina					X
Curso de Tecnólogos	2024	2025	2026	2027	2028
Recursos Humanos		X			
Gestão Financeira		X			
Gestão Comercial		X			
Gestão Pública			X		
Logística			X		
Redes de Computadores				X	
Sistema da Informação					X
Análise e Desenvolvimento de Sistemas					X
Curso de Tecnólogos	2024	2025	2026	2027	2028
Recursos Humanos		X			
Gestão Financeira			X		
Gestão Comercial				X	
Gestão Pública					X
Logística					X

Pós Graduação Lato Sensu - Especialização	2024	2025	2026	2027	2028
Administração Escolar		X			
Gestão Pedagógica		X			
Fisiologia do Exercício			X		
Educação Física Escolar			X		
Métodos Ágeis em Recursos Humanos				X	

2 Projeto Político Institucional - PPI

2.1 POLÍTICAS PEDAGÓGICO-INSTITUCIONAIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A FACULDADE SUMARÉ, enquanto instituição de Ensino Superior (IES), de excelência acadêmica, requer, em função do contexto contemporâneo de suas relações, que os ideais e valores que o direcionam lhe permitam pensar e atuar com atitude ética, tendo como princípio pedagógico institucional e como fundamento do projeto pedagógico de cada curso, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Sua competência científica e técnica se fortalece pela sua interlocução com as necessidades da sociedade, não apenas pelo viés de interlocução estreita e mercadológica de formação superior ou de treinamento técnico, mas no sentido pleno da produção da cultura, do fazer ciência, do desenvolvimento e transferência da tecnologia e da responsabilidade social.

A produção de conhecimento exige intercâmbio e trabalho coletivo permanente, com a compreensão de que as unidades acadêmicas de produção de conhecimento não devem atuar de forma isolada, mas como rede, seja pela troca de informações impressas ou eletrônicas ou por meio de publicações científicas, seja pela participação em congressos e similares ou por conferências gerais, de alcance nacional e internacional, seja por visitas a laboratórios ou outros espaços de pesquisa. Essa rede pode incluir entre seus participantes estagiários, estudantes de outras instituições, técnicos, pesquisadores, docentes e sociedade.

Programas acadêmicos de aprendizagem devem promover a ampliação do conhecimento articulado à busca da formação sólida, qualificada e em sintonia com o desenvolvimento de competências humanas e técnicas requeridas pelo exercício profissional.

Nesse sentido, as linhas de pesquisa e de extensão devem estar diretamente relacionadas aos programas acadêmicos de aprendizagem. Esses programas devem ser desenvolvidos no contexto de um curso ou com o envolvimento de dois ou mais cursos, permitindo a obtenção de créditos pelo corpo discente.

O protagonismo de uma Instituição de Ensino Superior exige não se restringir somente aos limites de transmissora de informações, mas e principalmente, comprometer-se com a busca da verdade, com o exercício da ética aplicada a todas as situações, sobretudo, envolvendo: ensino, pesquisa e extensão.

Não podemos esquecer a dimensão social da IES, vez que a mesma se insere numa sociedade que é múltipla e complexa, além de não ser o único *locus* de produção e disseminação do conhecimento.

2.1.1 Planejamento didático-institucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

O planejamento didático da instituição, bem como as políticas de ensino de graduação e pós-graduação apresentam coerência, uma vez que as atividades destes dois segmentos se consubstanciam por meio da articulação dos instrumentos legais e organizacionais da FACULDADE SUMARÉ, quais sejam: Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Projeto Político Institucional - PPI, Estatuto, Regimento Interno e Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC, aprovados pelos respectivos órgãos colegiados.

Nesse sentido, existe um alinhamento estreito entre o PDI e a política de ensino, sobretudo, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas. A FACULDADE SUMARÉ privilegia e estimula a utilização de metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado, a utilização de metodologias ativas e as atividades de avaliação, possibilitando práticas de ensino de graduação e de pós-graduação de qualidade. Ademais, a FACULDADE SUMARÉ também determina que todos os segmentos educacionais façam a incorporação de tecnologias educacionais, sempre atentos com os avanços tecnológicos que incentivem a interdisciplinaridade, a pesquisa, a extensão e a promoção de ações inovadoras.

Devido às crescentes inovações científicas e tecnológicas que demandam da sociedade o desenvolvimento de constantes redefinições teóricas, metodológicas, éticas e sociais, existe uma acentuada preocupação com os conhecimentos que deverão constar na agenda educativa e com as formações sociais do futuro, como também os valores que deverão fundamentar esses conhecimentos. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9.394/96 - estabelece, em seu artigo 12, inciso I, que “os estabelecimentos de ensino terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica, fundamentada numa concepção de educação e sua relação com a sociedade e a escola”.

A construção de um projeto pedagógico que estabeleça diretrizes à Instituição, respeitando as constantes transformações da sociedade é uma tarefa extremamente complexa. Cobra-se da Instituição o repensar seus pressupostos filosóficos, sociológicos, epistemológicos e didático- metodológicos, a partir de uma teoria pedagógica que se apoie no desenvolvimento de uma consciência crítica, na autonomia, na responsabilidade e criatividade - respeitando os

valores estéticos, políticos e éticos - na estética da sensibilidade, na política da igualdade e na ética da identidade.

O modelo pedagógico da FACULDADE SUMARÉ parte da necessidade de superação das principais debilidades do currículo tradicional. O foco está na construção de um novo modelo pedagógico, alicerçado na inter e transdisciplinaridade, que, atendendo às exigências das diretrizes curriculares, supra a carência de formação pregressa e vise à formação de um profissional realmente sensível às necessidades sociais e à realidade tecnológica. Isto significa desenvolver um modelo pedagógico centrado no desenvolvimento do aluno como profissional, que atenda aos anseios da sociedade, do ponto de vista cognitivo, humanitário e ético. Os conteúdos são ministrados segundo os direitos do homem, promovendo a educação não apenas técnica, mas integral.

A Instituição concentrará a maior parte de suas ações na Graduação, mediante a oferta de cursos nas áreas de Gestão, Saúde, Tecnologia da Informação, Engenharias, Ciências Gerenciais Aplicadas e Educação. A expansão na graduação está prevista de forma gradativa e planejada, buscando atender aos interesses e necessidades da sociedade bem como a consolidação dos cursos já existentes, elevando, sempre, seus padrões de qualidade.

Todos os cursos de graduação, pós-graduação, extensão, dentre outros, serão ofertados na medida das possibilidades técnicas e econômico-financeiras da Instituição, bem como da demanda existente, observadas as exigências legais.

O ensino de graduação desenvolvido pela FACULDADE SUMARÉ por meio dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC, serão construídos coletivamente, pelos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE, com o respaldo das orientações das DCNs, Regimento Interno e PDI, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem.

Os cursos serão gerenciados por meio de órgãos colegiados como forma de proporcionar mais autonomia e participação nas decisões, ficando a administração acadêmica do mesmo sob a responsabilidade da Coordenação de Cursos, assistida pelo seu Núcleo Docente Estruturante e pelo Colegiado de Curso, com a supervisão dos Gestores Acadêmicos da FACULDADE SUMARÉ.

A metodologia adotada para a execução do currículo será a teórico-prática que possibilita o tratamento de conteúdos que geram competências e habilidades. O regime adotado pelos cursos será semestral, atendendo a um calendário de, no mínimo, 100 (cem) dias letivos por semestre. A integralização dos cursos obedece às determinações do Conselho Pleno do CNE e das DCN.

As estruturas curriculares dos cursos serão integralizadas por componentes curriculares que se desdobram em disciplinas, atividades práticas, estágios, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, projetos de extensão, projetos de iniciação científica, dentre outros que são inseridos em cada curso a partir das diretrizes curriculares. A articulação semestral de disciplinas observa uma cadeia de sequenciamento pedagógico recomendado que norteia e orienta o aluno em seu percurso formativo.

Os programas das disciplinas, descritos nos Planos de Ensino devem contemplar informações relevantes como: Ementa, Objetivos, Conteúdo Programático, Metodologia, Sistema de Avaliação, Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar.

Entendemos que o acesso à educação superior, aliado a outros elementos estruturais, contribui para a promoção do desenvolvimento social, econômico, político e cultural da sociedade. A educação superior pode ser entendida como um espaço privilegiado para o conhecimento e superação dos problemas regionais e locais, pois tem a missão de preparar o pessoal qualificado para o desenvolvimento e o bem-estar social da população, como também, para o exercício da cidadania e da autonomia.

Nesse sentido, para que possa formar profissionais competentes, é preciso garantir um ambiente aberto e acolhedor da diversidade - é assim que os jovens podem aprender mais e melhor e desenvolver ao máximo suas capacidades intelectuais. Por isso é que, do ponto de vista de seu desenvolvimento acadêmico e da educação que se propõe dar aos estudantes, a FACULDADE SUMARÉ busca, constantemente, mais inclusão e mais diversidade.

Em síntese, a política para o ensino preconizada pela FACULDADE SUMARÉ implica, entre outras medidas, na adoção de currículos flexíveis, atualizados e mais condizentes com as mudanças da realidade mundial e regional, em que os saberes se inter-relacionam e se complementam por meio da utilização de modernas tecnologias de ensino. Pretende-se atender a um maior número de estudantes, visando o aumento da produção do conhecimento científico e formando profissionais mais atualizados, competentes e capazes de intervir na realidade local e regional.

Assim, a política de graduação da FACULDADE SUMARÉ para os seus cursos está assentada nas seguintes diretrizes:

- atualizar, adequar e redimensionar permanentemente seus cursos, visando atender às demandas sociais e do mercado;
- consolidar o processo de avaliação institucional interna dos cursos de graduação e promover a sua avaliação externa;
- realizar estudos que apontem alternativas de novos cursos, direcionados ao desenvolvimento técnico-científico e social da região de inserção;

- promover a permanente integração da graduação com as atividades da pós-graduação, de pesquisa/iniciação científica e de extensão;
- articular o ensino de graduação com programas voltados a contribuir para a reversão do quadro educacional do ensino básico;
- estudar e adotar novas formas de acesso à instituição, buscando a renovação do processo seletivo;
- ampliar e fortalecer as políticas de iniciação científica assim como outros programas especiais dirigidos ao aperfeiçoamento do alunado de graduação;
- implantar programa especial de orientação e acompanhamento acadêmico aos estudantes, desde seu ingresso até a conclusão do curso, com vista a aperfeiçoar sua participação e vivência universitária;
- incentivar a constituição de empresas júnior e outras iniciativas do gênero, fortalecendo seu caráter acadêmico e de extensão universitária;
- manter as instalações físicas dos laboratórios existentes em perfeitas condições de uso e propiciar o material de apoio necessário.

Na concepção da FACULDADE SUMARÉ, a pós-graduação deve ser mais do que uma coleção de programas e projetos discretos. Interações, laços intelectuais e interligações entre os programas de pós-graduação e os projetos de pesquisa/iniciação científica são tão importantes quanto os próprios programas e projetos. Cultivar este ambiente multidisciplinar requer a adoção de diretrizes que garantam os resultados esperados.

Nesse sentido, a FACULDADE SUMARÉ elegeu como diretrizes específicas para o ensino de pós-graduação:

- consolidar política de pós-graduação condizente com a sua missão;
- implementar política de capacitação, em nível de pós-graduação, para docentes e funcionários;
- fortalecer a relação entre a pós-graduação, a pesquisa/iniciação científica, a graduação e a extensão;
- incentivar mecanismos de acompanhamento e avaliação da pós-graduação;
- melhorar as condições de infraestrutura e suporte ao desenvolvimento dos programas de pós-graduação;
- participar e contribuir com o desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;
- estabelecer regras para alocação de horas em projetos de pesquisa/iniciação científica, considerando a produção científica;

- estimular a apresentação e publicações de artigos científicos, atendendo às exigências do *Qualis*;
- definir estratégias de divulgação dos resultados de pesquisa/iniciação científicas, favorecendo a criação de uma imagem positiva da instituição;
- destinar a pós-graduação *lato sensu* (incluindo MBA) à capacitação profissional e acadêmica em áreas específicas, destacando-se:
 - cursos que objetivam o aprimoramento das atividades profissionais e acadêmicas;
 - cursos que objetivam exclusivamente o aprimoramento das atividades profissionais;
 - cursos que atendam às necessidades do mercado identificadas por pesquisa científica.

Para os programas *stricto sensu* estão direcionadas as seguintes diretrizes:

- implementar programas do ensino de pós-graduação *stricto sensu* ;
- ampliar a captação externa de recursos financeiros para os programas de pós-graduação, junto às agências de fomento;
- formar grupos de excelência em pesquisa científica e tecnológica.

2.1.1.1 Projeto Pedagógico de Curso – PPC

O Projeto Pedagógico dos Cursos é o documento mestre que contém o conjunto de diretrizes que expressam e orientam a prática pedagógica do curso. Não se restringe à mera organização curricular, mas, e principalmente, explicita o posicionamento institucional ante a realidade e o desenvolvimento da área de conhecimento do curso, em relação aos dispositivos legais, às condições institucionais, os avanços teóricos - metodológicos, e institui os propósitos estabelecidos pela Instituição, na perspectiva de se consolidar como uma Instituição de Ensino Superior de qualidade.

O PPC, como documento norteador dos Cursos, tem as seguintes funções:

- **Função articuladora**, por meio da qual integra as ações de formação com os demais cursos oferecidos pela Instituição. A função articuladora também se faz presente quando docentes, discentes e gestão acadêmica podem expressar e orientar a prática pedagógica do curso;
- **Função identificadora**, à medida que possibilita a definição da identidade do curso, o perfil do egresso que se pretende formar, suas particularidades e peculiaridades;

- **Função de retroalimentação**, que permite a avaliação intrínseca do próprio curso, bem como fonte de dados para uma possível avaliação institucional e sua atualização processual frente às demandas da realidade brasileira;
- **Função política** coloca a educação como fator central no permanente movimento de questionamento da realidade. Esta função compreende a ética como princípio balizador das ações de desconstrução e reconstrução de valores, e prática socialmente aceita, na medida em que possibilita a formação de profissionais capazes de oferecer alternativas aos problemas da sociedade; e que atendam às demandas do avanço científico e tecnológico. A função política do projeto pedagógico se justifica, também, por explicitar que tipo de cidadania, de progresso e desenvolvimento interessa à sociedade;
- **Função proativa**, ou seja, uma proposta de melhoria, de revitalização do curso, que deriva de um processo de compreensão e reinterpretação da realidade, de maneira que possibilite a antecipação de mudanças que possam ocorrer no curso, para atender as demandas da sociedade.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação da FACULDADE SUMARÉ devem ressaltar o compromisso de articular o ensino, pesquisa e a extensão, a partir de uma concepção de formação profissional com base no desenvolvimento de competências que contribuam para que haja uma formação teórica sólida, o trabalho coletivo interdisciplinar, a unidade entre teoria prática, o compromisso social e ético do profissional, na superação das injustiças sociais, da exclusão e da discriminação social, na busca de uma sociedade mais humana e solidária, pautando-se para tanto em um processo permanente de avaliação institucional, intrinsecamente conjugada com os interesses postos pela sociedade.

Tendo por diretrizes a integração do ensino com a extensão e a qualidade do processo educacional em todos os seus aspectos, devem sofrer atualização permanente com vistas à formação de profissionais competentes, comprometidos com a ética, com o desenvolvimento humano, com a integração social, com a inovação, com a qualidade e excelência de serviços educacionais.

2.1.2 Política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

A política e práticas de pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural apresentam coerência, uma vez que as atividades destes segmentos se consubstanciam por meio da articulação dos instrumentos legais e organizacionais da FACULDADE SUMARÉ, quais sejam: Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Projeto Político Institucional - PPI, Estatuto, Regimento Interno e Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC, aprovados pelos respectivos órgãos colegiados.

Existe um alinhamento que pode ser evidenciado entre o PDI e os demais documentos legais e organizacionais da instituição com a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural. Tal organização permite o desenvolvimento de práticas acadêmicas voltadas à produção, utilização e à interpretação do conhecimento. Adicionalmente, existem linhas institucionais de pesquisa, bem como a adoção de trabalhos transversais que apresentam potencial para atendimento aos cursos de graduação de diversas áreas do conhecimento. Ademais, o programa de Pesquisa da FACULDADE SUMARÉ atua com mecanismos de transmissão de resultados de pesquisa para a comunidade acadêmica, seja por meio de eventos científicos ou por meio da publicação de revistas eletrônicas.

A instituição irá trabalhar em diversas frentes para contribuir com a formação acadêmica dos estudantes e também com o aprimoramento e a formação humana, ética, social, cidadã e profissional. Por isso, investirá em práticas que priorizam não somente o ensino, mas a pesquisa, a extensão e a capacitação continuada.

Com o propósito de valorizar o pensamento científico, a FACULDADE SUMARÉ irá institucionalizar o programa de iniciação científica, por meio do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa - NIP, com apoio discente e docente, no qual os projetos serão avaliados e contratados nas modalidades de bolsa e voluntário, por meio do Programa Institucional Interno de Iniciação Científica - PIBIC.

Também haverá o edital de grupo de pesquisa, integrante do Programa de Apoio e Consolidação de Grupos de Pesquisa na FACULDADE SUMARÉ, com o objetivo de apoiar e oferecer a estrutura necessária para o desenvolvimento da pesquisa, da própria iniciação científica, mas também relacionada às atividades tecnológicas, artísticas e culturais. Nesta etapa, o estudante-pesquisador poderá exercer os primeiros momentos da pesquisa acadêmica, como a escrita científica, a apresentação de resultados em eventos, a sistematização de ideias, a sistematização de referenciais teóricos, a síntese de observações ou experiências, a elaboração de relatórios e demais atividades envolvendo o ofício de pesquisador. A culminância e a grande celebração dos trabalhos se dará por meio de uma

apresentação semestral, em forma de banner ou apresentação oral, aberta à toda a comunidade acadêmica e com as comissões avaliando os resultados alcançados.

Adicionalmente, trataremos o trabalho de conclusão de curso – TCC como um trabalho de pesquisa, que culmina com a apresentação em banca do artigo científico e sua respectiva publicação nos anais do Simpósio em caso de aprovação do TCC em banca. A FACULDADE SUMARÉ acredita no potencial pedagógico e formador do TCC, dessa forma apresenta uma preocupação constante com o processo de desenvolvimento do TCC.

A participação do Núcleo de Extensão – NEXT será outra frente priorizada pela instituição, uma vez será responsável pelas atividades artísticas e culturais com projetos e atividades que evidenciam a cultura dentro da FACULDADE SUMARÉ, promovendo e dando voz a talentos da própria Instituição em espaço destinado a esse fim bem como grupos e artistas convidados que se apresentam para a comunidade acadêmica.

Os projetos de extensão apresentam características que possibilitam que os conhecimentos construídos no meio acadêmico sejam aplicados em favor de uma comunidade que não frequentou a universidade. A extensão articulará ainda o conhecimento científico com o popular, de modo que ambos sejam favorecidos. Outra questão importante será a possibilidade de se desenvolver trabalhos transdisciplinares, reunindo vários campos do conhecimento formal acadêmico para compreender e propor soluções para as demandas da comunidade. Sempre pensando que “o todo é bem maior que a simples soma das partes isoladas”. Por isso, o envolvimento nas atividades de extensão será constantemente incentivado, pois além de ser um diferencial na formação acadêmica, ainda contribui para as horas que contarão como atividades complementares, bem como podem oferecer espaços e temas para a pesquisa científica.

2.1.3 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

O município de ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS, localizado no entorno de Brasília, apresenta um contexto geográfico, demográfico, político, institucional e educacional que merece considerações específicas.

Em se tratando de Águas Lindas especificamente, a população do município de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é de mais de 220 mil pessoas.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Águas Lindas de Goiás, de 0,686, é considerado médio pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Considerando-se apenas o índice de educação o valor é de 0,588, o valor do índice de longevidade é de 0,848 e o de renda é de 0,647. O coeficiente de Gini, que mede a desigualdade social, era de 0,43, sendo que 1,00 é o pior número e 0,00 é o melhor. A expectativa de vida era de 75,9 anos. A taxa de mortalidade infantil era de 11,62 (13,8 até os cinco anos de idade) e a taxa de fecundidade era de 2,4.

Acerca da média salarial na cidade, tem-se que em 2018 era de 1.8 salários mínimos. Isso com um Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$ 9.108,33, no mesmo ano. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era bastante baixa - de apenas 5.7%.

A taxa de escolarização na cidade é alta. 96,6% da população com idade entre 6 a 14 anos de idade frequenta a escola. No ano de 2018 houve 32.061 matrículas no ensino fundamental e 5.973 matrículas no ensino médio. Para atender a todos estes estudantes, haviam 1.279 docentes vinculados ao ensino fundamental, em 91 escolas, e 480 docentes vinculados ao ensino médio, em 31 escolas.

Diante desse panorama, a inserção de uma IES em ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS não apenas supriria uma demanda educacional, mas também contribuiria para o desenvolvimento local, oferecendo oportunidades de formação acadêmica, pesquisa e extensão, além de potencializar o capital humano e intelectual da região.

Nesse contexto, a FACULDADE SUMARÉ apresenta em seu PDI, políticas institucionais que possibilitam e incentivam a ocorrência de ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, principalmente, ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. A ideia é que transversalmente entre os cursos ofertados ocorra a ampliação das competências dos egressos das diversas áreas, bem como o oferecimento de mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Mediante a realidade socioeconômica e cultural de ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS e Entorno de Brasília e, considerando que a Política de Extensão de uma instituição de ensino superior constitui o ponto de intersecção entre ensino e pesquisa, o espaço de articulação entre teoria e prática, sendo elemento de transformação social, pretende-se desenvolver programas, projetos e atividades que serão desdobrados em projetos de extensão, sob a responsabilidade dos cursos de graduação da FACULDADE SUMARÉ.

Assume-se a postura dialógica e, portanto, interativa de que as iniciativas oportunizarão à comunidade abrangida pela FACULDADE SUMARÉ, bem como à comunidade acadêmica, de conectar-se aos setores não institucionais, impelindo-a a conhecer e a intervir na tessitura social, econômica e cultural na qual está imersa. O ponto de partida será a cultura e os determinantes históricos do município de ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS e no Entorno de Brasília.

Em contrapartida e em um movimento recíproco, a FACULDADE SUMARÉ receberá, também, da comunidade não acadêmica influxos positivos, na forma de revitalização de sua própria identidade e de sua cultura. As ações extensionistas, dada a sua natureza dinâmica e fluida, transversalizam o currículo acadêmico, abarcando todas as áreas do conhecimento, ganhando concretude na transdisciplinaridade e interprofissionalidade suscitada pelas/nas trocas sociais.

A FACULDADE SUMARÉ, em sintonia com as políticas públicas do governo federal e as diretrizes gerais definidas em seu PDI, pretende por meio da sua estrutura acadêmica desenvolver como parte das ações afirmativas de compensação para a defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, um Projeto de Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial que, dentre outros objetivos, versará sobre o combate ao racismo e à discriminação socioeconômica e racial mediante a promoção ativa de oportunidades para todos, criando meios para que as pessoas pertencentes a grupos socialmente discriminados possam ter acesso e permanência aos cursos superiores ofertados pela Instituição.

É diretriz da Instituição não somente disponibilizar a oferta de vagas em seus cursos, mas, sobremaneira, investir na qualidade do atendimento aos seus acadêmicos, acolhendo-os e apoiando-os, de modo que aproveitem, ao máximo, as oportunidades acadêmicas, culturais, sociais e pessoais a partir do momento que ingressarem na Instituição.

Por fim, a FACULDADE SUMARÉ se compromete a cumprir as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (Lei 9.394/96 e Resolução CNE/CP 1/2004) desenvolvendo ações afirmativas visando a promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, bem como em relação à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

2.1.4 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

A FACULDADE SUMARÉ iniciará sua trajetória enquanto uma faculdade credenciada, considerando que as grandes transformações ocorridas na sociedade contemporânea geram novas e complexas necessidades nas organizações de diferentes ordens e passam a exigir de seus profissionais maior qualificação, níveis e graus de eficiência e capacidade para enfrentar inovações, o que reflete diretamente nas Instituições de Ensino Superior, exigindo-lhes uma revisão crítica de suas estruturas e do seu funcionamento, com constantes adequações de seus cursos e demais atividades acadêmicas, submetendo ao crivo de uma avaliação objetiva e competente os profissionais por elas formados, que atuam nessa sociedade complexa e que precisam estar instrumentalizados para acompanhar os seus avanços, em todos os setores das suas múltiplas atividades.

Em relação às políticas da FACULDADE SUMARÉ voltadas para o desenvolvimento econômico e à realidade social, o seu PDI apresentará um alinhamento e objetivos voltados para a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo. Ademais, haverá articulação entre a missão, objetivos e valores da instituição, a fim de gerar a promoção de ações inovadoras.

Somem-se a todas estas transformações estruturais as exigências de uma sociedade globalizada, desterritorializada, exigindo de seus profissionais condições não só para acumular conhecimentos, mas adquirir as habilidades, hábitos e atitudes necessárias para ser um profissional ágil, criativo, crítico, capaz de solucionar problemas, prever e evitar crises, com projeto de vida bem definido, capaz de adaptar-se às mudanças com facilidade e adequação, com quociente emocional equilibrado de forma a ajudá-lo a manter-se no emprego ou adequar-se à prestação de serviços, competindo como ganhador no mercado de trabalho.

Ainda, no seu desenvolvimento a sociedade contemporânea tem-se caracterizado por um avanço tecnológico extraordinário, especialmente em informática, pelo uso de tecnologias educacionais de ponta, do computador e das redes de informação, que vêm gerando transformações não só na sociedade, como na produtividade de nossas escolas e seus profissionais, na natureza do processo de ensino-aprendizagem, exigindo não mais alunos passivos, mas essencialmente ativos, colaboradores e solidários, criadores e não apenas receptores de informações prontas, acabadas.

Nesse complexo de mudanças a educação tem papel preponderante, na medida em que contribui, não só para definir este novo perfil profissional, como para concretizá-lo, a partir do trabalho didático-pedagógico que desenvolve em sala de aula e em outros ambientes especiais. Preparar e formar profissionais com este novo perfil impõe-se como necessidade primeira para todas as instituições de ensino superior, especialmente da FACULDADE SUMARÉ

que se propõe como missão institucional, a qualificação, com excelência de qualidade, desses profissionais, devendo buscar, conseqüentemente, para isso, constantes e gradativamente, melhores adequações às mudanças científicas, políticas e tecnológicas que caracterizam o contexto social onde esses profissionais atuam.

Dessa forma a FACULDADE SUMARÉ buscará contribuir para a transformação da população da região a qual a Instituição está inserida considerando o seu dever a missão de levar, a toda à comunidade e em seu entorno, o desenvolvimento educacional e o aperfeiçoamento profissional, aplicados não somente na transmissão do saber, mas sim nas atividades de pesquisa e extensão, voltadas para a realidade da região, visando contribuir com o desenvolvimento econômico e social.

2.1.5 Políticas institucionais para a modalidade EaD

A utilização da EAD associada às tecnologias tem gerado questionamentos em relação à educação formal, quanto às estruturas curriculares, a distância entre a formação e a realidade, ao trabalho docente, à aprendizagem e ao predomínio do resultado sobre o processo. Na internet, cada navegador é um autor porque constrói o seu percurso próprio, já na escola tradicional, todos os alunos têm que estudar o mesmo conteúdo, da mesma forma, ao mesmo tempo e no mesmo ritmo. A ideia é superar a linearidade curricular própria do ensino presencial, que passa a ser visto como uma rede, pois ler é navegar pelas malhas da rede.

A política institucional para a modalidade a distância da FACULDADE SUMARÉ está descrita no PDI e articulada o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização. Nossa política de EaD observa a formação pretendida para os discentes com vistas ao desenvolvimento das competências necessárias aos egressos, considerando as condições reais do ambiente e da localidade de oferta.

No ensino presencial o professor tem maiores possibilidades de identificar reações dos alunos por uma série de sinais. Já na EAD, essa percepção é filtrada pela mídia, o que pode dificultar ao professor fazer adaptações necessárias ao bom desenvolvimento do curso. Em função disso, a prática do EaD na FACULDADE SUMARÉ pretende conciliar com momentos presenciais.

Percebe-se, portanto, a importância do papel do professor: ele deve preparar-se para atuar nas diferentes modalidades de ensino, encontrando uma nova forma de ser e de fazer a prática docente, coerente com as concepções que passam a fundamentar o processo educacional aprendendo a utilizar as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação no seu trabalho docente. Ele deve estar apto a elaborar materiais didáticos adequados às novas formas de ensinar e aprender e a trabalhar com projetos de aprendizagem colaborativa.

Também deve ser capaz de realizar a mediação como incentivador e motivador da aprendizagem. Nesse sentido, em lugar de meramente transmitir, ele será um formulador de problemas, provocador de situações, arquiteto de percursos, mobilizador da experiência do conhecimento.

A EAD, embora prescinda, em tese, da relação face-a-face, em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem, exige relação dialógica efetiva entre alunos, professores e orientadores acadêmicos. Isso impõe a organização de uma sistematização que possibilite o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica.

A FACULDADE SUMARÉ entende que a utilização de metodologia de ensino a distância constitui um espaço de aprendizagem interativo e dialógico e contribui para o desenvolvimento de uma cultura institucional de uso da tecnologia no processo educacional. Cabe destacar a colaboração dessas tecnologias no desenvolvimento da autonomia do aluno, enquanto sujeito da própria aprendizagem, tornando imprescindível o papel mediador do professor.

Assim sendo, tem como política para a educação a distância:

- implantação na estrutura curricular, dos programas regulares presenciais oferta de uma porcentagem da carga horária total do curso na forma de ensino à distância, visando a agilidade e flexibilização do currículo;
- autorização dos cursos de graduação de qualidade superior na modalidade de educação a distância e oferta de cursos de pós-graduação “lato sensu” em EaD;
- lançamento de novos programas de EaD fundamentados e direcionados para diferentes nichos do mercado; públicos previamente eleitos e definidos, conforme o perfil socioeconômico e cultural;
- desenvolvimento de um sistema de monitoramento das oportunidades de mercado e identificação de público potencial para essas diferentes demandas, o qual deverá ser administrado e elaborado com o devido suporte de marketing;
- apresentação de cursos semipresenciais como diferencial competitivo da FACULDADE SUMARÉ para o mercado;
- previsão de suporte de parcerias para os programas em EaD que disponibilizem aquisição de conhecimento específico e ferramentas ideais para sua implementação e permitam disponibilizar os recursos de infraestrutura tecnológica de forma subsidiada;
- seleção de docentes devidamente competentes para a construção de aulas em sistema EaD;
- incentivo à presença de educadores atualizados em conteúdos específicos, psicologia da aprendizagem, didática, metodologia do ensino, sistemas de avaliação,

tecnologia educacional e outras áreas do conhecimento imprescindíveis na etapa de elaboração e produção de material, programas de rádio, TV etc.;

- desenvolvimento de programas de treinamento e orientação para o uso de novas tecnologias e metodologias para o ensino EaD ;

- seleção de disciplinas que se mostrem mais adequadas para ofertar aulas aos alunos presenciais, com metodologia EaD, favorecendo a interdisciplinaridade entre os cursos;

- seleção de conteúdos e os meios que veicularão os cursos, calculados recursos financeiros e estabelecer os cronogramas a partir do conhecimento das reais necessidades dos alunos;

- concepção de textos e demais materiais didáticos segundo linguagem e técnicas que levem o aluno a refletir, a desenvolver o espírito crítico- criativo, a relacionar o aprendizado a seu contexto social, a ser participativo (mediação pedagógica);

- aplicação para todos os programas desenvolvidos em EaD a avaliação presencial, disponibilizada em horários flexíveis, a fim de garantir sua legitimidade; adotar o sistema de tutoria que possibilita a realização de atividades contextualizadas segundo a realidade do aluno, exercícios de resolução de problemas, enfim, aprendizagens significativas e interação entre o tutor e o aluno, que passa a ser visto como um interlocutor ativo;

- garantia do aprendizado por meio de atividades assíncronas e síncronas que promovam uma relação dialógica, interativa entre o professor-tutor e seu aluno; e

- propiciar ao aluno as qualidades de autonomia, autodidatismo e autodisciplina.

2.2 POLÍTICAS ACADÊMICAS

2.2.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

As propostas de formação dos cursos da FACULDADE SUMARÉ serão baseadas em políticas institucionais bem definidas, constantes no PDI, e demais documentos institucionais legais e organizacionais. Estes documentos envolvem a consideração de que uma adequada formação acadêmica e profissional, por meio da oferta de ensino de qualidade, que contemple diferentes recursos didático-pedagógicos em seu processo de capacitação para o exercício profissional, pautando-se na ética e na vocação empreendedora.

As políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas da FACULDADE SUMARÉ estão descritas de modo a considerar a atualização curricular sistemática e a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância, sobretudo, fazendo uso de ações inovadoras e tecnológicas. Apresentamos o compromisso em oferecer programas de monitoria em todas as áreas do conhecimento. Ademais, haverá o oferecimento de programas de nivelamento transversais a todos os cursos, da mobilidade acadêmica, do intercâmbio e da internacionalização com instituições nacionais ou internacionais.

Coerente com a política educacional que norteia o ensino da Instituição, a FACULDADE SUMARÉ se preocupa com a formação cidadã do aluno. Assim é que, além do sólido conhecimento acadêmico que constrói com o discente, inclusive, com a absorção das novas tecnologias de mercado, a graduação visa, também, desenvolver a consciência de responsabilidade social e ética, bem como o comprometimento com a sustentabilidade em seu meio de atuação. Nas atividades curriculares e extracurriculares que serão desenvolvidas, destacam-se visitas técnicas, estágios, atividades de pesquisa e atividades práticas com o atendimento gratuito à população de baixa renda em demandas de orientações técnicas na atuação dos cursos ofertados.

No que diz respeito às políticas de extensão, os cursos desenvolverão trabalhos de extensão para integração com a comunidade e atividades que agreguem à formação acadêmica dos estudantes, por meio da oferta de programas de aproximação entre a FACULDADE SUMARÉ e a comunidade com o oferecimento de ações interventivas no sentido de propiciar o favorecimento da implantação de projetos que redundem em benefício direto à população, tais como: campanhas de sustentabilidade ambiental, participação em projetos sociais, além da oferta de Seminários, Jornadas e minicursos de extensão universitária.

No desenvolvimento de atividades de pesquisa e produção de novos conhecimentos, a Instituição incentiva o pensamento científico por meio da iniciação científica e oferta de bolsas de pesquisa para discentes e docentes, pelo incentivo à participação em eventos e qualificação acadêmica.

Outras ações inerentes ao curso, que traduzem as políticas de ensino, pesquisa e extensão previstas institucionalmente constam no Projeto Pedagógico dos Cursos, como a obrigatoriedade de cumprimento de atividades complementares, como a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a inclusão de conteúdos (transversais ou não) como direitos humanos, sustentabilidade, meio ambiente, responsabilidade social, entre outros, atendendo assim aos requisitos legais quanto à inclusão destes conteúdos e o de libras no currículo.

A FACULDADE SUMARÉ considera que a formação dos alunos de graduação deve articular competência técnica e científica contemplando todas as dimensões do

desenvolvimento humano. Além disso, contribuir para o desenvolvimento da sociedade em dinâmicas sociais e políticas. A busca desse perfil profissional deve integrar a formação técnica com a formação humana onde o aluno encontra-se no centro do processo de ensino aprendizagem com atuação crítica e participativa. Dessa forma, o ensino de qualidade deve vislumbrar o aprendizado de conteúdos, formação de pessoas com valores humanos, com capacidade crítica de análise e de resolução de problemas, e com autonomia para buscar e reconstruir o conhecimento.

Para tanto, é necessário conceber um projeto pedagógico com currículos mais flexíveis e atualizados como ferramentas que coloquem em movimento, as diversas propostas para a formação do profissional cidadão. Esses currículos devem estar em sintonia com as diretrizes curriculares nacionais e associados às novas metodologias de avaliação que levem em conta a compreensão do conhecimento científico, a habilidade para o trabalho prático, a criatividade e o trabalho individual e em equipe.

Nesta direção, torna-se imprescindível a interação da instituição com a comunidade interna e externa, principalmente, em relação aos demais níveis de ensino e aos segmentos organizados da sociedade civil, como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

A política de graduação da FACULDADE SUMARÉ para cursos de graduação apresenta uma preocupação em atualizar, adequar e redimensionar permanentemente os seus cursos, visando atender às demandas sociais e do mercado. A Atualização curricular é de responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante - NDE de cada curso, que inclusive precisa estar atento às diretrizes institucionais, mas sobretudo, para as necessidades e inovações do mercado, como por exemplo: utilização de inteligência artificial, laboratórios virtuais e plataformas interativas.

Qualquer entendimento que se possa externar sobre o processo ensino-aprendizagem passa antes pela incorporação de valores que desencadeiam intenções, vinculados às realidades política, cultural e social. Seus desdobramentos naturalmente se enquadram no que de melhor e necessário possa ser buscado para a adequada preparação de profissionais competentes e sintonizados com essas realidades.

O processo de preparação profissional extrapola o aprendizado técnico e deve estar voltado à internalização dos conteúdos pertinentes à atividade profissional e ao consequente domínio de suas respectivas competências e habilidades. Vai à busca do perfil de um cidadão que, além disso, precisa estar consciente de que a sua vivência acadêmica, hoje, e profissional, amanhã, deverá refletir um modelo de formação que prioriza a sustentabilidade, o

empreendedorismo e a empregabilidade, consciente de seu papel como ser humano socialmente responsável.

O egresso da FACULDADE SUMARÉ integrará a sociedade a que sempre pertenceu, não como um superior, mas como um cidadão transformado, dotado de perspectivas diferentes que o levem a adquirir compromissos com grupos ou pessoas antes ignoradas, a assumir o exercício de uma nova atividade conquistada por mérito, a valorizar o trabalho e também a si próprio, a não confrontar o bem individual com o coletivo. À postura de inculcar valores e habilidades incorporadas pela educação sistemática, serão integradas, de forma que não pode ser dissociada ou restringida, as informações do cotidiano social, as vivências, a compreensão sobre as características da relação humana, a ética, o respeito às opções individuais, aos limites pessoais, profissionais e às diferenças em sua mais abrangente concepção, configurando as formas da educação assistemática.

A FACULDADE SUMARÉ pretende consolidar suas políticas, estabelecendo os seguintes princípios gerais para o ensino:

- articular o ensino, a investigação científica e a extensão;
- promover o ensino a partir da interdisciplinaridade e da transversalidade do ensino;
- estimular o relacionamento interpessoal e a comunicação eficaz, propiciando o trabalho em grupo e em equipes;
- fomentar práticas de aprendizagem para formação da pessoa e do profissional comprometidos com um mundo melhor;
- desenvolver ações que contemplem a responsabilidade social, amparada em valores nos quais se assentam a sustentabilidade, a empregabilidade e o empreendedorismo;
- oferecer soluções educacionais que atendam exigências de formação cidadã para o presente e futuro, provendo, por meio de suas ações, competências, habilidades e atitudes requeridas pela sociedade;
- garantir educação continuada e profissional aos egressos;
- organizar a produção de conhecimento dos discentes e docentes;
- proporcionar educação de qualidade;
- incentivar a prática investigativa;
- capacitar todos os envolvidos em suas ações sistematizando a tomada de decisão e prontidão às mudanças e a flexibilidade.

2.2.2 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica, e o desenvolvimento artístico e cultural

É preocupação da FACULDADE SUMARÉ atender às crescentes exigências de apresentar elevados indicadores de produtividade e qualidade do conhecimento gerado, apresentadas pelos órgãos públicos de fomento à pesquisa. Isso envolve que o ensino superior se diferencie, buscando novos conhecimentos e não apenas repassando aquilo que já foi pesquisado. Além disso, a sociedade e o setor produtivo exigem a formação de profissionais que sejam capazes de responder às rápidas transformações de forma criativa e inovadora.

Para enfrentar esta realidade, a Instituição pretende acelerar o seu ritmo de crescimento e implementação de transformações não apenas conjunturais e estruturais, mas principalmente na concepção de objetivos claros que conduzam à consolidação da pesquisa científica no ambiente acadêmico. Nesse sentido, a Instituição oferece adicionalmente a oportunidade de qualificação para o mercado de trabalho por meio de atividades de pesquisa.

As ações acadêmico-administrativas previstas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural descritas no PDI estão em conformidade com as políticas estabelecidas, uma vez que há previsão de divulgação no meio acadêmico e de estímulo com programas de bolsas mantidos com recursos próprios e de agências de fomento.

A política institucional de pesquisa da FACULDADE SUMARÉ está prevista com a utilização de práticas inovadoras e sintonizada com o ensino e a extensão, e atendida com as políticas nacionais voltadas para a pesquisa. Ademais, nossa política de pesquisa está alicerçada em bases sólidas, abrangendo aspectos, como: organização e apoio institucional à expansão da pesquisa; plano de capacitação e de expansão do corpo docente (titulação do quadro existente e a contratação de profissionais qualificados para atuação na pesquisa, ensino e extensão); consolidação de grupos de pesquisa; formação de recursos humanos capazes de responderem positivamente às exigências da sociedade; produção qualificada de conhecimento científico e tecnológico e sua divulgação em veículos indexados; interação entre os grupos de pesquisa consolidados da Instituição com o setor produtivo para transferência do conhecimento científico e tecnológico; incentivo a utilização da infraestrutura disponível visando a sua otimização, racionalização e flexibilização.

O Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa – NIP é o órgão responsável, na hierarquia da Instituição, pela administração e estabelecimento dos programas institucionais de pesquisa, está vinculado à Direção Acadêmica, tem caráter interdisciplinar, além de estar constituído por prazo indeterminado, no qual a sua coordenação fica a critério de nomeação apresentada pela diretoria, além da aprovação do Conselho Superior da FACULDADE SUMARÉ.

A Missão do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa - NIP é viabilizar os meios institucionais, materiais e humanos para promover a ampliação e consolidação da Pesquisa Científica, de modo a contribuir para o desenvolvimento regional e nacional, por meio da formação de recursos humanos qualificados a atuarem de forma crítica, reflexiva e inovadora. O Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa - NIP tem ainda por finalidade, viabilizar as ações de Ciência, Tecnologia e Inovação, visando ao desenvolvimento sustentável por meio da pesquisa, em consonância com a Política de Pesquisa vigente no Brasil. Seu funcionamento se dá por meio de regulamento próprio, todavia, os objetivos geral e específicos são apresentados a seguir.

Objetivo Geral

Desenvolver a cultura da pesquisa científica e contribuir com o progresso da ciência e da tecnologia na solução de problemas.

Objetivos Específicos:

1. Consolidar o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa – NIP na Instituição e no cenário regional;
2. Ampliar a participação no Programa de Iniciação Científica por parte de estudantes da Graduação;
3. Consolidar o Programa de Grupos de Pesquisa;
4. Melhorar qualitativamente o processo de construção do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, bem como consolidar e ampliar a visibilidade do TCC no âmbito da Instituição;
5. Consolidar o programa de apoio a participação de docentes e discentes em eventos científicos e auxílio publicação;
6. Fortalecer as Revistas Científicas da Instituição;
7. Consolidar o Programa de Auxílio a qualificação docente (mestrado e doutorado);

8. Ampliar e consolidar a modalidade de apoio ao desenvolvimento de pesquisas com recursos internos;

9. Ampliar convênios e parcerias com instituições e grupos de pesquisadores de instituições públicas e privadas, bem como com órgãos de fomento;

10. Estabelecer procedimentos claros em relação a direitos, segurança e respeito aos cuidados éticos em pesquisas que envolvem seres humanos e animais na Instituição;

11. Criação de sistema contínuo de autoavaliação, apresentação de resultados e prestação de contas do NIP para a Comunidade Acadêmica Científica.

2.2.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A Política de Extensão da FACULDADE SUMARÉ, será constituída por um conjunto de atividades-fim, integradas ao ensino e à pesquisa, que refletem e refratam as demandas e os desafios postos à extensão na sociedade atual cujas transformações permanentes suscitam uma postura e um papel estratégico no desenvolvimento societal.

Na FACULDADE SUMARÉ, as atividades extensionistas ganham efervescência e revelam o compromisso e a responsabilidade social da instituição com o desenvolvimento profissional e pessoal da comunidade acadêmica e da sociedade como um todo. São movimentos que concretizam ações afirmativas de formação cidadã e humanista, de inclusão social, visando o desenvolvimento integral do ser humano. Tem-se como pressuposto básico que extensão gera impacto e transformação social.

As ações acadêmico-administrativas da FACULDADE SUMARÉ previstas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas no PDI, prevendo inclusive a adoção de práticas tecnológicas e inovadoras que sejam efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa. Ademais, existirá o estímulo e a divulgação dos programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento.

Entende-se que a extensão, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo inter e transdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a Instituição de Educação Superior e outros setores da sociedade. Assim definida, em consonância com a Política Nacional de Extensão (2012) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional, na extensão, o

caráter inter e transdisciplinar, educativo, cultural, científico e político materializa-se por meio da interação dialógica e transforma não apenas a FACULDADE SUMARÉ, como também os segmentos sociais com os quais ela interage. Enquanto prática acadêmica visa à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural, social e sustenta como objetivos:

a. Estimular e intensificar a relação bidirecional entre a FACULDADE SUMARÉ e a sociedade.

b. Confirmar e consolidar as ações extensionistas como integrantes essenciais das atividades acadêmicas como um todo, inclusive nos projetos pedagógicos dos cursos.

c. Socializar a produção e o conhecimento acadêmico.

d. Estimular a participação da comunidade acadêmica na produção e registro do conhecimento gerado por meio das atividades de extensão.

e. Consolidar a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão, por intermédio da concepção e desenvolvimento de programas, projetos e eventos elaborados a partir dos critérios acadêmicos, científicos, tecnológicos e em experiências comunitárias.

f. Incentivar atividades interdisciplinares e transdisciplinares nas ações extensionistas.

g. Estimular e valorizar o intercâmbio com órgãos públicos e privados e agências não governamentais, articulando redes e/ou parcerias, instituídas formalmente.

h. Proporcionar condições para atribuir créditos curriculares ao desenvolvimento de atividades extensionistas, garantindo sua devida integralização.

i. Formular e implementar políticas e práticas de democratização relativas ao ingresso, permanência e pós-permanência estudantil no ensino superior de forma dialógica e articulada com os vários segmentos contemplados por estas políticas.

j. Criar instrumentos para que a avaliação das atividades de extensão seja um dos parâmetros de avaliação institucional.

k. Estimular e fortalecer a interlocução do NEXT com cursos, grupos de pesquisadores e outros setores da FACULDADE SUMARÉ.

Os princípios da Extensão defendidos pelo FACULDADE SUMARÉ são:

- Igualdade de valor dos seres humanos e garantia de igualdade de direitos entre eles.
- Liberdade de criação, de expressão do pensamento e de produção de conhecimento.
- Respeito à Diversidade como expressão da igualdade das pessoas em sua humanidade e diferença em sua singularidade.
- Solidariedade na promoção do bem comum, adesão à causa do outro, fundada no respeito mútuo e na interação dialógica entre os atores sociais.
- Justiça orientada pela igualdade de direitos e pelo respeito às diferenças.

Procura-se ampliar o conceito de 'sala de aula', inserindo-o em um lócus simbólico histórico-cultural em permanente transformação e reconstrução, que passa a integrar um novo ator à de professor-aluno: a comunidade.

As ações extensionistas visam, ainda, o aprimoramento das políticas públicas e o desenvolvimento local, regional e nacional, voltadas aos interesses e necessidades da maioria dos setores sociais e assumindo sua vertente política.

A Política de Extensão é efetivada por meio das seguintes modalidades:

Programas: conjunto de projetos de extensão, de caráter orgânico-institucional, que possua clareza de diretrizes e esteja orientado a um objetivo comum em ação a ser desenvolvida a médio e longo prazo, a exemplo do que acontecerá no Núcleo de Orientação Psicopedagógica; Núcleo de Carreiras; e, Núcleo de Acompanhamento do Egresso.

Projetos: ação processual e contínua, de caráter educativo, social, científico ou tecnológico com objetivo específico, a ser desenvolvida a curto e médio prazo, a exemplo dos projetos já definidos: Sexta de Arte, Cine FACULDADE SUMARÉ, Co-Poetice; e, Trilha de Educação Ambiental.

Cursos: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, ações estas planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos. Podem abarcar cursos de iniciação, aperfeiçoamento,

atualização ou qualificação profissional, dentre outros. (E.g. Informática básica; Confecção de material pedagógico; capacitação para avaliação e atendimento psicopedagógico; etc.)

Eventos: apresentação e exibição pública e livre ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela universidade. Inclui: congresso, seminário, encontro, conferência, ciclo de debates, exposição, espetáculo, festival, evento esportivo, entre outros (Feira das Profissões, Sarau Pedagógico; Café das Letras, Ciclo de Debates sobre Diversidade e Inclusão Social; Palestras sobre temas transversais; seminários temáticos; Cidadania e cultura de paz: agentes desarticuladores da violência escolar na garantia do direito à educação; etc.).

Prestação de serviços: realização de trabalho oferecido pela Instituição, ou contratado por terceiros (comunidade e/ou empresas), incluindo assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional e/ou internacional. Ressalta-se que na prestação de serviços a FACULDADE SUMARÉ privilegia o caráter pedagógico de sua ação, eliminando a possibilidade de substituir o Estado em suas funções e de transformar-se em uma agência de venda de serviços.

Publicações e outros produtos acadêmicos: produção de publicações e de produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softwares, anais, revistas, livros, CDs, entre outros.

2.2.4 Políticas Institucionais e ações de estímulo e difusão para produção acadêmica docente

As políticas institucionais e ações de estímulo à difusão da produção científica docente estão descritas nos documentos institucionais, quais sejam: PDI, Políticas de Pesquisa da FACULDADE SUMARÉ e Regulamento do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa. Estes documentos apresentam a estratégia da instituição para o estímulo e difusão para a produção acadêmica docente e discente, bem como apresentam ocorre a viabilização das publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais no âmbito da instituição. Adicionalmente descreve também como ocorre o incentivo à participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, bem como descreve como ocorre a organização e publicação das revistas acadêmico-científicas.

A FACULDADE SUMARÉ incentivará a iniciação científica por meio do PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica com a concessão de um valor financeiro para

professores orientadores dos projetos aprovados institucionalmente em edital e concessão de auxílio financeiro e/ou desconto em mensalidade aos alunos orientados pelos respectivos docentes.

As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente fica a cargo, em sua operacionalização, pelo Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa - NIP, que é o órgão responsável pela elaboração e administração dos diferentes programas institucionais de expansão e apoio à pesquisa (iniciação científica, apoio à participação em eventos científicos e estabelecimento de grupos de pesquisa. Por meio do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa – NIP na Instituição serão desenvolvidas estratégias e ações, diretamente relacionadas aos seguintes objetivos:

- Implantar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para com os estudantes da Graduação;

- Implantar o Programa de Grupos de Pesquisa;

- Implantar o processo de construção do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, bem como consolidar a visibilidade do TCC no âmbito da Instituição;

- Implantar o programa de apoio a participação de docentes e discentes em eventos científicos e auxílio publicação;

- Criar o Portal das Revistas Científicas da FACULDADE SUMARÉ;

- Implantar o Programa de Auxílio à qualificação docente (mestrado e doutorado);

- Implantar a modalidade de apoio ao desenvolvimento de pesquisas com recursos internos da FACULDADE SUMARÉ;

- Celebrar convênios e parcerias com instituições e grupos de pesquisadores de instituições nacionais e internacionais, bem como com órgãos de fomento;

- Estabelecer procedimentos claros em relação a direitos, segurança e respeito aos cuidados éticos em pesquisas que envolvem seres humanos e animais na Instituição;

- Criação de sistema contínuo de autoavaliação, apresentação de resultados e prestação de contas do NIP para a Comunidade Acadêmica Científica.

2.2.5 Política e Ações de Acompanhamento dos Egressos

O Acompanhamento do Egresso da FACULDADE SUMARÉ ficará a cargo do Núcleo de Extensão - NEXT, principal órgão de coordenação desses propósitos, vez que terá a missão de acompanhar os alunos formados pela FACULDADE SUMARÉ a partir do último período em curso, pelo estudante.

Nossa política institucional descreve os mecanismos de acompanhamento de egressos, bem como a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida

acadêmica, da formação continuada e da inserção profissional. Prevê também o desenvolvimento de estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, sobretudo, com o intuito de subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho..

Esse acompanhamento apresenta diversas ações inovadoras, uma vez que se inicia por meio da aplicação de um questionário que pretende avaliar tanto o grau de satisfação em relação à formação recebida na Instituição quanto às suas expectativas no que diz respeito ao processo de inserção no mercado de trabalho. As respostas serão analisadas e as informações resultantes utilizadas para o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem, bem como da interação entre a FACULDADE SUMARÉ e o mercado de trabalho.

Após finalizarem o curso, os egressos passam a fazer parte do Programa Portal do Egresso da FACULDADE SUMARÉ. O Programa objetiva identificar e acompanhar o estudante diplomado e/ou em processo de conclusão de curso de graduação na FACULDADE SUMARÉ, que será convidado a realizar um cadastro no formulário eletrônico disponível no site institucional, ambiente no qual poderá expressar o grau de satisfação em relação à formação recebida, às expectativas quanto à sua inserção no mercado de trabalho e atualizar as informações de sua rota acadêmico-profissional.

Ao finalizar o cadastro, o egresso receberá o Cartão Fidelidade FACULDADE SUMARÉ que lhe garante uma série de benefícios na Instituição, tais como, descontos para a matrícula em cursos de extensão, graduação e pós-graduação oferecidos pela Instituição, acesso a laboratórios, biblioteca, inclusive para empréstimo do acervo, dentre outros. Tais iniciativas visam o fortalecimento do elo com os estudantes egressos, criando estímulos para que se estabeleça a interação, a troca de conhecimentos e de experiência e a devida valorização destes junto ao mercado de trabalho. Constitui também ferramenta essencial para retroalimentação dos projetos pedagógicos e avaliação da qualidade e adequação do perfil profissional dos cursos.

Deste modo, a Instituição investirá, permanentemente, no fortalecimento do elo com os alunos egressos, criando estímulos para que se estabeleça a interação, a troca de conhecimentos e experiências e a devida valorização destes junto ao mercado de trabalho.

São atribuições do Núcleo de Extensão no atendimento aos Egressos da Instituição:

- Criar e aplicar instrumentos de avaliação da Instituição por meio do Portal do Egresso;
- Propor cursos de especialização e extensão pertinentes às necessidades do egresso;
- Contribuir para a inserção profissional do egresso no mercado de trabalho, por meio de convênios com empresas de cadastramento de vagas e currículos.

- Propor linhas de estudos e pesquisas nas diversas áreas de conhecimento desenvolvidas pela Instituição, a partir de demandas dos egressos;
- Promover encontros, reciclagens e palestras direcionadas a profissionais formados.
- Convidar para participação nas semanas acadêmicas, em vagas exclusivas para os egressos.

2.2.6 Política institucional para internacionalização

A FACULDADE SUMARÉ buscará promover convênios com instituições nacionais e internacionais, além de estimular a mobilidade interinstitucional de discentes, de docentes e de técnico-administrativos, inclusive a mobilidade internacional.

A política institucional para a internacionalização está descrita no PDI e articulada com outros setores da instituição, como a pesquisa e a extensão. Há previsão de atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio, coordenada pelo Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa, apresenta suas atividades regulamentadas e bem definidas em relação à sistematização de acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente.

Considerando as limitações de mobilidade física, a FACULDADE SUMARÉ irá investir em programas de mobilidade virtual, permitindo aos nossos alunos cursarem disciplinas ofertadas por outras instituições online.

2.2.7 Comunicação da INSTITUIÇÃO com a comunidade externa

Os meios de comunicação externos da instituição serão utilizados para produzir visibilidade pública das realizações e proporcionar acesso ao conhecimento sobre os serviços oferecidos. Essas atividades são realizadas por meio de veículos de comunicação de amplo espectro, incluindo publicações da IES, uso de mídias sociais e assessoria publicitária, bem como a constante atualização do site na internet. Este último concentrará informações sobre diversos aspectos como CPA, Ouvidoria, Projetos, Responsabilidade Social, Cursos, Estrutura, Extensão, Pesquisa, entre outros.

A comunicação com a comunidade externa é gerenciada pela Assessoria de Comunicação e Marketing – ASCOM, que tem como objetivos:

- a) Promover, fortalecer e manter a identidade, imagem e reputação da FACULDADE SUMARÉ;
- b) Apoiar a captação e a retenção de alunos;
- c) Alinhar, oficializar e legitimar as informações da FACULDADE SUMARÉ;

- d) Oficializar canais de comunicação perante os públicos de relacionamento da FACULDADE SUMARÉ;
- e) Dar fluxo e garantir o devido registro das atividades da FACULDADE SUMARÉ;
- f) Promover empatia entre as áreas e públicos da FACULDADE SUMARÉ;
- g) Engajar os públicos estratégicos para o cumprimento dos princípios organizacionais da FACULDADE SUMARÉ.

A ASCOM será responsável pelas atividades de assessoria de imprensa, eventos, comunicação interna e externa, e pela visibilidade da marca nas redes sociais. Os canais de comunicação externa divulgam informações sobre cursos, programas, extensão e pesquisa, publicam documentos institucionais relevantes, e possuem mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria. Eles também permitem o acesso a informações sobre os resultados das avaliações interna e externa e apresentam uma instância que atua transversalmente às áreas.

A FACULDADE SUMARÉ promoverá ações reconhecidamente exitosas e inovadoras, uma vez que, utilizaremos tecnologias e plataformas que auxiliarão no planejamento estratégico das campanhas e no suporte ao setor comercial em suas interações com alunos e potenciais alunos. Por meio de plataformas de CRM, identificar-se-á as necessidades reais desse público, contribuindo para que a comunicação seja assertiva e direcionada, levando conteúdo de marketing relevante para cada segmento conforme o estágio da jornada em que se encontram. Além disso, a inovação será uma constante, com pesquisas realizadas para identificar as personas, suas necessidades e dores, fortalecendo assim a missão da instituição de melhorar a sociedade por meio de uma formação humanista, crítica e reflexiva.

Para tanto, a ASCOM utilizar-se-á dos seguintes canais de comunicação, a saber:

Site: Esta é a principal ferramenta de divulgação. Com a rede, podemos disponibilizar, em tempo real, as notícias da instituição, bem como, normas, procedimentos e informações da diretoria acadêmica. Com este veículo, é possível manter uma ligação bem próxima com os estudantes e a sociedade.

A Semana FACULDADE SUMARÉ: Programa de TV em 1 minuto, enviado toda semana aos alunos, professores e funcionários administrativos da FACULDADE SUMARÉ, com as principais notícias e acontecimentos da semana, dentro da Instituição.

Primeira-Mão: Trata-se de um informativo e-mail marketing utilizando a plataforma HubSpot. Pode ser de envio diário ou não a depender da demanda de notícias emergenciais. Suas edições possuem notícias curtas e de importância imediata, como: divulgação de eventos, vagas para estágio ou empregos, informações importantes da instituição, promoções entre outros assuntos. São enviados para o corpo docente, discente, candidatos interessados na IES e colaboradores de forma eletrônica.

Facebook: O setor tem um plano/cronograma de comunicação digital, que busca estruturar concretamente as principais ideias e programações de toda a instituição. Neste contexto, vamos ampliar e intensificar a divulgação, através da imprensa e comunidades. Para aumentar o volume de notícias, iremos estreitar o relacionamento com as coordenações, setores e alunos. Para buscar as informações a essa rede social, contamos com a comunidade acadêmica, os setores administrativos e canais de comunicação local. Assim como os produtores de emissoras de TV, rádios, sites e jornais impressos, vamos produzir matérias de interesse da comunidade.

Os eventos de cunho social e que atenda a comunidade externa, enviaremos como pautas aos canais de TV e Rádio, assim como os outros veículos de comunicação.

TikTok: é um aplicativo de mídia para criar e compartilhar vídeos curtos, de 15 ou 60 segundos e 3 minutos, ele ainda oferece amplos recursos de edição e filtros divertidos. 66% dos usuários utilizam o aplicativo com a finalidade de se distrair, pois, os assuntos costumam apresentar conteúdos de humor, dicas e descontração. Essa rede social tem feito tanto sucesso que tem se tornado um vício entre o público jovem, pois, a satisfação que sentem ao fazer parte de uma comunidade libera endorfina, serotonina e outras substâncias prazerosas no corpo. O objetivo é planejar e criar conteúdos que mostrem o dia a dia de um estudante na Faculdade, dicas dos nossos professores e coordenadores, uma vez que a IES é geradora de conhecimento. Ainda, divulgar cortes de vídeos de aulas ministradas em nosso canal do Youtube e compartilhar a nossa campanha de matrícula para os interessados em entrar no ensino superior.

Youtube: A plataforma é utilizada para realização de transmissão de eventos on-line como palestras, aulas especiais abertas ao público, workshops, capacitação de docentes e discentes, além disso, todo conteúdo produzido e abordado no canal fica disponível para visualização. O canal conta com vídeos de diversos temas relacionados aos cursos. Durante a pandemia, a ferramenta foi muito utilizada para a transmissão das semanas acadêmicas e nos mostrou a magnitude da ferramenta, uma vez que é possível realizar um evento e ter nele palestrantes de vários estados do país e até de fora. Todas as transmissões na plataforma são realizadas por meio do Streamyard. O estúdio de transmissão, na versão paga, permite realizar transmissões simultâneas em canais e plataformas diferentes. Além disso, podemos ter até 10 pessoas ao vivo na mesma live e deixar nossa marca fixa durante a transmissão.

Linkedin: A maior rede social profissional que existe. Assim como nas outras plataformas, é possível interagir com outras pessoas e fazer diversos networks. Contudo, seu diferencial está no seu objetivo, pois o linkedin é voltado para a carreira profissional, dessa forma, ele tem grande influência no futuro de nossos acadêmicos. Na rede, postamos oportunidades, artigos científicos e informações voltadas para o mercado de trabalho. Além de ser um canal para conhecer as tendências do mercado de trabalho, o ambiente profissional da rede também favorece a prospecção de clientes e parceiros. Por ser um canal de comunicação que reúne exclusivamente pessoas interessadas em fazer negócios e networking, a audiência é altamente qualificada, o que permite dispor de métricas ainda mais específicas a respeito da comunidade, como por exemplo, a profissão e o nível escolar daqueles que interagiram com as publicações. Além da interação com os alunos e egressos, o LinkedIn ainda permite a publicação de eventos que acontecerão e vagas disponíveis na instituição. É um ótimo canal de interação com os colaboradores da instituição, possibilitando realizar ações de endomarketing e reter talentos.

WhatsApp Aplicativo: Utilizado para divulgar comunicados, eventos e promoções institucionais. Canal que alunos e comunidade utilizam para atendimentos. Os contatos dessa plataforma deram inicialmente autorização para que a conversa aconteça seguindo assim a Lei de Proteção de Dados - LGPD.

Twitter: O nosso principal objetivo com essa plataforma é compartilhar conteúdos linkados as matérias criadas no blog, com a pretensão de criar uma comunidade e gerar debates sobre temas propostos. Por meio das trending topics, podemos monitorar e nortear o nosso planejamento de conteúdo para ter um engajamento eficaz. Nela podemos também, nos posicionar com os assuntos mais em alta no momento, fortalecendo assim nossa missão e valores. Ainda, podemos monitorar eventos e conversas sobre os assuntos do momento e sobre a IES.

Google Meu Negócio: É uma ferramenta gratuita que permite que a instituição seja encontrada mais facilmente pelos consumidores. A otimização do perfil no Google Meu Negócio é fundamental para garantir resultados. A ferramenta permite passar informações importantes aos usuários, como, por exemplo, o endereço, telefone, horário de funcionamento, horários de pico, avaliação do serviço, perguntas e respostas e eventos que acontecerão. Além da confiabilidade que é gerada pelo consumidor por estar presente na plataforma, o Google permite entender muitas informações importantes sobre os clientes como a métricas de: como os clientes pesquisam a empresa; quantas pessoas ligaram diretamente para a empresa usando o telefone exibido na conta; quantos pedidos de rota foram feitos no Maps, quantos cliques teve o link do site, quantas mensagens foram enviadas diretamente para o perfil do Meu Negócio e também, a visão geral das interações com o perfil da empresa.

Ouvidoria: É disponibilizado no site da Instituição e divulgado nas mídias. O intuito é dar voz ao aluno e à comunidade. Sempre que houver reclamações, sugestões de melhorias ou dúvidas, o público poderá entrar em contato e o e-mail será direcionado à Diretoria, com o intuito de mostrar resultados e atender as necessidades de cada um.

2.2.8 Comunicação da INSTITUIÇÃO com a comunidade interna

A FACULDADE SUMARÉ pretende implementar sistemas de comunicação interna específicos para atender às diversas necessidades de sua comunidade acadêmica. O sistema

GLPI será utilizado para gerenciar solicitações de demandas dos setores e da comunidade acadêmica em geral, facilitando a organização e o atendimento eficiente.

Paralelamente, o CRM HubSpot e ferramentas do Google serão empregados para a distribuição de conteúdos, informativos e avisos, desempenhando um papel vital na comunicação interna. Essa estratégia de comunicação é essencial para disseminar informações e valores, fortalecendo a cultura organizacional, melhorando o clima interno e auxiliando na construção da imagem institucional junto aos setores institucionais e a sociedade.

Para a IES, uma comunicação ideal é aquela que é transparente, reforça os valores institucionais e sua missão, permitindo que toda a comunidade acadêmica reconheça os interesses comuns que os unem ao projeto educacional. Os principais canais de comunicação com a comunidade interna incluem o Portal do Aluno, e-mail, quadros de avisos, materiais gráficos impressos como cartazes, folders e banners, Google Meet, grupos de WhatsApp, além da ouvidoria, redes sociais e o site institucional.

Na FACULDADE SUMARÉ, estaremos comprometidos em aprimorar continuamente a qualidade do ensino e o bem-estar da nossa comunidade. As iniciativas existentes, como a oferta de seminários que enriquecem o currículo acadêmico, o suporte do Núcleo de Carreiras para estágios e aprimoramento de currículos, e o engajamento direto com alunos e colaboradores por meio de pesquisas da CPA e feedbacks via ouvidoria, são cruciais para nosso desenvolvimento contínuo.

Além disso, a atuação proativa da ASCOM na monitoração e resposta aos feedbacks nas redes sociais demonstra nosso compromisso com uma comunicação eficaz e ágil. Essa interação constante garante que as vozes de nossa comunidade não apenas sejam ouvidas, mas também atendidas prontamente, contribuindo significativamente para a melhoria da experiência educacional e institucional.

Adicionalmente, as campanhas sazonais que pretendemos desenvolver sobre saúde, como Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, e etc, não só aumentam a conscientização sobre questões importantes, mas também reforçam nosso compromisso com a educação integral de nossa comunidade. Essas iniciativas são essenciais para promover uma cultura de cuidado e suporte mútuo, refletindo diretamente na qualidade geral da instituição.

Esses exemplos demonstram que a FACULDADE SUMARÉ implementará estratégias eficazes de comunicação interna, mas também se dedicará a criar um ambiente de transparência e melhoria contínua. Estamos empenhados em manter e elevar nossos padrões, garantindo que cada aspecto da experiência na instituição contribua para o sucesso e o desenvolvimento de toda a nossa comunidade acadêmica e externa.

Mesmo vivendo em um mundo altamente tecnológico, com tantas transformações, a FACULDADE SUMARÉ acredita que o sucesso da Instituição continua centrado nas pessoas, pois cada pessoa tem um papel a desempenhar na comunicação interna e, o fazendo-o com competência, recebe, oferece e canaliza informação, possibilitando tomada de decisões mais acertadas.

Os múltiplos canais de comunicação e sistemas de informações para a comunicação interna na FACULDADE SUMARÉ, que são gerados a partir da ASCOM, têm uma função importante no sentido de fazer circular, no meio interno, as informações entre os vários segmentos da Instituição e, no meio externo, entre a mesma com a sociedade.

Ressalta-se que comunicar é mais que informar, é atrair, é envolver. E, neste processo, uma boa comunicação depende, além dos canais e sistemas, da empatia de cada ator da Instituição. A comunicação com a comunidade interna, da mesma forma que ocorre com a comunidade externa, se estabelece, principalmente, por meio do site institucional.

A FACULDADE SUMARÉ adota em sua gestão educacional uma eficiente estrutura de comunicação interna e externa. Cabe ressaltar que a eficiência da comunicação depende de uma boa estruturação e de um trabalho em equipe que vise o sucesso da Instituição. Para tanto, na FACULDADE SUMARÉ a ASCOM é responsável por desenvolver ações de comunicação interna e externa. Nesse sentido, na FACULDADE SUMARÉ as informações institucionais são socializadas com toda a comunidade por meio das seguintes ferramentas de comunicação:

Site: Esta é a principal ferramenta de divulgação. Com a rede, podemos disponibilizar, em tempo real, as notícias da instituição, bem como, normas, procedimentos e informações da diretoria acadêmica. Com este veículo, é possível manter uma ligação bem próxima com os estudantes e a sociedade.

A Semana FACULDADE SUMARÉ: Programa de TV em 1 minuto, enviado toda semana aos alunos, professores e funcionários administrativos da FACULDADE SUMARÉ, com as principais notícias e acontecimentos da semana, dentro da Instituição.

Primeira-Mão: Trata-se de um informativo e-mail marketing utilizando a plataforma HubSpot. Pode ser de envio diário ou não a depender da demanda de notícias emergenciais. Suas edições possuem notícias curtas e de importância imediata, como: divulgação de eventos, vagas para estágio ou empregos, informações importantes da instituição, promoções entre outros assuntos. São enviados para o corpo docente, discente, candidatos interessados na IES e colaboradores de forma eletrônica.

Facebook: O setor tem um plano/cronograma de comunicação digital, que busca estruturar concretamente as principais ideias e programações de toda a instituição. Neste contexto, vamos ampliar e intensificar a divulgação, através da imprensa e comunidades. Para aumentar o volume de notícias, iremos estreitar o relacionamento com as coordenações, setores e alunos. Para buscar as informações a essa rede social, contamos com a comunidade acadêmica, os setores administrativos e canais de comunicação local. Assim como os produtores de emissoras de TV, rádios, sites e jornais impressos, vamos produzir matérias de interesse da comunidade.

Os eventos de cunho social e que atenda a comunidade externa, enviaremos como pautas aos canais de TV e Rádio, assim como os outros veículos de comunicação.

TikTok: é um aplicativo de mídia para criar e compartilhar vídeos curtos, de 15 ou 60 segundos e 3 minutos, ele ainda oferece amplos recursos de edição e filtros divertidos. Os usuários utilizam o aplicativo com a finalidade de se distrair, pois, os assuntos costumam apresentar conteúdos de humor, dicas e descontração. Essa rede social tem feito tanto sucesso que tem se tornado um vício entre o público jovem, pois, a satisfação que sentem ao fazer parte de uma comunidade libera endorfina, serotonina e outras substâncias prazerosas no corpo. O objetivo é planejar e criar conteúdos que mostrem o dia a dia de um estudante na Faculdade, dicas dos nossos professores e coordenadores, uma vez que a IES é geradora de conhecimento. Ainda, divulgar cortes de vídeos de aulas ministradas em nosso canal do Youtube e compartilhar a nossa campanha de matrícula para os interessados em entrar no ensino superior.

Youtube: A plataforma é utilizada para realização de transmissão de eventos on-line como palestras, aulas especiais abertas ao público, workshops, capacitação de docentes e discentes, além disso, todo conteúdo produzido e abordado no canal fica disponível para visualização. O canal conta com vídeos de diversos temas relacionados aos cursos. Todas as transmissões na plataforma são realizadas por meio do Streamyard.

LinkedIn: A maior rede social profissional que existe. Assim como nas outras plataformas, é possível interagir com outras pessoas e fazer diversos networks. Contudo, seu diferencial está no seu objetivo, pois o linkedin é voltado para a carreira profissional, dessa forma, ele tem grande influência no futuro de nossos acadêmicos. Na rede, postamos oportunidades, artigos científicos e informações voltadas para o mercado de trabalho. Além de ser um canal para conhecer as tendências do mercado de trabalho, o ambiente profissional da rede também favorece a prospecção de clientes e parceiros. Por ser um canal de comunicação que reúne exclusivamente pessoas interessadas em fazer negócios e networking, a audiência é altamente qualificada, o que permite dispor de métricas ainda mais específicas a respeito da comunidade, como por exemplo, a profissão e o nível escolar daqueles que interagiram com as publicações. Além da interação com os alunos e egressos, o LinkedIn ainda permite a publicação de eventos que acontecerão e vagas disponíveis na instituição.

WhatsApp Aplicativo: Utilizado para divulgar comunicados, eventos e promoções institucionais. Canal que alunos e comunidade utilizam para atendimentos. Os contatos dessa plataforma deram inicialmente autorização para que a conversa aconteça seguindo assim a Lei de Proteção de Dados - LGPD.

Twitter: O nosso principal objetivo com essa plataforma é compartilhar conteúdos linkados as matérias criadas no blog, com a pretensão de criar uma comunidade e gerar debates sobre temas propostos. Por meio das trending topics, podemos monitorar e nortear o nosso planejamento de conteúdo para ter um engajamento eficaz. Nela podemos também, nos posicionar com os assuntos mais em alta no momento, fortalecendo assim nossa missão e valores. Ainda, podemos monitorar eventos e conversas sobre os assuntos do momento e sobre a IES.

Google Meu Negócio: É uma ferramenta gratuita que permite que a instituição seja encontrada mais facilmente pelos consumidores. A otimização do perfil no Google Meu Negócio é fundamental para garantir resultados. A ferramenta permite passar informações importantes aos usuários, como, por exemplo, o endereço, telefone, horário de

funcionamento, horários de pico, avaliação do serviço, perguntas e respostas e eventos que acontecerão. Além da confiabilidade que é gerada pelo consumidor por estar presente na plataforma, o Google permite entender muitas informações importantes sobre os clientes como a métricas de: como os clientes pesquisam a empresa; quantas pessoas ligaram diretamente para a empresa usando o telefone exibido na conta; quantos pedidos de rota foram feitos no Maps, quantos cliques teve o link do site, quantas mensagens foram enviadas diretamente para o perfil do Meu Negócio e também, a visão geral das interações com o perfil da empresa.

Ouvidoria: É disponibilizado no site da Instituição e divulgado nas mídias. O intuito é dar voz ao aluno e à comunidade. Sempre que houver reclamações, sugestões de melhorias ou dúvidas, o público poderá entrar em contato e o e-mail será direcionado à Diretoria, com o intuito de mostrar resultados e atender as necessidades de cada um.

Além da atuação direta da ASCOM, cada estudante e colaborador possui um e-mail institucional, principal canal de comunicação com todos os setores da Instituição.

Ademais, os Líderes de Turma constituem um grupo que é acompanhado sistematicamente pelas coordenações de curso, pela equipe do NOP - Núcleo de Orientação Psicopedagógica; Os grupos de WhatsApp são amplamente utilizados pelas Coordenações de curso, no sentido de se agilizar qualquer informação que precise chegar até os alunos.

Ao fazer uso dessas ferramentas, a FACULDADE SUMARÉ preza pela difusão da informação ao maior número de pessoas que podem ser beneficiadas pelas ações realizadas. Além disso, o interesse em tornar a informação acessível à sociedade diz respeito ao compromisso com a transparência, com a responsabilidade social e a promoção da cidadania.

2.2.9 Políticas de atendimento aos discentes

Na FACULDADE SUMARÉ, a política de atendimento aos discentes está voltada para a promoção dos recursos necessários para que os alunos superem os entraves que possam vir a comprometer a sua permanência na instituição.

Desta forma, visa contribuir com o processo de criação, ampliação e consolidação de projetos e ações que propiciem o fortalecimento de uma formação voltada para o exercício da cidadania, com justa inclusão social e educacional. A política de atendimento da FACULDADE SUMARÉ tem por princípios:

- I. Oportunizar projetos acadêmicos aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- II. Proporcionar aos discentes as condições de permanência na instituição e a formação técnico-científica, humana e cidadã de qualidade;
- III. Promover a redução da evasão e da retenção universitária motivada por fatores socioeconômicos;
- IV. Primar pelo respeito aos padrões técnicos, pela eficiência e pela celeridade nas avaliações dos discentes;
- V. Zelar pela transparência na utilização dos recursos e nos critérios de atendimento;
- VI. Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior;
- VII. Contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

A FACULDADE SUMARÉ descreve em seu PDI uma “Política de Assistência ao Estudante”, desenvolvida com relação à inclusão social, franqueando ao estudante não só o acesso à educação superior, mas a permanência deste no seu processo de tornar-se um profissional pleno. Por isso, a atenção maior aos estudantes portadores de necessidades especiais, aos que são de outras cidades, aos que trabalham, aos que apresentam dificuldades de aprendizagem e adaptação, por exemplo, são fatores que podem ser causa de exclusão e estão entre as ações da Política de Assistência ao Estudante na Instituição.

O atendimento psicopedagógico ao estudante compõe a Política de Assistência ao Estudante, inserida no rol das políticas educacionais da FACULDADE SUMARÉ em sua missão institucional, qual seja, “promover o ensino, a iniciação científica e a extensão por meio da oferta de educação de qualidade, desenvolvendo e difundindo o conhecimento e a cultura, promovendo a formação de cidadãos e profissionais éticos, solidários, e capazes de transformar a realidade regional, em seus aspectos tecnológicos, econômicos, sociais, políticos e culturais”.

Neste sentido, a FACULDADE SUMARÉ oferecerá atendimento aos seus estudantes nos aspectos pedagógicos, emergenciais e psicopedagógicos. Para atender às necessidades dos alunos, em todas as suas frentes, a FACULDADE SUMARÉ pretende desenvolver e manter um conjunto de ações, programas e núcleos atuantes, voltadas para a satisfação dos mesmos em vários aspectos, a saber.

- **Programa de Nivelamento por meio das Oficinas de Língua Portuguesa e de Matemática:** ofertado presencialmente e via AVA, de caráter compulsório a todos os alunos de graduação. Identificação e minimização das lacunas que os alunos trazem de

sua formação anterior, promovendo mecanismos de nivelamento em Português e Matemática;

- **Apoio Psicopedagógico por meio do NOP:** ofertado pelo NOP – Núcleo de Orientação Psicopedagógica – que atende ao discente em suas necessidades individuais e coletivas, emocionais e cognitivas, em situações de dificuldades relacionadas ao processo do ensino- aprendizagem (desmotivação com o curso, inadequações na conduta, sentimento de discriminação de qualquer natureza, fragilidades relacional entre familiares, comunidade acadêmica e adaptabilidade local), com atendimento virtual inclusive;
- **Desenvolvimento do Programa de Atenção Primária à Saúde Mental:** com várias ações desenvolvidas por equipe profissional de Psicólogos e Psicopedagogos;
- **Oferta de Programas de Descontos de Mensalidades sob várias modalidades:** destina-se a proporcionar auxílio financeiro ao discente, por meio de descontos em suas mensalidades;
- **Núcleo de Carreiras:** disponibilizando ofertas de estágios remunerados além de treinamentos com vistas à inserção dos alunos no mercado de trabalho, favorecendo um complemento de renda aos mesmos;
- **Programa Institucional de Monitoria:** investimento nas potencialidades e disponibilidades evidenciadas pelos alunos, através do estímulo à canalização desse diferencial em monitorias de ensino; em monitorias de ensino;
- **Programa de Iniciação Científica:** estímulo à participação em projetos de iniciação científica, promovendo a possibilidade do fornecimento de bolsas e incentivos para tal;
- **Programa Institucional de Estágio:** preparação dos discentes de cursos de graduação para inserção antecipada e prática no mercado de trabalho, com a interface do Núcleo de Carreiras;
- **Recepção de Calouros:** acolhimento especial aos novos discentes, ingressantes por processo seletivo, viabilizando sua integração ao meio acadêmico;
- **Apoio à Participação dos Discentes em Eventos:** auxílio financeiro para a participação em seminários, congressos, encontros, palestras e outros, internos e externos;
- **Bolsa de Extensão:** apoio às atividades extensionistas com a comunidade, fortalecendo o processo ensino-aprendizagem;
- **Programa de acompanhamento dos egressos:** programa de vínculo institucional com os discentes egressos, cujo objetivo é oportunizar estratégias capazes de consolidar a participação dos discentes egressos na história da FACULDADE SUMARÉ, considerando

as exigências e necessidades do mercado das áreas profissionais e os indicadores resultantes da avaliação institucional.

Ademais, a área comercial busca sempre a realização de novos convênios, que após assinados são informados ao Núcleo de Carreiras para que seja mais uma opção de auxílio aos alunos com poucos recursos financeiros para arcar com o pagamento integral das mensalidades.

Através dessas ações, programas e núcleos a Instituição atua para facilitar o ingresso e permanência do aluno, com apoio nas áreas pedagógica, psicológica, social e financeira. Além das bolsas, a Instituição pretende oferecer outros tipos de auxílio para aquele candidato que quer ingressar em algum curso e para o aluno que se encontra em dificuldades financeiras. As opções de auxílio serão: Parcelamento Especial (financiamento), ProUni, planos diferenciados de pagamentos, encaminhamento para estágios remunerados, descontos por convênios etc.

A premissa básica será atender ao corpo discente com efetividade, garantindo prioridade aos estudantes em situação socioeconômica menos privilegiada. Esta iniciativa reforça a democratização do acesso à educação de qualidade e propicia ao maior número possível de estudantes, a permanência e a conclusão da Educação Superior.

Outros Programas como o PROUNI - Programa Universidade para Todos, além de Convênios firmados entre a Instituição e Empresas Privadas e/ou Órgãos Públicos, onde serão acordadas vantagens pecuniárias, geralmente descontos em mensalidades, para seus beneficiários.

2.2.9.1 Núcleo De Orientação Psicopedagógica – NOP

O Núcleo de Orientação Psicopedagógico - NOP é um setor destinado a prestar atendimento personalizado à sua população acadêmica que apresenta dificuldades emocionais (conflitos emocionais, cognitivos e de relacionamento) e pedagógicas (dificuldades relativas ao processo de ensino-aprendizagem e/ou escolha profissional); além de auxiliá-los na adaptação à vida universitária, objetivando assim, a promoção da qualidade de sua vida pessoal e de seu futuro profissional.

Em atenção às diversas dificuldades psicopedagógicas observadas no contexto acadêmico o NOP possui cinco áreas de ação:

- 1) orientação pedagógica;
- 2) atendimentos psicológicos;
- 3) orientação profissional;
- 4) entrevista de acolhimento aos funcionários recém ingressos na Instituição e
- 5) pesquisas na área da pedagogia e psicologia.

- 6) avaliação e atendimento psicopedagógico a estudantes da rede pública de ensino fundamental.
- 7) atendimento psicopedagógico aos colaboradores da FACULDADE SUMARÉ.
- 8) garantia de acessibilidade (curricular e atitudinal)

O NOP é coordenado por um profissional psicólogo e poderá ter outros psicólogos, pedagogos e psicopedagogos auxiliando no desempenho das tarefas diárias que levem ao alcance dos objetivos do núcleo.

2.2.9.2 Núcleo de Carreiras

O Estágio não obrigatório ou extracurricular, é aquele realizado facultativamente pelo discente como forma de complementação profissional. Pode ser realizado a qualquer momento da graduação, desde que o aluno esteja regularmente matriculado e com frequência efetiva no curso correspondente à sua área de atuação, podendo ser considerado como Atividade Complementar.

Os alunos que precisam realizar estágios obrigatórios, ao contrário, são acompanhados por Instrutores ou preceptores e professores de estágio e coordenadores de curso. E alunos em estágio não obrigatórios, são acompanhados pelo Núcleo de Carreiras, que é o órgão da FACULDADE SUMARÉ responsável por cuidar dessa modalidade de Estágio.

O Núcleo de Carreiras funciona, pois, como um canal de integração entre o mercado de trabalho e os alunos e ex-alunos dos cursos da IES, provendo recursos que os auxiliam no processo de inserção e/ou reinserção no mercado de trabalho, através de vagas de estágios, empregos e empreendedorismo dos estudantes e do mercado. Atua prioritariamente com o gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais, programas de trainees e estágios, com orientação individual ao planejamento de carreira, realização de palestras, processos seletivos e workshops sobre carreiras nas dependências da Instituição, interação por meio de redes sociais como o LinkedIn, Facebook e o Instagram e promoção de networking profissional para os alunos e ex-alunos por meio de programas específicos.

O Núcleo de Carreiras é o setor responsável por monitorar e estimular a progressão dos índices de trabalhabilidade de alunos e egressos. Para isso, busca ampliar a inserção de alunos em oportunidades de estágio e acompanhar a trajetória de egressos no mercado de trabalho, oferecendo, em ambos os casos, aproximação com empregadores e orientações específicas de apoio em processos seletivos.

São OBJETIVOS do Núcleo de Carreiras:

- Atender às solicitações relacionadas à formalização do Termo de Compromisso de Estágio (TCE), oferecendo aos alunos e empresas concedentes orientações sobre os procedimentos para celebração de convênios e práticas de estágio, zelando pelo cumprimento da legislação vigente, popularmente conhecida como Lei de Estágio;

- Prestar todo o suporte para estudantes e egressos para o planejamento e autogerenciamento de carreira;

- Buscar parcerias com empresas públicas, privadas e terceiro setor, que garantem o acesso rápido às oportunidades e tendências do mercado de trabalho;

- Acompanhar o aluno no seu ambiente de estágio de forma a garantir que os alunos da Instituição estejam estagiando em sintonia com a legislação atual que exige o estágio como aprendizagem e complementação pedagógica;

- Trabalhar a qualificação, o potencial acadêmico do aluno e, em alguns casos, empreender técnicas para revelar futuros espíritos de liderança, desenvolver habilidades e competências para o exercício profissional a fim de que o aluno possa se adequar ao competitivo mercado de trabalho;

- Acompanhar os alunos ao longo de todo o estágio: na inscrição, na entrevista, seleção e durante todo o período que estiver estagiando;

- Orientar, desenvolver e aprimorar as habilidades e competências dos alunos e egressos, tornando-os mais competitivos para o mercado de trabalho;

- Possibilitar melhores condições de trabalhabilidade aos alunos, com vista ao pleno desenvolvimento da sua capacidade profissional e habilidades fundamentais para o mercado de trabalho;

- Levantar os índices de trabalhabilidade de cada turma de recém-formados.

2.2.9.3 Programa Universidade para Todos – PROUNI

O Programa Universidade para Todos foi criado pela MP nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior. É outro programa do Governo Federal ao qual a FACULDADE SUMARÉ irá aderir e que facilitará o acesso ao ensino superior.

2.2.9.4 O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES

É um programa do ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. O Fies não é um programa de bolsas, é um financiamento e deve ser pago pelo estudante financiado como qualquer outro financiamento.

O Fies se diferencia dos demais financiamentos por conta das condições especiais de correção do saldo devedor, de composição do prazo para pagamento e de garantias exigidas, e não pela ausência de cobrança do valor emprestado. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação (Lei 10.260 de 12 de julho de 2001).

O estudante financiado pelo Fies tem direito ao mesmo desconto geral concedido aos demais estudantes da instituição de ensino para a cobrança de mensalidades, como por exemplo, o desconto por pontualidade no pagamento.

Se o estudante é bolsista da instituição de ensino e atende aos requisitos para manutenção desse benefício, lembre-se que o valor correspondente à bolsa deve ser deduzido da mensalidade cobrada no seu financiamento do Fies.

Todos os procedimentos necessários à inscrição, seleção e manutenção do financiamento são realizados por meio dos sistemas do Ministério da Educação (FiesSeleção e SisFIES), cujos registros são espelhados nos sistemas dos agentes financeiros. Assim, os módulos e aplicações desses sistemas reproduzem as regras contidas na legislação do Fies. Dessa forma, nenhuma contratação ou modificação de cadastro pode ser realizada sem o registro nesses sistemas!

O acesso aos sistemas do Fies é realizado mediante utilização de *login* e senha de uso pessoal e exclusivo, no Sistema Informatizado do Fies (SisFIES) desenvolvido para centralizar os procedimentos relativos à concessão e controle do financiamento estudantil aos estudantes selecionados nos processos seletivos do Fies e para realização das rotinas pertinentes às entidades mantenedoras de instituição de ensino superior com adesão ao Fies. Está estruturado em dois módulos, sendo um para acesso das instituições de ensino, representado pelo módulo SisFIES-Gestão (Mantenedoras e Instituições de Ensino-IES), e outro para acesso exclusivo por parte dos estudantes que é o SISFIES-ALUNO, disponíveis em

em <http://sisfies.mec.gov.br> e <http://sisfiesaluno.mec.gov.br> respectivamente.

2.2.9.5 Programa de Descontos para Empresas Conveniadas

O Convênio é um instrumento firmado entre a Instituição e Empresas Privadas e/ou Órgãos Públicos, onde são acordadas vantagens pecuniárias, geralmente descontos em mensalidades, para seus beneficiários.

A área comercial busca sempre a realização de novos convênios, que após assinados se torna mais uma opção de auxílio aos alunos com poucos recursos financeiros para arcar com o pagamento integral das mensalidades.

2.2.10 Políticas institucionais de ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós graduação)

A FACULDADE SUMARÉ trabalhará em diversas frentes para contribuir com a formação acadêmica dos estudantes e também com o aprimoramento e a formação humana, ética, social, cidadã e profissional. Por isso, pretende investir em práticas que priorizem não somente o ensino, mas a pesquisa, a extensão e a capacitação continuada.

Com o propósito de valorizar o pensamento científico, a FACULDADE SUMARÉ irá institucionalizar o programa de iniciação científica com apoio discente e docente. Os trabalhos terão o objetivo de serem relevantes para o contexto acadêmico e social no qual estamos inseridos. O programa de iniciação científica irá oferecer bolsas para discentes que pretendem ingressar nas atividades de pesquisa.

Os alunos, durante o desenvolvimento de seus estudos, serão acompanhados por um professor orientador. Nesta etapa, o estudante-pesquisador exerce os primeiros momentos da pesquisa acadêmica, como a escrita acadêmica, a apresentação de resultados em eventos, a sistematização de ideias, a sistematização de referenciais teóricos, a síntese de observações ou experiências, a elaboração de relatórios e demais atividades envolvendo o ofício de pesquisador.

A culminância dos trabalhos se dará com a apresentação anual, em forma de banner, à toda a comunidade acadêmica e com as comissões avaliando os resultados alcançados.

O Núcleo de Extensão NEXT será outra frente priorizada pela FACULDADE SUMARÉ, uma vez que a extensão será um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre instituições de educação superior e sociedade. Essa relação deve ser entendida como práticas em que o corpo

acadêmico desenvolve suas atividades de ensino, pesquisa e assessoria com a finalidade de atingir um público mais vasto e proporcionar às comunidades locais um acesso mais fácil a conhecimentos e técnicas que permitam melhorar a qualidade de vida. Entende-se por extensão acadêmica ações que criam condições à sociedade de ter o conhecimento de domínio da FACULDADE SUMARÉ, seja pela sua própria produção, ou seja, pela sistematização do conhecimento universal disponível.

A FACULDADE SUMARÉ irá realizar anualmente, a Semana Acadêmica, prevista no calendário anual para o primeiro semestre letivo, na qual seus alunos serão incentivados a assistir palestras, cursos, oficinas de temas transversais e interdisciplinares. No segundo semestre letivo, a FACULDADE SUMARÉ irá proporcionar a Jornada Acadêmica, na qual acontece Seminários, palestras, cursos, oficinas com temas em evidência, ou afetos às áreas específicas de cada curso e em voga atualmente. Com estas atividades tão significativas realizadas pelo NEXT, pretende-se uma integração de toda a comunidade acadêmica (alunos e professores), incluindo também ex-alunos como convidados a participar e/ou palestrar. Estabelece-se assim espaços para parcerias comprometidas com a missão institucional e com a formação de cidadãos capazes de pensar coletivamente e socialmente situando-os diante de necessidades e ofertas, construindo conhecimentos com qualidade e transformando as realidades negativas em oportunidades empreendedoras de sucesso.

Adicionalmente podemos citar o nosso Programa Aluno Tutor, que será implantado e irá oportunizar nossos estudantes à realização de trabalhos técnicos acadêmicos e a iniciar sua produção discente.

Em relação aos trabalhos acadêmicos científicos, teremos ainda o Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso (NTCC) que irá organizar todo o processo de condução dos trabalhos de TCC, bem como as apresentações em bancas e a publicação de todo o material em Anais do Simpósio de TCC.

Para os trabalhos com maior padrão de qualidade, teremos ainda como opção as revistas do nosso Portal de Periódicos da FACULDADE SUMARÉ, no qual poderemos contar com inúmeras revistas, nas mais diversas áreas do conhecimento, e que possuirão suas políticas editoriais próprias.

2.3 POLÍTICAS DE GESTÃO

2.3.1 Política de capacitação docente e formação continuada

A Instituição entende a produção do conhecimento como um processo constante e permanente, assim, a capacitação de seus recursos humanos é um instrumento fundamental para consecução de suas finalidades. As ações de capacitação docente da FACULDADE SUMARÉ visam contemplar com equidade as diversas áreas do conhecimento. Em outras palavras, pretende conciliar os interesses institucionais, as legítimas aspirações pessoais, os recursos disponíveis e o potencial individual de cada postulante, de modo a promover a justa distribuição de oportunidades de acesso ao aprimoramento profissional.

Nesse sentido, a política de capacitação docente e formação continuada da FACULDADE SUMARÉ, pretende possibilitar a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado. Essa política de capacitação será conduzida pelo NIP, juntamente com a Diretoria Acadêmica, seguindo a sua regulamentação para essa matéria.

Para tanto, a Instituição irá atuar de forma diversificada, seja oferecendo cursos de especialização, seja se integrando com outras Instituições para a realização de cursos que visam a qualificação do seu corpo docente; ou ainda, apoiando iniciativas individuais de docentes que buscam se engajar em programas de pós-graduação credenciados pela CAPES, e preferencialmente com concessão de bolsas.

A participação do corpo docente é concebida não só como fator de legitimação formal das decisões pedagógico-administrativas, ou ainda como fonte de transparência e credibilidade institucional, mas, em especial, como um sopro vitalizador necessário para o processo de renovação institucional, à medida que se abrem espaços para o debate e a crítica e as alternativas apontadas para solução de conflitos que resultam de um processo deliberativo.

O estreitamento da relação entre o corpo docente e os órgãos superiores propicia a criação de um espaço de abertura, em meio ao qual o professor passa se sentir motivado a participar ativamente do dia-a-dia do curso, e, principalmente, a desenvolver, propor e contribuir com os projetos de extensão, e das discussões em torno dos assuntos acadêmicos e das diretrizes do curso.

A FACULDADE SUMARÉ propicia um ambiente em que o corpo docente da FACULDADE SUMARÉ desenvolve em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem, uma discussão permanente sobre os valores que fundamentam os cursos em suas diversas modalidades.

A consecução dos objetivos, com os quais a Instituição encontra-se comprometida, pressupõe um trabalho permanente com professores, alunos, tanto no espaço da sala de aula, como em outros espaços de convivência e aprendizagem.

Objetivando promover a melhoria de qualidade das funções de ensino e extensão, a

FACULDADE SUMARÉ oferece ao corpo docente a oportunidade de aprofundar e/ou aperfeiçoar seus conhecimentos, possibilitando bolsas de estudos para especialização, mestrado e doutorado ou aperfeiçoamento em outras instituições brasileiras e estrangeiras, concede, ainda, auxílio para participação de professores em congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim.

As especificidades desses incentivos estão expostas no Plano de Capacitação do Corpo Docente, como o Programa de Desenvolvimento Docente – PDD, a assessoria pedagógica, os workshopping de metodologias ativas.

2.3.2 Política capacitação formação continuada para o corpo técnico-administrativo

A política de capacitação e formação continuada prevista para o corpo técnico-administrativo da FACULDADE SUMARÉ estão explícitas no Plano de Cargos e Salários do corpo técnico administrativo, e possibilitará a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação por meio da concessão de bolsas de estudos parciais e integrais para os seus colaboradores.

Essa política de capacitação será conduzida pelo NUC, juntamente com a Diretoria Administrativa, seguindo a sua regulamentação para essa matéria.

A Instituição e a mantenedora permitem e promovem a evolução do seu corpo administrativo incentivando-os à capacitação seja em cursos de aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado, atendendo ao disposto na Convenção Coletiva do Trabalho dos Sindicatos. O corpo técnico-administrativo tem respeitado os seus direitos trabalhistas e recebem incentivos à capacitação, bem como exercem suas funções em ambientes especialmente adequados às suas funções.

Periodicamente serão realizados treinamentos, palestras de conscientização sobre temas diversificados e que estão presentes no cotidiano, eventos, dentre outros. Todos com objetivo de manter os funcionários atualizados com as mudanças e motivados no desempenho de suas atividades.

2.3.3 Política de capacitação e formação continuada para tutores presenciais e a distância

A FACULDADE SUMARÉ entende que a utilização de metodologia de ensino a distância constitui um espaço de aprendizagem interativo e dialógico e contribui para o desenvolvimento

de uma cultura institucional de uso da tecnologia no processo educacional. Cabe destacar a colaboração dessas tecnologias no desenvolvimento da autonomia do aluno, enquanto sujeito da própria aprendizagem, tornando imprescindível o papel mediador do professor.

Neste sentido, a política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância será executada por meio do Núcleo de Educação à Distância (NEAD) da FACULDADE SUMARÉ, que contempla a formação de tutores, com módulos específicos sob o formato de oficinas para sua constante capacitação, atualização e desenvolvimento das competências necessárias para o adequado acompanhamento, e apoio ao aluno da modalidade EaD.

Nas oficinas de capacitação de tutores, as atividades teóricas e práticas serão planejadas em função do perfil e das atribuições do tutor nos cursos EaD.

Espera-se que esse profissional apresente as seguintes competências:

- Saber atuar como mediador, conhecendo a realidade de seus alunos em todas as dimensões (pessoal, social, familiar, escolar, etc.);
- Apresentar uma postura aberta ao diálogo, sabendo ouvir, manifestando empatia e atitude de cooperação com o educando;
- Proporcionar experiências educativas e culturais que melhorem a qualidade de vida aos alunos;
- Dominar os fundamentos, metodologias e estrutura da EaD, a fim de operar com as bases pedagógicas que orientam as atividades de ensino e aprendizagem;
- Dominar procedimentos de pesquisa para cooperar com o desenvolvimento de trabalhos de natureza científica propostos aos alunos;
- Dominar as ferramentas necessárias à confecção de materiais didáticos nas mais diferentes mídias;
- Possuir habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança, dinamismo, iniciativa, entusiasmo, criatividade e capacidade para trabalhar em equipes.

Com esse perfil, espera-se também que o tutor:

- Atue de forma proativa, tomando a iniciativa de comunicação com os alunos;
- Monitore os intervalos de tempo de acesso ao Ambiente Virtual do Aluno (AVA);
- Estabeleça, sempre que necessário, contato via e-mail com os alunos, identificando aqueles que estão se distanciando do curso;
- Incentive os alunos a desenvolverem trabalhos de relevância através do PI.

Além das oficinas, os tutores receberão incentivo para participar de eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais (congressos, fóruns e workshops); bolsas parciais para qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação na área de EaD.

Adicionalmente, o NAQUE e o NINA serão núcleos institucionais que irão atuar continuamente para a aplicação e implantação de um programa de formação continuada, seja por meio de instruções e qualificações voltadas para a qualidade e avaliação, e atividades relacionadas à aplicação de metodologias ativas no ensino à distância, respectivamente. Além disso, a Diretoria Acadêmica também manterá em seu plano de atuação o Programa de Desenvolvimento Docente (PDD), que é voltado também para a qualificação e formação continuada do corpo de professores e tutores.

Neste sentido, NAQUE, NINA e NEAD atuam como protagonistas do processo de condução de práticas consolidadas e institucionalizadas no contínuo treinamento interno para melhoria, capacitação e formação continuada dos nossos professores e tutores. Ademais, existem inúmeras atividades desenvolvidas ao longo do semestre, como o oferecimento de cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.

2.3.4 Processos de gestão institucional

A estrutura organizacional e acadêmico-administrativa da FACULDADE SUMARÉ será composta por órgãos colegiados, executivos e de representação, em dois níveis hierárquicos.

A administração superior, composto dos seguintes órgãos: Conselho Universitário - CONSU, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE e Diretoria. Já a administração básica, composto dos seguintes órgãos: Colegiado de Curso e Coordenação de Curso.

A FACULDADE SUMARÉ terá também à disposição órgãos suplementares destinados a apoiar as atividades acadêmicas e administrativas nos diversos níveis, cabendo ao Conselho Universitário (CONSU) disciplinar a sua criação e funcionamento.

O Conselho Superior (CONSU), órgão máximo, consultivo, deliberativo, normativo e jurisdicional da FACULDADE SUMARÉ, é constituído:

- pelo Diretor Geral, que o preside;
- por um representante da Mantenedora;
- por um representantes da Direção da FACULDADE SUMARÉ;
- por dois representantes dos Coordenadores de Curso;
- por dois representantes do Corpo Docente;
- por dois representantes do Corpo Técnico-administrativo;
- por um representante do Corpo Discente.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, órgão superior da FACULDADE SUMARÉ que disporá de função normativa, consultiva, deliberativa e decisória em matéria de ensino, pesquisa e extensão, será constituído:

- pelo Diretor Acadêmico;
- pelo Diretor Administrativo;
- por três Coordenadores de Cursos de Graduação;
- por dois representantes docentes efetivos e estáveis.

A Diretoria, órgão da administração superior da FACULDADE SUMARÉ, será exercida pelo Diretor Geral, de livre escolha da Mantenedora, com mandato anual, podendo ser reconduzido.

Esta Diretoria, órgão executivo máximo da Administração Superior da FACULDADE SUMARÉ, também será constituída por uma Diretoria Acadêmica e uma Diretoria Administrativa, todos indicados e nomeados pelo Diretor Geral, que será empossado pelo Representante Legal da Mantenedora.

A Diretoria também será assistida por assessorias específicas, formadas por profissionais de nível superior de reconhecida qualificação moral e profissional.

A Diretoria da FACULDADE SUMARÉ disporá ainda de órgãos e núcleos suplementares, sob a responsabilidade de profissional qualificado, vinculados à diretoria acadêmica e administrativa, destinados a apoiar as atividades acadêmicas e administrativas da Instituição nos diversos níveis.

Estes órgãos e núcleos suplementares atendem a necessidades específicas da FACULDADE SUMARÉ, oferecendo suporte ao desenvolvimento das inúmeras atividades institucionais imprescindíveis ao cumprimento de sua missão. Enquadram-se nesse âmbito todas as estruturas necessárias para o seu funcionamento, atendendo tanto a comunidade interna quanto a externa, cabendo ao Conselho Universitário (CONSU) disciplinar a sua criação e funcionamento. Nesse sentido, os órgãos e núcleos suplementares estão assim distribuídos:

Integram a Diretoria Acadêmica:

- Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa (NIP);
- Núcleo de Extensão (NEXT);
- Núcleo de Inovação Acadêmica (NINA);
- Núcleo de Educação à Distância (NEAD);
- Núcleo de Carreira (NUC);
- Núcleo de Acompanhamento de Egresso (NAE);

Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso (NTCC);
Núcleo de Estágio (NES);
Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia (NAQUE);
Núcleo de Orientação Psicopedagógica (NOP);
Secretaria Geral;
Biblioteca.

Integram a Diretoria Administrativa:

Central de Atendimento ao Aluno (CAA);
Recursos Humanos;
Portaria e Segurança;
Manutenção e Limpeza;
Tesouraria;
Assessoria de Comunicação e Marketing (ASCOM);
Comercial;
Tecnologia da Informação (TI);
Almoxarifado.

A FACULDADE SUMARÉ irá dispor ainda da CPA, considerada um órgão autônomo, que atua na condução de processos, atividades acadêmicas e administrativas da instituição, contudo, apresentam autonomia na condução dos seus processos.

Apesar de autônomo, a CPA deverá ter os seus regulamentos aprovados pelo CONSU.

A gestão da FACULDADE SUMARÉ segue os princípios da gestão estratégica, que envolve ciclos periódicos de planejamento, execução, monitoramento e revisão. A revisão ocorrerá em datas previstas ou quando houver mudança drástica tanto no cenário interno quanto no externo à Instituição.

O Colegiado de Curso será o órgão consultivo e deliberativo da administração básica da FACULDADE SUMARÉ, encarregado da coordenação didática, da elaboração e acompanhamento da política de ensino, pesquisa e extensão do referido Curso.

O Colegiado de Curso será constituído:

pelo Coordenador de Curso, seu Presidente;
pelos professores do Curso;
por 2 representantes do corpo discente do Curso.

Cada Curso ofertado pela FACULDADE SUMARÉ será gerenciado por um docente, ligado à área específica do Curso e com titulação condizente, escolhido e designado pela diretoria.

O mandato do Coordenador de Curso será de 2 (dois) anos, podendo haver recondução a critério do Diretor Acadêmico.

O Coordenador de Curso deve ser docente, com titulação de especialista, mestre ou doutor (stricto sensu) em Curso reconhecido pela legislação brasileira e com experiência comprovada no ensino superior.

Os cursos de graduação terão à sua disposição ainda os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), que se reunirá ordinariamente, 2 (duas) vez por semestre letivo e, extraordinariamente, quando convocada pelo seu Presidente ou por requerimento de 2/3 (dois terços) de seus membros.

2.3.5 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

Em relação à produção e distribuição do material didático da FACULDADE SUMARÉ, o mesmo será previsto e validado pela Equipe Multidisciplinar e produzido pelo Núcleo de Educação à Distância (NEAD), que será o órgão responsável pela elaboração e fornecimento de material didático para os cursos presenciais, no que tange às disciplinas EaD. A produção do material didático deve possibilitar o desenvolvimento da formação definida no projeto pedagógico dos cursos, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica. Ademais, deve atender também às questões de acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, prevendo ainda linguagem inclusiva e acessível, bem como utilizando recursos inovadores.

Utilizaremos somente material didático eletrônico, postado via web, por meio do AVA e exclusivamente para as disciplinas ofertadas na modalidade EaD. Para a produção de material didático, a FACULDADE SUMARÉ terá à sua disposição um laboratório próprio para filmagens e processamentos de sons e de imagens, permitindo a produção e tratamento das mídias com elevado padrão de qualidade.

Os materiais didáticos dos cursos da FACULDADE SUMARÉ, ofertados na modalidade de ensino a distância, estarão disponíveis na plataforma para que o aluno tenha acesso. Serão compostos por apostilas, vídeos, atividades avaliativas e materiais com recursos audiovisuais. O acesso dos alunos aos materiais postados na plataforma EaD, será necessário o uso de login e senha, fornecidos aos alunos matriculados no início de cada

semestre letivo.

2.3.6 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

A FACULDADE SUMARÉ pretende cumprir papel social relevante na sua área de influência, no município de ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO e até mesmo em cidades mais distantes ou em cidades circunvizinhas, pertencentes ao Entorno de Brasília.

Contará com um corpo de gestores educacionais com larga experiência profissional e acadêmica, bem como um corpo de docentes altamente qualificados e experientes, a FACULDADE SUMARÉ tem a certeza de seu reconhecimento como uma Instituição idônea e com credibilidade social.

A descrição da estrutura organizacional da Instituição é ponto de destaque o reduzido número de instâncias administrativas acadêmicas que, ao ver de seus gestores, colabora para a efficientização de seus processos de gestão institucional.

Em relação à sustentabilidade financeira da FACULDADE SUMARÉ, sobretudo, avaliada sob a ótica da continuidade dos compromissos de oferta da educação superior, os documentos institucionais garantem essa proposta, principalmente, em relação aos indicadores de captação de recursos para a instituição e sua aplicação em programas de ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, a FACULDADE SUMARÉ pretende em um futuro próximo o duplo credenciamento institucional para oferta de cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância, bem como seu PDI apresenta a pretensão de criação de outros cursos de graduação e Pós-Graduação.

Diante da proporção de proposição do projeto da FACULDADE SUMARÉ, deve ser destacado que suas instalações físicas serão sustentadas com recursos próprios da mantenedora.

Também constituem princípios basilares da condução administrativa da mantenedora da FACULDADE SUMARÉ, o compromisso e a responsabilidade de pontualidade nos pagamentos dos salários de todos os funcionários da Instituição, bem como aos fornecedores externos, uma condição mínima para estabelecer a responsabilidade da Instituição e conquistar a credibilidade das pessoas e instituições com que se relacionar.

Em seguida, outro aspecto significativo é o compromisso da não ingerência da mantenedora nos assuntos acadêmicos, como preconizado regimentalmente, o que certamente cria um clima bastante favorável e confiável, dando aos gestores acadêmicos e professores a certeza de poderem agir com firmeza na condução de suas atividades profissionais.

Assim, à luz das informações prestadas e das evidências locais, a FACULDADE SUMARÉ não só demonstra, mas como terá condições para realizar plenamente todos os investimentos para as ações previstas no seu PDI - FACULDADE SUMARÉ 2024 - 2028 e principalmente para o próximo quinquênio.

De fato, em relação às metas propostas para no PDI FACULDADE SUMARÉ 2024 - 2028, elas foram estabelecidas procurando garantir condições à implantação, ao desenvolvimento, à expansão da IES, e consideram, principalmente, os tempos de incertezas e a falta de segurança herdadas do período da pandemia da Covid-19. Contudo, para o próximo quinquênio, a estabilidade e sustentabilidade financeira estimada subsidiarão uma previsão de crescimento mais arrojada.

As metas propostas procuram consolidar um conjunto de ações para garantir o correto enfrentamento ao desafio do equilíbrio financeiro, que necessita de constantes investimentos. A consolidação da sustentabilidade econômica financeira assegura o compromisso social e o cumprimento das metas propostas no PDI.

Em consonância com a Política de Gestão do FACULDADE SUMARÉ será possível elencar a previsão de sustentabilidade financeira da mantenedora considerando o incremento da oferta do ensino a distância e, principalmente, a atenção com provisão de reservas financeiras para investimento nos pilares da Educação Superior, quais sejam Educação/Pesquisa/Extensão.

Neste PDI 2024 - 2028 é possível perceber que a mantenedora levou em consideração as condições do pós-pandemia da Covid-19, bem como os valores de mercado das mensalidades e, principalmente, a manutenção de investimentos em acervo bibliográfico que compreende, também, a produção de material didático, pesquisa e extensão e treinamento. Tal postura evidencia o compromisso com a educação superior de qualidade aliada a práticas e processos de gestão eficientes e sustentáveis.

Acreditamos que a visão estratégica adotada pela mantenedora da FACULDADE SUMARÉ propiciará um salto econômico financeiro em sintonia com o que se apresenta do novo normal, onde o corpo social crescente que compõe a instituição terá a possibilidade de utilização das ferramentas tecnológicas para disseminação do saber em consonância com as questões sanitárias de saúde, vislumbrando não somente a graduação, mas também a oferta de cursos de pós-graduação “lato sensu”.

Assim, a proposta orçamentária da FACULDADE SUMARÉ formulada a partir do seu PDI, está de acordo com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, prevendo a condução e ampliação do projeto, com o fortalecimento de fontes próprias de recursos e apresenta proposição de estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, se for o caso, com metas objetivas e mensuráveis.

Com uma gestão objetiva da FACULDADE SUMARÉ, há por parte da Mantenedora o compromisso de disponibilização de recursos vinculados a receita para investimentos, cujos dados podem subsidiar a comunidade interna, no sentido de direcionar na busca de ferramentas de controle, da CPA e de outros órgãos deliberativos internos, o quanto haverá de recursos para investimentos, apresentado planilhas de receitas e despesas de forma clara, transparente e sustentável.

Dentro das diretrizes do Planejamento Financeiro e Orçamentário a FACULDADE SUMARÉ visará a consolidação de sua filosofia de autonomia financeira, otimizar, agilizar e dinamizar a utilização dos recursos financeiros, respeitando as dotações orçamentárias específicas para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e da extensão, com as rubricas necessárias e compatíveis com a capacidade de investimentos da IES.

2.3.7 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

O orçamento da FACULDADE SUMARÉ considerará as análises de relatórios de avaliações internas e de auditorias terceirizadas, contudo, utilizando seus recursos humanos devidamente capacitados por parte dos gestores e com experiência na gestão de recursos, dispondo inclusive de métodos, ferramentas e de conhecimento científico.

Acreditamos que a participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas na avaliação, análise, interpretação e tomada de decisões a partir dos resultados serão cruciais para a melhor orientação em relação à tomada de decisões internas.

2.4 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

Entende-se a avaliação do desempenho acadêmico como parte integrante do processo de formação dos estudantes, na medida em que os processos desenvolvidos possibilitam diagnosticar questões relevantes, aferir os resultados alcançados, considerando os objetivos propostos e identificar mudanças de percurso, eventualmente necessárias.

Assim, a avaliação deve contribuir para o desenvolvimento de competências profissionais, na medida em que se destina à análise da aprendizagem dos futuros profissionais, favorecendo seu percurso, regulando as ações de sua formação até a certificação de sua formação.

É importante ressaltar que a profissionalização do professor depende de sua competência em fazer avaliações, realizar julgamentos e agir com autonomia diante dos conflitos e dilemas éticos de sua profissão, e de ser capaz de gerenciar seu próprio

desenvolvimento profissional por meio de um processo de educação continuada.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina e o registro do rendimento escolar individual do aluno e será realizado, em cada semestre em que se divide o período letivo, e compreenderá frequência e aproveitamento.

A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória, vedado ao aluno o abono de faltas (Parecer – 75/68/ MEC/CFE) – exceção aos amparados pelo Decreto-Lei N° 1.044/69 e pela Lei N° 6.202/75.

O aluno é aprovado na disciplina em que obtiver média parcial (média das duas avaliações) mínima de 60 pontos com no mínimo, 75% de frequência sobre o total de aulas e atividades programadas para o período letivo correspondente.

A verificação e registro da frequência, conforme normas da Instituição e legislação pertinente são de responsabilidade do professor. Compete ao professor da disciplina elaborar as atividades e os exercícios escolares, as provas e demais trabalhos de aplicação, bem como lhes julgar os resultados.

2.4.1 Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

Nossa proposta de avaliação de processo de ensino-aprendizagem da FACULDADE SUMARÉ sobre as ações acadêmico-administrativas em decorrência das autoavaliações enviadas pela CPA e das avaliações externas (avaliação in loco de curso, ENADE, CPC e IGC), no âmbito do curso deverão ser expressas em Projetos de Melhorias Acadêmicas (PMAs), a serem apresentados à Direção Acadêmica, após a divulgação dos resultados das avaliações internas e externas.

Além da análise dos relatórios das avaliações realizadas pelo MEC, implantaremos um processo de avaliação permanente por meio da atuação do NDE e do Colegiado do curso. Os resultados serão objeto de análise e de reflexão entre os envolvidos e retroalimentam o processo de desenvolvimento institucional, inclusive suscitando revisões dos projetos pedagógicos e de desenvolvimento instrucional.

A elaboração, implantação e execução dos PMA's são acompanhadas de perto pela Direção Acadêmica e CPA com o objetivo de atender às expectativas da Instituição na melhoria de seus resultados avaliativos no âmbito do curso e assim desenvolver e aprimorar um padrão excelente de qualidade no ensino.

Vale registrar que a Instituição possui um núcleo de assessoramento da qualidade dos cursos, intitulado NAQUE – Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia cujo principal objetivo é implantar e desenvolver um programa estratégico de melhoria

da qualidade dos cursos de graduação, por meio de ações integradas nos diversos setores da IES.

A Avaliação do Rendimento Acadêmico se dá a partir de duas dimensões: o aproveitamento escolar e assiduidade.

Na avaliação do aproveitamento escolar, em termos de aprendizagem, estão instituídas as seguintes modalidades de avaliações:

a) VA - Verificação de Aprendizagem – trata-se de avaliação individual, escrita e/ou prática, observada a natureza do componente curricular, referente ao conteúdo programático cumulativo*, prevista em calendário específico.

b) OAt -Outras Atividades – obtida por meio de verificação do rendimento do estudante em atividades (individual ou em grupo), de investigação (pesquisa, iniciação científica, práticas investigativas), de extensão, trabalhos de campo, seminários, resenhas, fichamentos e outras formas de verificações previstas no Plano de Ensino do Professor, respeitado o Calendário Acadêmico, traduzidas em notas. No caso de trabalho em grupo, deverá ser considerado o desempenho individual de cada aluno.

c) VS – Verificação Substitutiva – avaliação escrita com conteúdo cumulativo, referente a todo o semestre letivo, ofertada ao estudante que a requerer, destinada a substituir apenas uma (01) das VAs perdida pelo mesmo.

d) VF – Verificação Final – avaliação escrita com conteúdo cumulativo referente a todo o semestre letivo, ofertada após o encerramento do semestre letivo, ao estudante que a requerer, desde que o resultado obtido nas avaliações anteriores tenha sido inferior a 60 pontos e igual ou maior que 40.

A apuração da avaliação do rendimento acadêmico possui pontuações e critérios específicos, a saber:

Disciplinas com 80 (oitenta) ou mais horas.

a) VAs – As Verificações de Aprendizagem serão em número de três (03) no semestre letivo, em cada componente curricular e com as seguintes pontuações:

- VA 1 = 15 pontos
- VA 2 = 25 pontos
- VA 3 = 35 pontos

Disciplinas com 40 (quarenta) ou mais horas.

- VA 1 = 35 pontos
- VA 2 = 40 pontos

b) *OAts – As Outras Atividades* terão o valor total de 25 pontos, os quais poderão ser distribuídos em várias atividades, a critério do professor do componente curricular.

c) A apuração dos resultados da avaliação da aprendizagem é assim processada:

d) VS – Nota Semestral – resultado obtido pelo somatório das VAs (Verificações de Aprendizagem) + OAt -Outras atividades.

e) RF – Resultado Final – é o resultado da avaliação da aprendizagem obtido pelo aluno por meio da média aritmética simples entre os resultados da Nota Semestral (NS) e Verificação Final (VF), em cada componente curricular, cuja pontuação mínima de aprovação deve ser de 60 pontos.

A apuração das médias dos estudantes realiza-se de forma automática por intermédio do Sistema Acadêmico, permitindo-se arredondamento.

Quanto ao aspecto da assiduidade, permanece a exigência legal, já conhecida por todos: é considerado aprovado o aluno com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para cada componente curricular.

A Avaliação dos Estágios Curriculares e das Atividades realizadas no âmbito das Clínicas Integradas está definida em Regulamento específico, no que se refere ao processo, às pontuações indicadas para cada etapa, sendo que os parâmetros de assiduidade de no mínimo 75% de frequência são aplicáveis a esse componente curricular, bem como a Nota Mínima de 60 pontos para fins de aprovação em cada componente curricular.

A recuperação de aprendizagem é processual e se dará durante o período letivo, sendo realizada por meio de *OAt - Outras Atividades* e/ outros meios que o professor definir em seu planejamento.

Cabe ressaltar que:

a) A VS – Verificação Substitutiva – substitui a 2ª Chamada de Prova e é ofertada ao estudante que a requerer, apenas uma vez, ou seja, substituirá apenas uma (01) das VAs perdidas.

b) VF – Verificação Final – ocorre em data prevista no Calendário de Provas, com as seguintes características:

- A prova sempre deve acontecer com conteúdo cumulativo referente a todo o semestre letivo;

- Ofertada após o encerramento do semestre letivo, ao estudante que a requerer, desde que o resultado obtido nas avaliações anteriores tenha sido inferior a 70 pontos e igual ou maior que 50.

2.5 POLÍTICAS DE ESTÁGIO, PRÁTICAS PROFISSIONAIS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O Estágio Curricular é uma atividade acadêmica obrigatória em alguns cursos para obtenção do diploma do curso em que o aluno está matriculado. Também é uma atividade de complementação na qual o aluno participa ativamente na construção de seu perfil profissional e ainda recebe uma remuneração pelas atividades desenvolvidas – este o caso dos Estágios Não Curriculares. Nesse segundo tipo de estágio é o que o Núcleo Carreiras atua; além de contribuir para o aprendizado, esse estágio auxilia na permanência do aluno na Instituição, pois serve de auxílio financeiro no pagamento das mensalidades.

A Instituição, através do Núcleo de Carreiras, além de buscar empresas para receber nossos alunos, também oferece vagas para que eles realizem estágios extracurriculares em suas dependências, nas áreas relacionadas aos seus cursos.

No que se refere às Atividades Complementares, são estabelecidas diretrizes que permitem ao estudante trilhar sua própria trajetória acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação.

Tais atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

A Instituição, objetivando que seus cursos sejam mais dinâmicos, com ênfase especial no estímulo da capacidade criativa e da co-responsabilidade do aluno no processo de sua formação e, em observância às prescrições das Resoluções do MEC a respeito dessa matéria, define, no Projeto Pedagógico de cada curso, a carga horária que o aluno deverá cumprir para a integralização curricular referente à este componente curricular – Atividades Complementares.

As Atividades Complementares são, pois, componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, mediante avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do estudante, tanto as adquiridas no ambiente acadêmico como fora dele, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade e deverão ser desenvolvidas ao longo de todo o curso.

São objetivos gerais das Atividades Complementares:

- Propiciar o enriquecimento dos conteúdos curriculares;
- Auxiliar a construção do perfil profissional almejado;
- Favorecer a integração vertical e horizontal de disciplinas dos Cursos de Graduação;
- Estimular a integração com os projetos de pesquisa da Graduação e de Pós-Graduação, estimulando, inclusive, a participação do estudante em programas de extensão comunitária.

2.5.1 Políticas de Estágio e/ou Prática Profissional

O Estágio e/ou Prática Profissional é o momento de aprendizagem e um componente integrante dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, de natureza articuladora entre ensino, pesquisa, extensão e assistência, objetivando-se garantir ao graduando o aprimoramento da aprendizagem social, profissional e cultural.

As atividades de estágio dos cursos de graduação da FACULDADE SUMARÉ são desenvolvidas nas modalidades de estágio curricular supervisionado obrigatório e não obrigatório.

O estágio curricular obrigatório caracteriza-se por disciplina obrigatória a ser cumprida pelo estudante, com carga horária estabelecida no Projeto Pedagógico de cada curso, de acordo com a legislação em vigor. A programação e o planejamento do estágio obrigatório devem ser elaborados em conjunto pelo estudante, docente e profissional supervisores, e resultar em um Projeto de Estágio onde as cargas horárias semanais e semestrais devam estar dentro dos limites estabelecidos no Projeto Pedagógico do respectivo curso.

As disciplinas de estágio obrigatório supervisionado para as licenciaturas funcionam como elo entre os componentes curriculares inerentes à formação do docente do ensino básico e os da formação específica, de forma a garantir a inserção dos licenciados na realidade escolar.

Considera-se estágio não obrigatório a atividade complementar de natureza prático-pedagógica a ser desenvolvida sob orientação e supervisão do Núcleo de Carreiras da FACULDADE SUMARÉ.

O estágio curricular e/ou prática profissional serão administrados pelas Coordenações de Curso e Núcleo de Estágio, vinculados à Diretoria Acadêmica.

2.5.2 Atividades Complementares

As Atividades Complementares estimulam a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, permitindo a permanente e contextualizada atualização profissional específica. Assim, podem incluir projetos de pesquisa, extensão, sociais, artísticos e culturais, monitorias, iniciação científica, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, representação estudantil, entre outros, além de disciplinas extracurriculares oferecidas no âmbito dos Cursos e demais setores acadêmicos da Instituição.

Essas atividades fazem parte da matriz curricular, segundo as resoluções emanadas do Conselho Nacional de Educação.

Cada Projeto Pedagógico de Curso deve estabelecer critérios para atribuição de carga horária e créditos para as Atividades Complementares.

3 Infraestrutura e Instalações Acadêmicas

Identificando a infraestrutura física como tema estratégico, a FACULDADE SUMARÉ pretende investir na melhoria e na qualificação dos seus espaços acadêmicos e administrativos.

Assim, no primeiro caso, contribui para alavancar o desempenho acadêmico dos alunos, visando à melhoria dos indicadores acadêmicos em curto e médio prazo. Em relação aos espaços administrativos, essas iniciativas de melhoria possibilitam também dotar a gestão da Instituição de espaços físicos adequados e, conseqüentemente, da governança necessária ao bom desempenho de seus processos de trabalho. Na tabela 1, são apresentadas as informações relativas à área física.

TABELA 1: PLANILHA DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DA FACULDADE SUMARÉ

Área Total (m ²)	1400
Área Construída (m ²)	1200
Laboratórios (m ²)	90
Lazer/Esportes (m ²)	150
Nº de Edificações (unidades)	1
Dados Físicos Gerais da FACULDADE SUMARÉ (em unidades)	
Biblioteca	1
Laboratórios	3
Auditórios	1
Sala de Aula	12

3.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.1.1 Instalações administrativas

Para cuidar dos serviços administrativos, a FACULDADE SUMARÉ conta com as seguintes instalações:

- Sala de coordenação;
- Sala de direção;
- Sala dos professores de tempo integral;

- Sala dos professores com gabinete individualizado;
- Biblioteca, gabinetes para estudos individuais e em grupo;
- Sala de reunião NDE, Colegiado e CPA;
- Sala de apoio ao discente e para atendimento às pessoas com deficiência;
- Sala para produção de materiais didáticos e produção de videoaulas.

Todos os espaços indicados estão equipados com mobiliário adequado, projetados segundo as finalidades a que se destinam, e atende às condições de dimensão, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, além de serem atendidos por internet via wireless de alta velocidade.

O espaço que constitui o ambiente da sala coletiva de professores possui condições, sob todos os aspectos das necessidades específicas de seus usuários, numa análise sistêmica e global, com disponibilidade de recursos de informática, inclusive com suporte tecnológico.

Todos os espaços estão inserida no programa de conservação que é operado em toda a Instituição, o Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial” que prevê manutenções corretivas, preventivas e preditivas, bem como atividades de melhoria, destacando-se que a estrutura da Instituição será criteriosamente conservada e limpa constantemente.

As instalações administrativas da instituição apresentarão infraestrutura física adequada e compatível às dimensões do corpo discente, corpo docente e pessoal técnico e administrativo. Suas instalações foram projetadas para fins educacionais, dispondo de ambientes específicos de acordo com a função.

Os ambientes acadêmicos e institucionais atendem com qualidade e quantidade os seus fins, podendo ser acessados por pessoas com deficiências. Os laboratórios de ensino atendem os conteúdos curriculares, com equipamentos e insumos suficientes para realização das aulas programadas. A conservação e manutenção são feitas por pessoal técnico especializado. Há reserva de vagas específicas destinadas aos discentes, docentes e técnicos administrativos deficientes. O prédio conta com equipamentos de proteção e de prevenção contra incêndios, com pessoal de segurança e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Conta ainda com elevadores para atendimento a pessoas deficientes (locomoção).

3.1.2 Salas de aula

A FACULDADE SUMARÉ terá à disposição salas de aulas que atendem às necessidades institucionais e dos cursos pretendidos pela Instituição, estão equipadas com quadro branco para uso de pincéis, tela para projeção, cadeiras dotadas de pranchetas, que são adequadas sob o ponto de vista ergonômico, possuindo iluminação natural e artificial, dimensão,

ventilação e acústica adequadas. Os ambientes são adequados, oferecendo condições adequadas para uso de imagens e mídias virtuais.

Existem tomadas elétricas em número suficiente para o uso de recursos audiovisuais, inclusive “data-show” e pontos de conexão e/ou conexão para a internet via wireless.

As salas de aula irão apresentar manutenção periódica, além de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

A organização dos móveis e equipamentos das salas de aula da FACULDADE SUMARÉ permitem flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando situações distintas de ensino-aprendizagem.

As salas de aula estão inseridas no programa de conservação que é operado em toda a Instituição e, com isto, as estruturas são criteriosamente conservadas e limpas constantemente.

3.1.3 Auditório

A FACULDADE SUMARÉ possui um auditório que atende às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica. Ademais, há existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência.

3.1.4 Sala de professores

A sala coletiva de professores da FACULDADE SUMARÉ conta com área destinada a escaninhos para guarda de pertences, quadros de avisos, mesas e cadeiras para trabalhos diários e rotineiros, a qual, em espaço contíguo, é atendida por sanitários masculino e feminino. Em relação à sala coletiva de professores, ela está equipada com mobiliário adequado, projetados segundo as finalidades a que se destinam, e atende às condições de dimensão, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

Todo o ambiente da sala coletiva de professores da FACULDADE SUMARÉ é atendido por internet via wireless de alta velocidade.

A sala coletiva de professores da FACULDADE SUMARÉ está inserida no programa de conservação que é operado em toda a Instituição, o Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial que prevê manutenções corretivas, preventivas e preditivas, bem como atividades de melhoria, destacando-se que a estrutura da Instituição é criteriosamente conservada e limpa constantemente.

3.1.5 Espaços para atendimento aos discentes

Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades e a acessibilidade, inclusive apresentando variadas formas de atendimento presenciais e remotos.

Os espaços para atendimento aos discentes da FACULDADE SUMARÉ está inserida no programa de conservação que é operado em toda a Instituição, o Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial que prevê manutenções corretivas, preventivas e preditivas, bem como atividades de melhoria, destacando-se que a estrutura da Instituição é criteriosamente conservada e limpa constantemente.

Assim, o atendimento aos discentes da FACULDADE SUMARÉ, considerando a centralidade dos mesmos, é feito da mais atenciosa forma em todos os setores da FACULDADE SUMARÉ:

- Sala da Direção Geral;
- Sala de Coordenador de Curso;
- Sala de Núcleos Docentes Estruturantes - NDE's;
- Sala da Comissão Própria de Avaliação - CPA;
- Secretaria Acadêmica;
- Tesouraria;
- Direção da Biblioteca;
- Sala do Núcleo de Apoio Psicopedagógico;
- Ouvidoria

Os espaços que constituem os ambientes destacados acima possuem condições, sob todos os aspectos das necessidades específicas de seus usuários, numa análise sistêmica e global, com disponibilidade de recursos de informática, inclusive com suporte tecnológico.

3.1.6 Espaços de convivência e de alimentação

A FACULDADE SUMARÉ disponibiliza à toda comunidade acadêmica espaços de convivência e de alimentação, sendo uma lanchonete na área interna, uma Reprografia, uma área de convivência aberta, espaços de convivência espalhados ao longo da edificação.

De maneira geral, os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades e a acessibilidade, apresentando inclusive a previsão de serviços variados.

Os espaços de convivência e alimentação da FACULDADE SUMARÉ também estão inseridos no programa de conservação que é operado em toda a Instituição, o Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial que prevê manutenções corretivas, preventivas e preditivas, bem como atividades de melhoria, destacando-se que a estrutura da Instituição é criteriosamente conservada e limpa constantemente. Ademais, haverá avaliação constante da dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica.

3.1.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas

Os laboratórios da FACULDADE SUMARÉ são os espaços para a realização das disciplinas práticas. Estes locais proporcionam aos alunos a experiência prática em diversas etapas. Os laboratórios e ambientes para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades previstas, a acessibilidade e as normas de segurança.

Os espaços que compreendem os laboratórios e ambientes para práticas didáticas da FACULDADE SUMARÉ também estão inseridos no programa de conservação que é operado em toda a Instituição, o Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial que prevê manutenções corretivas, preventivas e preditivas, bem como atividades de melhoria, destacando-se que a estrutura da Instituição é criteriosamente conservada e limpa constantemente. Ademais, haverá avaliação constante das atividades realizadas no laboratórios e ambientes para práticas didáticas, de modo que a instituição possa adequar para a otimização das atividades por meio de recursos tecnológicos.

3.1.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA da FACULDADE SUMARÉ pretende atender às necessidades institucionais em relação ao espaço de trabalho para seus membros e a coordenação da CPA, as condições físicas de infraestrutura e mobiliário e principalmente, em relação à tecnologia da informação para a coleta e análise de dados.

A FACULDADE SUMARÉ disponibilizará todos os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação.

3.1.9 Biblioteca

3.1.9.1 Biblioteca: infraestrutura física

A FACULDADE SUMARÉ conta atualmente com uma biblioteca que atende as necessidades dos alunos, professores e técnico-administrativos, quanto ao acervo, à disponibilização de mobiliários, conforto térmico e iluminação, possuindo os seguintes ambientes:

- CABINE DE ESTUDO INDIVIDUAL PARA DEFICIENTES E OBESO. Espaço individual apropriado para a leitura, localizado dentro do salão principal.
- SALÃO PRINCIPAL. Um amplo espaço onde se encontra o acervo de livros e periódicos, equipado com mesas e cadeiras destinado a pesquisa “in loco”.
- SALA DE ESTUDO EM GRUPO. Espaço destinado para trabalhos em grupos, equipado com mesas e cadeiras.
- CABINES DE INFORMÁTICA / INFOPESQUISA. Espaço destinado ao acesso à pesquisa on-line. Informações encontradas via internet, CD-ROM e em terminais de consulta.

A Biblioteca é franqueada ao público em geral para consulta e uso de material bibliográfico ou não bibliográfico “in loco” observando o seu Regulamento. O empréstimo domiciliar é feito somente para alunos, professores e funcionários da instituição.

O corpo técnico da biblioteca será formado para atender satisfatoriamente a comunidade acadêmica, com base no número de usuários. É compromisso da Instituição e da Coordenação da Biblioteca, analisar periodicamente a necessidade de ampliação do quadro de pessoal visando sempre à qualidade dos serviços prestados aos usuários.

Os horários de funcionamento da Biblioteca são compatíveis com os turnos e cursos oferecidos pela instituição.

Os serviços oferecidos são:

Consulta - A consulta local aos acervos de livros e periódicos poderá ser utilizada por toda a comunidade acadêmica e a comunidade externa.

Empréstimo - Somente o usuário efetivo inscrito na secretaria da instituição poderá retirar publicação para empréstimo.

O número de exemplares para empréstimo estará vinculado por categoria de usuário, sendo: Discentes de graduação: até 3 (três) livros de títulos diferentes; Funcionários: até 2 (dois) livros de títulos diferentes; Docentes: até 4 (quatro) livros de títulos diferentes.

O prazo para empréstimo será de 10 (dez) dias para os usuários internos, nas categorias discentes e funcionários. E de 20 dias para docentes efetivos.

Renovação - O material disponível para empréstimo poderá ser renovado até 3 (três) vezes, desde que não esteja reservado por outro usuário.

Não serão renovados empréstimos que estejam com o prazo de devolução expirado.

Reserva - As reservas poderão ser solicitadas no Balcão de Atendimento ao Usuário, por telefone ou por e-mail.

Pesquisas acadêmicas virtuais e digitação de textos - Será destinado à comunidade acadêmica da FACULDADE SUMARÉ o “Espaço de Pesquisas Acadêmicas” que estará direcionado às atividades acadêmicas virtuais, como os serviços de navegação na Web, administração de e-mail com fins exclusivos à pesquisa, estudo e digitação de textos.

As atividades oferecidas no “Espaço de Pesquisas Acadêmicas” serão monitoradas pelos funcionários da Biblioteca e observarão as seguintes instruções:

- o tempo de permanência do usuário nos terminais será de 1 (uma) hora, podendo ser estendido caso não haja solicitação por outro usuário;
- os resultados das pesquisas e os textos digitados poderão ser gravados em suportes adequados, observando sempre o uso de antivírus para a proteção dos microcomputadores;
- será vedado o acesso a sites que não sejam para fins de pesquisa acadêmica;
- a alteração das configurações dos microcomputadores ou dos programas e a instalação de qualquer outro software serão terminantemente proibidas.

O usuário que não observar o parágrafo anterior estará passível a suspensão do Serviço de Empréstimo.

Normas de uso - Identificar-se sempre que solicitado; Manter discreto silêncio no ambiente da Biblioteca; Devolver o material emprestado no Balcão de Atendimento ao Usuário e deixar nas mesas da sala de leitura o que utilizou em consultas; Não adentrar na Biblioteca portando alimentos ou bebidas; Não fumar nas dependências da Biblioteca; Manusear ou folhear os materiais com mãos limpas; Não danificar os materiais; Devolver o material emprestado dentro do prazo determinado; Atender às solicitações de comparecimento, no caso de extravio ou danos de publicações ou outros bens pertencentes à Biblioteca; Comunicar à Biblioteca mudança de endereço, telefone etc; Deixar bolsas e outros materiais no guarda-volumes antes de utilizar os serviços da Biblioteca; Exibir todo o material bibliográfico que lhe pertencer, bem como os tomados por empréstimo, na saída da Biblioteca; Não utilizar celular com som alto (somente no silenciador), bip ou quaisquer aparelhos eletrônicos nas

dependências da Biblioteca; Atender às solicitações dos funcionários que prestam serviços à Biblioteca.

3.1.9.2 Biblioteca: plano de atualização do acervo

A Biblioteca Acadêmica da FACULDADE SUMARÉ tem por objetivo oferecer suporte aos Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão e prestar serviços à comunidade acadêmica da Instituição e da comunidade em geral, atendendo às suas necessidades informacionais.

A Política de aquisição, expansão e atualização está descrita no PDI e nos documentos reguladores da Biblioteca, de modo que o acervo estará em constante desenvolvimento, contando com a participação do corpo docente e discente com sugestões de títulos que venham a contribuir para a qualidade do acervo bibliográfico.

O plano de atualização do acervo da FACULDADE SUMARÉ está regulamentado de forma a considerar a alocação de recursos, as ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica, principalmente pelos NDE's dos Cursos de Graduação.

Semestralmente será feito um levantamento das bibliografias de todas as disciplinas dos cursos de graduação da FACULDADE SUMARÉ, relacionando as áreas com déficit de material bibliográfico e com análise em conjunto entre Coordenação da Biblioteca e Coordenações dos Cursos para atualização do acervo. Posteriormente a Coordenação da Biblioteca envia à Direção Administrativa, listagens para aquisição das obras selecionadas.

3.1.10 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

As políticas de apoio à estrutura de informática, atualização e aquisição de equipamentos, assim como de utilização dos laboratórios de Informática estão descritas em regulamento próprio.

A sala de apoio de informática atende às necessidades institucionais, considerando os tipos e quantidade de equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de *softwares* e a acessibilidade. Ademais, as condições ergonômicas serão uma preocupação constante da FACULDADE SUMARÉ, principalmente em relação aos seus colaboradores.

3.1.11 Instalações sanitárias

A infraestrutura física da FACULDADE SUMARÉ dispõe de sanitários masculino, feminino, banheiros familiares e fraldários para atendimento a toda comunidade acadêmica, sendo

suficiente em quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, segurança, acessibilidade e conservação.

As instalações sanitárias da FACULDADE SUMARÉ também estão inseridos no programa de conservação que será operado em toda a Instituição, o Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial que prevê manutenções corretivas, preventivas e preditivas, bem como atividades de melhoria, destacando-se que a estrutura da Instituição seja criteriosamente conservada e limpa constantemente. Ademais, haverá avaliação constante das instalações sanitárias, de modo que a instituição possa atender da melhor forma possível toda a comunidade acadêmica.

3.1.12 Estrutura de Tecnologia de Informação

A Instituição conta com uma estrutura de TI moderna e com acesso a internet.

Existem 21 máquinas, todas atualizadas, sendo uma para o professor e as outras 20 para uso dos alunos, em aula. Todas estarão com acesso a internet.

Além do laboratório, a biblioteca possui outras máquinas, com acesso a internet. Estas ficam a disposição dos alunos para fazerem pesquisas e trabalhos escolares.

A rede de acesso a internet será dividida em rede administrativa e rede de alunos. A rede de alunos conta com Wireless – internet sem fio – com acesso livre, para que os alunos possam conectar seus notebooks livremente, em qualquer ponto da Instituição.

A rede administrativa contará com máquinas modernas e adequadas ao desenvolvimento do trabalho de cada setor. Os servidores de arquivos e com os programas ficam fora da Instituição, hospedados em data centers terceirizados, o que dá mais velocidade e mais segurança na guarda das informações e dados.

O programa de controle acadêmico fará o controle das informações dos alunos tanto na parte acadêmica quanto financeira. Todo o acesso é feito pela internet, não necessitando de nenhum aplicativo específico para que se possa acessar de qualquer computador ou local. O aluno tem acesso a todas as informações da sua vida acadêmica e financeira através do seu usuário e senha, que são entregues ao mesmo logo após a matrícula.

Os professores e coordenadores também podem acessar o sistema acadêmico de qualquer local para realizar o lançamento de seus planos de ensino, notas e demais informações que estiverem sob sua responsabilidade. Estes recebem também um código de usuário e senha quando são contratados. O perfil de cada um é definido pela função para a qual foi cadastrado.

A Instituição utiliza software livre, exceto em alguns laboratórios que utilizam sistemas próprios, adequados às necessidades de algumas aulas.

Para apoio à manutenção de hardwares em toda a Instituição e facilitar a instalação completa dos computadores, ficou acertado a criação de imagens dos computadores que ficariam armazenadas nos servidores de cada laboratório e, no caso da administração, nos servidores de autenticação.

Caso a manutenção necessite de troca ou reparo de hardware, o setor responsável pela centralização desta manutenção faz o envio do computador ao departamento de TI, este faz o ajuste ou troca necessária e devolve o computador lacrado e etiquetado ao setor de origem.

As compras de materiais de suporte ao departamento de TI ficam vinculadas às necessidades, mantendo sempre um estoque mínimo de itens que mais são necessários (teclado, mouse, fonte, etc).

Para apoio à melhor utilização das máquinas e maior disponibilidade das mesmas, o setor de TI conta com a ajuda de estagiários dos cursos de informática, que são auxiliados por um funcionário do setor de informática e atendem às diversas solicitações feitas para apoio acadêmico e administrativo.

Pela diversidade de funcionários e níveis diferentes de conhecimento em tecnologia existentes na Instituição, é feito sempre que possível treinamentos e aprimoramento dos processos existentes relacionados à TI. Além disso, o setor de TI adquiriu durante esses anos experiência na vivência de cada setor, podendo auxiliar e, em alguns casos, propor algumas soluções.

Nos casos em que o usuário tem dificuldades de uso, surgimento de erros, problemas de hardwares, etc, o funcionário é contactado e tenta solucionar o problema in loco, podendo ser entendido ao setor de suporte e manutenção removendo o periférico com problema.

Em levantamento médio, a maior concentração de recursos e pessoas do setor de TI está voltado ao suporte.

Por atuar junto a todos os setores da empresa, o suporte demanda uma boa parte do tempo e recursos do setor de TI, haja vista que atua como mediador entre os usuários e as tecnologias usadas. As áreas de suporte atendidas são:

- **Aluno:** Suporte nos uso a de laboratórios, ferramentas instaladas, acesso a sistemas, etc;
- **Professor:** Auxílio no uso de laboratórios, sistemas, ferramentas e treinamento nos módulos em que o professor necessite fazer manuseio de dados;
- **Funcionários:** Treinamento, suporte, atendimento em todos os

momentos da utilização das tecnologias usadas;

- **Gestores:** geração de rotinas, suporte e criação de relatórios para tomada de decisões;

- **Comunidade:** Suporte a informações e necessidades da comunidade. Atualização via portal, atendimento via e-mail e pelo telefone suprimindo necessidades surgidas na interação da comunidade com a FACULDADE SUMARÉ.

Os treinamentos ocorrem sempre em períodos específicos, obedecendo a necessidade de esclarecimentos das dúvidas e explanação da situação a ser iniciada (matrícula, por exemplo).

Quando se trata de funcionários, é passado sempre todas as ferramentas que envolvem o trabalho e o cotidiano dele na Instituição. Com isso, diminui-se o número de suportes e o atendimento tem resposta rápida.

No caso dos professores, é direcionado sempre para um perfeito uso das ferramentas utilizadas pela Instituição e o controle acadêmico usado pelo docente.

Em ambos os casos, são sempre feitos apoios via telefone ou com material produzido para o propósito do treinamento.

Todo funcionário/professor que trabalha nas áreas administrativa/acadêmica e necessitam do uso de uma conta de e-mail, o departamento de TI cria esta conta e repassa as técnicas de uso ao funcionário. A conta possui um tamanho inicial de 10MB, podendo ser aumentado de acordo com a necessidade de uso.

Arquivos importantes e que necessitam de um armazenamento especial, são colocados no servidor de Contas, e este é submetido a cópia de segurança feita diariamente.

Recursos Audiovisuais

Como apoio aos professores na apresentação de atividades didáticas e pedagógicas, a Instituição conta com recursos móveis de audiovisual, que são disponibilizados aos professores mediante reserva que é feita no sistema acadêmico, pela internet.

Além dos equipamentos móveis, a Instituição dispõe de alguns equipamentos fixos em salas que podem ser reservadas.

3.2 INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E SUPORTE ACADÊMICO

3.2.1 Infraestrutura tecnológica

Dentre as bases tecnológicas que serão utilizadas na FACULDADE SUMARÉ, podemos citar o Sistema de Gestão de Aprendizagem (Learning Management System - LMS), também conhecido como Moodle, o sistema de gestão acadêmico (Noah tecnologia), o sistema utilizado para as disciplinas EaD (lesde), os aplicativos do Programa Google for Education e os laboratórios virtuais.

Para a correta e otimizada utilização destes recursos, será dimensionada a capacidade e a estabilidade da energia elétrica e da internet de acordo com o nível de serviço utilizado. A segurança da informação também será uma preocupação constante, de modo que será criado um plano de defesa e proteção tecnológica. Ademais, o plano de contingência da FACULDADE SUMARÉ está inserido no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial que prevê manutenções corretivas, preventivas e preditivas, bem como o contingenciamento de equipamentos e de toda a estrutura tecnológica.

3.2.2 Infraestrutura de Execução e Suporte

Os recursos de tecnologia da informação e comunicação utilizados na FACULDADE SUMARÉ compreenderá uma infraestrutura que envolve recursos de hardware, software, comunicação de dados e telecomunicações. Com relação aos recursos de hardware, os equipamentos disponíveis serão computadores com diferentes capacidades de processamento e armazenamento, sendo desktops e notebooks de uso geral.

A rede de acesso à internet será dividida em rede administrativa e rede acadêmica. A rede de alunos conta com Wireless – internet sem fio – com acesso monitorado. A rede administrativa contará com máquinas modernas e adequadas ao desenvolvimento do trabalho de cada setor. O programa de controle acadêmico fará o controle das informações dos alunos tanto na parte acadêmica quanto financeira.

Todo o acesso será feito pela internet, para que se possa acessar de qualquer computador ou local. O aluno terá acesso a todas as informações da sua vida acadêmica e financeira por meio do seu usuário e senha, que serão entregues ao mesmo logo após a matrícula. Os professores e coordenadores também poderão acessar o sistema acadêmico de qualquer local para realizar o lançamento de seus planos de ensino, notas e demais informações que estiverem sob sua responsabilidade. Estes recebem também um código de usuário e senha quando são contratados.

Caso haja a necessidade de algum suporte por parte da T.I, para a rede administrativa, o colaborador ou o seu gestor imediato fará uso do Sistema de Abertura de Chamados - GLPI,

para que a devida manutenção seja feita. Para os casos de dificuldade de uso, surgimento de erros, problemas de hardwares, etc, em se constatando problemas na rede acadêmica, o colaborador do departamento de TI será contactado pelos secretários de coordenação para solucionar o problema in loco.

Nesse sentido, a infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços previstos e meios apropriados para sua oferta.

O plano de manutenção, atualização de equipamentos, instalações e procedimentos para expansão de equipamentos e infraestrutura objetiva orientar as rotinas de manutenção, conservação e atualização dos equipamentos e instalações da Instituição, bem como estabelecer as rotas de expansão da infraestrutura.

Sua concepção e propostas se baseiam nas políticas definidas no Projeto Político Institucional, que estabelecem a obrigatoriedade de uma rotina de manutenção e conservação dos espaços físicos, envolvendo limpeza, pintura, manutenção elétrica, hidráulica, e de manutenção dos equipamentos em consonância com as necessidades de uso.

A Instituição contará com uma infraestrutura física e tecnológica composta por edificações, equipamentos e software diversos. A manutenção será realizada por equipe permanente. A atualização será realizada por demanda, por meio de aquisições e por intervenções nas instalações.

3.2.3 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

O plano de expansão e atualização de equipamentos objetiva orientar e viabilizar as necessidades de novas aquisições, bem como a necessidade de atualização de equipamentos.

Sua concepção e propostas se baseiam nas políticas definidas no Projeto Político Institucional, que estabelecem a obrigatoriedade de uma rotina de acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis. Adicionalmente, esse plano deverá ser atualizado sempre que necessário, uma vez que a utilização dos equipamentos em consonância com as necessidades de uso deve ser considerada para a correta aquisição e atualização de equipamentos.

3.2.4 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A FACULDADE SUMARÉ irá trabalhar para oferecer serviços de qualidade para seus alunos, para tanto, destaca algumas inovações tecnológicas que pretendemos implantar desde o início das atividades:

Acesso gratuito e sem fio à Internet em toda a Instituição;

Laboratório de Informática;

Sistema Acadêmico;

A instituição contará também com salas de aula com acesso à internet banda larga e disponibilizará data show para as aulas. No laboratório de informática, haverá computadores com o sistema Windows e softwares específicos das áreas dos cursos e integrados em rede à disposição dos acadêmicos para estudos e pesquisas.

O sistema de controle acadêmico adotado na FACULDADE SUMARÉ será totalmente informatizado, possibilitando que acadêmicos e professores tenham acesso remoto às informações, garantindo a acessibilidade comunicacional e possibilitando a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica.

O acervo da Biblioteca também será todo informatizado, o que facilita a busca pelos acadêmicos de bibliografias e outros materiais. A instituição também contará com software de banca virtual e controle de TCCs e colocaremos à disposição dos estudantes, um ambiente virtual de aprendizagem onde podem ser disponibilizados conteúdos e atividades a critério do docente.

3.2.5 Ambiente Virtual de Aprendizagem

O ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA a ser utilizado pela FACULDADE SUMARÉ será o Sistema da IESDE (Inteligência Educacional e Sistema de Ensino) e o Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) que é um Sistema de Gestão de Aprendizagem (Learning Management System - LMS), gratuito, composto por um software livre e de código aberto.

O AVA estará integrado com o sistema acadêmico da Instituição e atenderá aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância, possibilitando a interação entre docentes, discentes e tutores, com proposição de recursos inovadores, conforme descritos abaixo.

Além do AVA, outros recursos tecnológicos diferenciados estão à disposição para serem aplicados no EaD, complementando às ferramentas de tecnologia de informação e comunicação tais como: Google for Education, Aplicativos de comunicação entre alunos e

professores, Wifi em toda a instituição, Wifi e cabo de rede nas salas de aula, equipamentos para videoconferência, utilização de redes sociais e transmissão de lives.

Os conteúdos das disciplinas ofertadas no AVA serão elaboradas de acordo com a área, curso e disciplina, o que resulta na Unidade de Aprendizagem (UA). Cada UA disporá de assuntos instrutivos e de recursos pedagógicos com o objetivo de auxiliar cada uma das disciplinas disponibilizadas.

As UAs serão constituídas pela seguinte trilha de aprendizagem: Apresentação da disciplina; Desafio (vincula-se há uma situação proposta para reflexão do discente e que seja apresentada uma resposta); Infográficos (elementos como gráficos, imagens para a descrição do conteúdo); Conteúdo do Livro (capítulos); Dica do professor (vídeo sobre o assunto da UA); Exercícios (são propostos cinco exercícios com alternativas e organização conforme a prova do ENADE); Na Prática (instiga o discente a ver o conteúdo não apenas de maneira teórica, mas também na prática).

Cada disciplina estará distribuída com o mesmo desenho instrucional, possuindo as Unidades de Aprendizagens, Fóruns de Atividades e Atividades Avaliativas, além dos canais de Comunicação e Interação, onde alunos e tutores realizarão suas interações, por meio do Quadro de Avisos (local onde o tutor publica as informações pertinentes a disciplina, como data de entrega das atividades, início dos módulos de aprendizagens e realização das atividades avaliativas) e Sala de Dúvidas (local adequado para o aluno postar dúvidas referentes ao conteúdo).

4 Recursos Humanos

O quadro de pessoal da FACULDADE SUMARÉ será composto por gestores, professores e colaboradores técnico- administrativos empenhados e preparados para a prestação de serviço de qualidade. O empenho desses atores será fundamental para o alcance dos objetivos institucionais.

4.1 PERFIL DOS GESTORES

Para gerir de maneira eficaz e efetiva seu pessoal e seus recursos materiais, financeiros e físicos, a FACULDADE SUMARÉ se preocupa com a seleção e o desenvolvimento dos seus gestores, buscando sempre aqueles que mais se enquadram em um perfil ético, inovador, motivador e de liderança, qualidades necessárias ao bom desenvolvimento e gestão das atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência.

Os gestores da FACULDADE SUMARÉ devem:

- Interagir com a comunidade interna e externa com transparência, respeito, ética e efetividade, promovendo a cidadania e a inclusão social;
- Ter conhecimento, habilidade e atitude para gerir pessoas, recursos materiais e financeiros com responsabilidade;
- Buscar permanentemente a valorização e o aperfeiçoamento profissional;
- Promover as atividades de ensino, pesquisa e extensão visando ao desenvolvimento social, ambiental, científico, tecnológico, artístico e cultural;
- Promover a difusão do saber e a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos;
- Promover o permanente aperfeiçoamento cultural e profissional de todos os membros da comunidade universitária;
- Promover a articulação e interlocução interna e externa, buscando parcerias interdisciplinares, institucionais e comunitárias a fim de melhor cumprir a missão da FACULDADE SUMARÉ.

Destaca-se ainda, na área de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, que a FACULDADE SUMARÉ tem buscado ampliar a capacitação e a qualificação do seu quadro de pessoal técnico-administrativo, bem como docente, por meio de treinamentos e capacitações em desenvolvimento de equipes e uso de tecnologias digitais de modo a atuarem de modo competente e eficaz frente às atuais demandas do ambiente educacional.

4.2 PERFIL DOS PROFESSORES

O ingresso na Carreira do Magistério far-se-á por seleção de acordo com a (s) vaga (s) declarada (s) pela Coordenação de Curso e Direção Acadêmica. Para o provimento de vagas nos cargos da Instituição só poderão participar da seleção os candidatos que atenderem aos requisitos indicados pela Coordenação do Curso. Para iniciar o processo de recrutamento e seleção de professores, o Coordenador do curso deverá justificar a necessidade de contratação e solicitar autorização à Direção Geral e Acadêmica para a abertura da vaga em formulário próprio.

Os docentes estão submetidos a um dos seguintes regimes de trabalho: Horistas; Tempo parcial; Tempo integral. Os docentes substitutos terão seu regime de trabalho conforme contrato do docente afastado.

Depois de autorizado a contratação essa demanda será encaminhada à Gerência de Recursos Humanos para iniciar a divulgação da vaga no site da instituição, sites especializados e jornais de grande circulação.

Quanto ao processo de seleção o mesmo será composto de duas etapas com a participação da Gerência de Recursos Humanos. A primeira é a entrevista com os candidatos e a segunda é a aplicação de uma mini aula. Após esta etapa os selecionados terão o prazo de 05 dias úteis para entregar a documentação necessária para a contratação. Não poderão participar dos processos de Recrutamento e Seleção candidatos que só tenham como titulação máxima a graduação

Após escolha do candidato, a área de Gestão de Pessoas entrará em contato com o candidato selecionado, informando da sua aprovação no processo seletivo, bem como dos procedimentos necessários para a sua admissão.

O resultado da seleção traz uma sensível mudança na Instituição juntamente com um incremento na produtividade e prestação de serviços. Após o processo de recrutamento e seleção, ocorrerá a integração do candidato escolhido para a ocupação do cargo com objetivo de assimilar de maneira rápida a cultura da Instituição.

Será parte do processo de integração, encontros sistemáticos com a seguinte agenda:

- a) A missão e os objetivos básicos da Instituição;
- b) As políticas internas da Instituição;
- c) A estrutura da Instituição (o que cada departamento faz);
- d) Dias dos pagamentos salariais;
- e) Benefícios sociais oferecidos;
- f) Horário de trabalho;
- g) Apresentação ao seu superior e colaboradores da Instituição;
- h) Treinamento Técnico.

A composição, bem como, as competências, políticas de qualificação, recrutamento e seleção, progressão horizontal e vertical e regime de trabalho estão definidos no Plano de Carreira e Salário da FACULDADE SUMARÉ, consta no Anexo I.

O corpo docente da FACULDADE SUMARÉ é o principal agente gerador e disseminador de conhecimentos da Instituição. Sua ação deverá estar voltada para a busca, produção e socialização de conhecimentos técnicos, científicos, artísticos e culturais. Cada um dos seus membros deve possuir perfil que valorize o seu papel e que permita exercê-lo na plenitude.

Os Docentes da FACULDADE SUMARÉ devem:

- Promover a interação com a comunidade interna e externa, pautando-se por respeito, ética e efetividade, visando fomentar a cidadania e inclusão social;
- Manter um domínio abrangente do conhecimento, atualizando-se constantemente sobre os avanços nas áreas do saber em que atua;
- Comprometer-se de maneira contínua com a produção de novos conhecimentos;
- Disseminar o conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão;
- Incentivar a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e crítico, bem como o pensamento reflexivo nos discentes;
- Atender às necessidades dos diversos setores da sociedade e estabelecer uma relação de reciprocidade com ela;
- Dialogar com os discentes sobre os problemas contemporâneos, especialmente os de natureza nacional e regional;
- Contribuir para a gestão eficaz da instituição;
- Participar ativamente do desenvolvimento humano sustentável;

- Investir de forma permanente na formação didático-pedagógica.

4.2.1 Diretrizes para a Ação Docente

Para atender aos desafios que se fazem necessários à formação profissional em nível superior, a ação docente requerida, seja em contextos de formação educativa plena, seja em contextos mais específicos, deve atender aos seguintes requisitos:

- Envolver o ensinar e o aprender como eixo central para o desenvolvimento de vários elementos, tais como: valores, objetivos, informações, procedimentos, normas, espaços e tempos e, sobretudo, indivíduos e grupos sociais com novos papéis, a serem definidos em torno das ações docentes;
- Possibilitar a construção de lastros de conhecimentos e habilidades genéricas que possibilitem a atuação do aluno como sujeito autor, gestor e produtor de sua ação, com vistas à sua futura ação profissional, para a qual é exigido o domínio das habilidades básicas, específicas e de gestão;
- Assumir a exigência da produção, construção e socialização de conhecimentos, habilidades e competências, que permitam sua inserção, juntamente com seus alunos, no cenário complexo do mundo contemporâneo, com a função de participar como docente, pesquisador e gestor do processo de formação de crianças, jovens e adultos, na vivência de tais relações;
- Aliar habilidades do fazer pedagógico com outras referentes ao pensar permanente de sua própria prática, conforme as exigências de perfil para o cidadão-trabalhador na sociedade contemporânea: aquele que acrescente, aos conhecimentos básicos para o desenvolvimento de função específica, conhecimentos e habilidades de gestão do próprio trabalho;
- Associar no desempenho da função docente, os quatro princípios básicos para seleção, organização e prática de objetivos de ensino: flexibilidade, autonomia, integração e atualização;
- Desenvolver uma prática pedagógica democrática e inovadora utilizando recursos metodológicos que conduza o aluno a pensar e a construir seu saber de forma independente, criativa, crítica, consciente e solidária partindo da sua realidade;

Uma prática pedagógica que possibilite ao aluno o desenvolvimento das seguintes aprendizagens:

- a) **Aprender a conhecer**, ou aprender a aprender, de modo a beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo de toda a vida;
- b) **Aprender a fazer**, por meio do desenvolvimento de competências que o torne uma pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe;
- c) **Aprender a viver junto**, desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências;
- d) **Aprender a ser**, para melhor desenvolver a sua personalidade e estar à altura de agir com cada vez maior capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal.

4.2.2 Composição do Corpo Docente – Titulação e Regime de Trabalho

O corpo docente de cada curso da FACULDADE SUMARÉ será constituído por profissionais legalmente habilitados, que se sobressaem pela idoneidade científica e pedagógica, bem como, pela probidade de vida e que manifestem interesse em ingressar na Instituição e exercer atividades diretamente ligadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à administração acadêmica.

É considerado docente aquele profissional que se encontra regularmente contratado pela Mantenedora e exerça atividades do magistério pertinentes ao ensino na graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, assessoria e coordenação exercidas em Departamentos, Centros, Institutos ou Órgãos Suplementares da Instituição, bem como as atividades de administração universitária ou acadêmica, nos termos da legislação vigente.

Os Coordenadores de Curso de Graduação e Pós-Graduação são considerados docentes pois os mesmos além de desempenharem as funções administrativas inerentes ao cargo também ministram aulas para os cursos.

4.2.3 Qualificação do Corpo Docente

A Instituição entende a produção do conhecimento como um processo constante e

permanente, assim, a capacitação de seus recursos humanos é um instrumento fundamental para consecução de suas finalidades.

As ações de capacitação docente visam contemplar com equidade as diversas áreas do conhecimento, bem como todos os cursos da FACULDADE SUMARÉ. Em outras palavras, vêm cuidando em conciliar os interesses institucionais, as legítimas aspirações pessoais, os recursos disponíveis e o potencial individual de cada postulante, de modo a promover a justa distribuição de oportunidades de acesso ao aprimoramento profissional.

Para tanto, a Instituição tem atuado de forma diversificada, seja oferecendo cursos de especialização, seja se integrando com outras Instituições para a realização de cursos que visam a qualificação do seu corpo docente; ou ainda, apoiando iniciativas individuais de docentes que buscam se engajar em programas de pós-graduação recomendados e/ou credenciados com concessão de bolsas.

A participação do corpo docente é concebida não só como fator de legitimação formal das decisões pedagógico-administrativas, ou ainda como fonte de transparência e credibilidade institucional, mas, em especial, como um sopro vitalizador necessário para o processo de renovação institucional, à medida que se abrem espaços para o debate e a crítica e as alternativas apontadas para solução de conflitos que resultam de um processo deliberativo.

O estreitamento da relação entre o corpo docente e os órgãos superiores propicia a criação de um espaço de abertura, em meio ao qual o professor passa se sentir motivado a participar ativamente do dia-a-dia do curso, e, principalmente, a desenvolver, propor e contribuir com os projetos de extensão, e das discussões em torno dos assuntos acadêmicos e das diretrizes do curso.

O corpo docente da FACULDADE SUMARÉ procura desenvolver, em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem, uma discussão permanente sobre os valores que fundamentam os cursos em suas diversas modalidades.

A consecução dos objetivos, com os quais a Instituição encontra-se comprometida, pressupõe um trabalho permanente com professores, alunos, tanto no espaço da sala de aula, como em outros espaços de convivência e aprendizagem.

Objetivando promover a melhoria de qualidade das funções de ensino e extensão, a FACULDADE SUMARÉ pretende oferecer ao corpo docente a oportunidade de aprofundar e/ou aperfeiçoar seus conhecimentos, possibilitando bolsas de estudos para especialização, mestrado e doutorado ou aperfeiçoamento em outras instituições brasileiras e estrangeiras, concede, ainda, auxílio para participação de professores em congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim.

4.2.4 Plano de Carreira Docente

Visando institucionalizar as relações de trabalho, elaborou-se o Plano de Carreira e Salário Docente, o qual procurou contemplar as diversas formas de vínculo empregatício necessárias ao funcionamento da Instituição. Tal plano normatiza os critérios de ingresso, enquadramento, ascensão, regime de trabalho e remuneração, e as vantagens dos integrantes do Corpo Docente da FACULDADE SUMARÉ.

Como critérios de ingresso, a idoneidade profissional, a capacidade didática, e as competências técnico-científica são condições fundamentais, os critérios de seleção que constam no PCS. Para fins de ascensão à categoria mais elevada, o critério será a disponibilidade de vaga, a titulação e o desempenho científico-didático-pedagógico.

4.3 PERFIL DOS COLABORADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

O colaborador técnico-administrativo é o agente responsável pelas atividades/funções técnico-administrativas relacionadas ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da assistência.

Os Colaboradores Técnico-administrativos devem:

- Fomentar a interação com a comunidade interna e externa, guiando-se por respeito, ética e efetividade;
- Participar ativamente da gestão da instituição;
- Manter amplo domínio do conhecimento, atualizando-se regularmente sobre os avanços nas áreas de atuação;
- Colaborar para a disseminação do conhecimento através do ensino, pesquisa e extensão;
- Contribuir para a promoção da criação cultural, do desenvolvimento do espírito científico e crítico, e do pensamento reflexivo nos discentes;
- Buscar atender às necessidades dos diversos setores da sociedade, estabelecendo uma relação de reciprocidade com ela;
- Buscar permanentemente o aperfeiçoamento cultural e profissional;
- Contribuir para as atividades de pesquisa, o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como para a criação e difusão da cultura e da ciência;
- Participar ativamente de ações de extensão, visando à disseminação das conquistas e

benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científicas e tecnológicas geradas na instituição;

- Contribuir para a implementação de ações voltadas para o permanente aperfeiçoamento cultural e profissional de todos os membros da comunidade universitária.

4.4 PERFIL DO DISCENTE

A formação dos discentes é o principal objetivo das ações da FACULDADE SUMARÉ. O discente deve aproveitar ao máximo a sua permanência na Instituição para o seu desenvolvimento pessoal, da sociedade e da Instituição, cabendo à mesma proporcionar as melhores condições para tal.

Os Discentes devem:

- Promover a interação com a comunidade interna e externa de forma respeitosa, ética e efetiva, com foco na promoção da cidadania;
- Investir no aperfeiçoamento intelectual, cultural, profissional e pessoal, integrando conhecimentos;
- Desenvolver continuamente o espírito científico, crítico, humanístico e reflexivo;
- Buscar ativamente soluções para os problemas contemporâneos, especialmente os de natureza nacional e regional;
- Participar de atividades extracurriculares nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão, contribuindo para a sustentabilidade da universidade e da sociedade.

4.5 PERFIL DO EGRESSO

O egresso deverá pautar-se por atitudes éticas, políticas e humanistas, com o conhecimento e a reflexão crítica suficientes para contribuir para a transformação da sociedade.

O egresso deve:

- Estar preparado para ingressar nos setores profissionais, com a capacidade de promover a sustentabilidade da sociedade e buscar sua formação continuada;
- Ser um cidadão consciente de seus direitos e deveres perante a sociedade;
- Buscar constantemente o aprimoramento cultural e profissional;
- Demonstrar interesse em conhecer e contribuir para a solução de problemas, especialmente aqueles de natureza nacional e regional;

- Manter uma relação contínua com a instituição, contribuindo para o crescimento, aprimoramento e desenvolvimentos mútuos.

Nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, o perfil do egresso é definido a partir das diretrizes curriculares nacionais que, ressaltam o compromisso de articular o ensino, a pesquisa e a extensão, tendo uma concepção de formação profissional, que busca a sólida formação teórica, o trabalho coletivo interdisciplinar, a unidade entre teoria/prática, o compromisso social e ético do profissional, na superação das injustiças sociais, da exclusão e da discriminação social, na busca de uma sociedade mais humana e solidária.

No novo cenário do mundo contemporâneo, torna-se necessário a articulação da formação, com a competência científica e técnica, com a inserção política e com postura ética.

Especificamente, a Instituição pretende que os egressos de seus cursos apresentem capacidade de:

- Mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico.
- Ver corretamente, julgar e orientar sua ação profissional de forma eficiente e eficaz.
- Julgar, decidir e agir em situações previstas e imprevistas, rotineiras e inusitadas para resolver os desafios da vida profissional, que exigem respostas sempre novas, originais, criativas e empreendedoras.

5 Responsabilidade Social da Instituição

A Instituição considera responsabilidade social especialmente quanto ao avanço da ciência, à formação da cidadania e ao aprofundamento dos valores democráticos, a qualidade da educação superior oferecida, além de sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Águas Lindas de Goiás é um município com uma renda *per capita* relativamente baixa e apesar da proximidade com Brasília, ainda não tem grandes benefícios econômicos provenientes desta proximidade geográfica. Ademais, o Distrito Federal, apesar de possuir uma alta renda *per capita* apresenta problemas socioeconômicos semelhantes a RIDE, principalmente devido discrepância econômica e ao crescimento desordenado da região denominada de “entorno”, ou seja as cidades que surgem nos limites do DF, que apesar de fazerem parte do Estado de Goiás, dependem muito da infraestrutura do DF, no que diz respeito à Saúde, Educação e Assistência Social.

Para tal, evidentemente, investir na universalização do Ensino Superior possibilitando a preparação de recursos humanos que respondam com serviços de qualidade, à estrutura de desenvolvimento que se verifica nos últimos 20 anos e que deve prosseguir é a contribuição da FACULDADE SUMARÉ com o desenvolvimento econômico e social da região.

As ações de extensão e intervenção social serão orientadas a um objetivo comum, articulando projetos nas diversas áreas:

- Seminários, Congressos, Palestras, Oficinas, Encontros, Fóruns
- Workshops
- Treinamentos e Qualificação Profissional
- Assistência à Saúde Humana
- Assistência ao Idoso
- Assistência à Criança e ao Adolescente
- Assistência aos Portadores de Necessidades Especiais
- Conservação e Preservação do Meio Ambiente
- Assistência Jurídica

A instituição entende que praticar responsabilidade social é possuir a capacidade de ouvir os interesses das diferentes partes (comunidade interna e externa) e conseguir incorporá-los ao

planejamento de suas atividades, buscando atender às demandas de todos.

É, pois, a forma de conduzir as ações que torne a Instituição parceira e corresponsável pelo desenvolvimento social.

5.1 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A educação inclusiva é aquela que possibilita a inclusão dos sujeitos independente de suas condições físicas ou mentais. O acesso à educação foi fortemente defendido pela Declaração de Salamanca, em 1994, consolidando os princípios, políticas e práticas para o atendimento das necessidades educativas especiais.

Versa o referido documento que “toda criança tem direito fundamental à educação, e deve ser dada a oportunidade de atingir e manter o nível adequado de aprendizagem”.

A FACULDADE SUMARÉ entende que a educação inclusiva pode contribuir para a constituição de uma sociedade mais igualitária, mais solidária e, portanto, livre de preconceitos, disposta a reconhecer e valorizar as diferenças, a incompletude e a singularidade própria dos seres humanos.

Atualmente, a compreensão de escola inclusiva nos remete a pensar em instituições educacionais com espaço para todos os estudantes, implicando em um sistema que reconheça e atenda às diferenças individuais, respeitando as necessidades de qualquer estudante. Sob essa ótica, não apenas pessoas com deficiências físicas ou mentais seriam ajudadas e sim todos os estudantes que, por causas diversas, apresentem dificuldades de aprendizagem ou no desenvolvimento durante o seu processo de escolarização.

A melhoria da qualidade das ofertas de atendimento educacional inclusivo é uma necessidade que se impõe para garantir o direito de cidadania dessas pessoas. Os estudos mais contemporâneos em educação apontam para a educação inclusiva tanto do ponto de vista legal quanto dos princípios educacionais.

As práticas inclusivas representam uma evolução, uma mudança de postura e de olhar acerca do trato com a diferença na escola. Implica quebra de paradigmas, reformulação do nosso sistema de ensino para a conquista de uma educação de qualidade, na qual o acesso, o atendimento adequado e a permanência sejam garantidos a todos os estudantes.

A pedagogia da exclusão tem origens remotas, condizentes com o modo como as relações humanas têm sido constituídas. Pessoas com deficiência, especialmente aquelas com necessidades especiais, sempre foram consideradas como “doentes” e incapazes frente aos padrões de normalidade.

As situações sociais sempre lhes proporcionaram desvantagens no que se refere às interações, ocupando o espaço da caridade, da filantropia e da assistência social.

Atualmente, pensar em uma sociedade inclusiva é de fundamental importância, pois a inclusão é a garantia, a todos, do acesso contínuo ao espaço comum da vida em sociedade, sendo esta mais

justa, igualitária e respeitosa, orientada para o acolhimento à diversidade humana e pautada em ações coletivas que visem à equiparação das oportunidades de desenvolvimento das dimensões humanas.

Equidade em educação significa igualdade de oportunidades para todos poderem desenvolver suas potencialidades. Igual para todos não significa uniformidade cultural, significa possibilidade de acesso de todos à educação, independente da condição física, cultural, social ou econômica.

Na FACULDADE SUMARÉ a acessibilidade é entendida como condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários, das edificações, e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. Assim, a Instituição adota ações de acessibilidade, tais como:

- a. Adequação arquitetônica ou estrutural de espaço físico reservado à instalação e funcionamento na instituição;
- b. Adequação de sanitários, alargamento de portas e vias de acesso, construção de rampas, instalação de corrimão e colocação de sinalização tátil e visual;
- c. Aquisição de mobiliário acessível, cadeira de rodas e demais recursos de tecnologia assistiva;
- d. Formação de profissionais para o desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas e para o uso dos recursos de tecnologia assistiva, da Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros códigos.

A acessibilidade, porém, alcança, hoje, sentido mais amplo, extrapolando a dimensão física e abrangendo o campo legal, curricular, das práticas avaliativas, metodológicas, entre outras (Referenciais de acessibilidade na educação superior e a avaliação in loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Parte 1 – Avaliação de cursos de graduação. Brasília: INEP, BRASIL, 2013).

Além da acessibilidade arquitetônica, há que considerar a:

- a) **Acessibilidade atitudinal:** atitude de perceber o outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Base para a remoção de barreiras;
- b) **Acessibilidade Programática:** Eliminação de barreiras nas políticas públicas (instrumentos legais);
- c) **Acessibilidade instrumental:** Superação de barreiras instrumentais de estudo, trabalho, de lazer e recreação;
- d) **Acessibilidade nos transportes:** Oferece condições de acesso ao transporte (veículos, paradas, calçadas, terminais e similares);
- e) **Acessibilidade nas comunicações:** Elimina barreiras na comunicação interpessoal, escrita e virtual;

Assim, a FACULDADE SUMARÉ, em sua política de educação inclusiva, estipula a adoção de outras medidas, quais sejam:

- a) Política de aprovação de projetos de pesquisa vinculado à linha de pesquisa inclusão social e na acessibilidade;
- b) Política de aprovação de projetos de extensão que visem acessibilidade de sujeitos com TEA (Transtorno do Espectro Autista);
- c) Atendimento e acompanhamento especializados no Núcleo de Atendimento Psicopedagógico-NOP;
- d) Abordagem transversal dos TEA em disciplinas eletivas, tais como, Educação Especial, Relações étnico-raciais e direito à diferença, e outras;

Sendo uma questão de respeito ao direito à educação, a educação de estudantes deficientes, na FACULDADE SUMARÉ, está baseada nas seguintes diretrizes:

- enfatizar o ensino e a instituição, bem como as formas e as condições de aprendizagem, em vez de focalizar nas dificuldades e nas deficiências do estudante;
- reconhecer que os problemas não estão apenas no estudante, mas no tipo de resposta educativa e de recursos e apoios que a Faculdade possa propiciar, que venham ao encontro da deficiência e que minimizem a incapacidade, caso exista;
- atender ao princípio da flexibilidade nos currículos, respeitar o caminhar próprio do estudante e favorecer o progresso escolar;
- elaborar proposta pedagógica que assegure um conjunto de recursos e serviços educacionais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar, suplementar, quando necessário, os serviços educacionais comuns;
- preconizar que o compromisso dos educadores esteja voltado para garantir a formação acadêmica e promover o desenvolvimento pleno do indivíduo, em todos os níveis, etapas e modalidades da educação;
- definir em seu currículo, práticas heterogêneas e inclusivas que garantam o acesso e a permanência dos estudantes;
- pautar a educação em direitos que preservam a equidade, mas que respeitem a diferença. Neste processo, ressalta-se a função social da FACULDADE SUMARÉ que por meio de ações diversas, favorece interações múltiplas, que permitam: perceber as necessidades especiais;

observar; registrar; manter flexibilidade nas ações pedagógicas; realizar avaliação contínua sobre a eficácia do processo educativo; atuar em equipe, de forma interdisciplinar.

A FACULDADE SUMARÉ consciente de seu papel como instituição de educação opera mediante suas atividades acadêmicas à interação do estudante com a comunidade local e regional, propiciando a reflexão sobre as interfaces entre a vida pessoal, o trabalho e a cultura; adota como estratégias para sua participação na educação inclusiva:

- estreitar as relações e parcerias visando a promoção das ações de assistência direcionadas à comunidade acadêmica;
- participar do diálogo sobre as necessidades especiais de sua comunidade;
- contribuir para o processo de consolidação da cidadania e adotar suportes tecnológicos que incluam as pessoas na vida escolar e profissional, dentre outras estratégias.

5.2 ACESSIBILIDADE

Na FACULDADE SUMARÉ, a acessibilidade é entendida como condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários, das edificações, e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. Assim, a Instituição adota ações de acessibilidade, tais como:

- a) Adequação arquitetônica ou estrutural de espaço físico reservado à instalação e funcionamento na instituição;
- b) Adequação de sanitários, alargamento de portas e vias de acesso, construção de rampas, instalação de corrimão e colocação de sinalização tátil e visual;
- c) Aquisição de mobiliário acessível, cadeira de rodas e demais recursos de tecnologia assistiva;
- d) Formação de profissionais para o desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas e para o uso dos recursos de tecnologia assistiva, da Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros códigos.

A acessibilidade, porém, alcança, hoje, sentido mais amplo, extrapolando a dimensão física e abrangendo o campo legal, curricular, das práticas avaliativas, metodológicas, entre outras (Referenciais de acessibilidade na educação superior e a avaliação in loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Parte 1 – Avaliação de cursos de graduação. Brasília: INEP, BRASIL, 2013).

Além da acessibilidade arquitetônica, há que considerar a:

- a) Acessibilidade atitudinal: atitude de perceber o outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Base para a remoção de barreiras;
- b) Acessibilidade Programática: Eliminação de barreiras nas políticas públicas (instrumentos legais);
- c) Acessibilidade instrumental: Superação de barreiras instrumentais de estudo, trabalho, de lazer e recreação;
- d) Acessibilidade nos transportes: Oferece condições de acesso ao transporte (veículos, paradas, calçadas, terminais e similares);
- e) Acessibilidade nas comunicações: Elimina barreiras na comunicação interpessoal, escrita e virtual.

Assim, a FACULDADE SUMARÉ, em sua política de educação inclusiva, estipula a adoção de outras medidas, quais sejam:

- a) Política de aprovação de projetos de pesquisa vinculado à linha de pesquisa inclusão social e na acessibilidade;
- b) Política de aprovação de projetos de extensão que visem acessibilidade de sujeitos com TEA (Transtorno do Espectro Autista);
- c) Atendimento e acompanhamento especializados no Núcleo de Atendimento Psicopedagógico - NOP;
- d) Abordagem transversal dos TEA em disciplinas eletivas, tais como, Educação Especial, Relações étnico-raciais e direito à diferença, e outras.

As instalações e serviços da FACULDADE SUMARÉ serão projetadas e adaptadas para permitir o acesso aos portadores de necessidades especiais. Quanto aos portadores de deficiência visual, a Instituição, de acordo com a demanda, realizará aquisições graduais de acervo bibliográfico em braile e fitas sonoras para uso didático. Quanto aos portadores de deficiência auditiva, a Instituição, de acordo com a demanda, disponibilizará intérpretes de línguas de sinais, em especial durante revisões complementares e avaliações pedagógicas.

5.3 POLÍTICA DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

A Lei 12.764 de 27 de dezembro de 2012 institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, reconhecendo os autistas, oficialmente, como pessoas

com deficiência, assegurando o direito a todas as políticas de inclusão do país, entre elas, as de educação.

O Transtorno do Espectro Autista aparece, geralmente, nos três primeiros anos de vida, comprometendo as habilidades de comunicação e interação social. O Transtorno do Espectro Autista é definido pela presença de déficits persistentes na comunicação e interação social em múltiplos contextos. Este transtorno faz parte do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V).

Na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular para atender às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e de altas habilidades/superdotação. A educação especial atende às especificidades dos alunos com deficiência e orienta a organização de redes de apoio à formação continuada, a identificação de recursos, aos serviços e o desenvolvimento de práticas colaborativas.

Os alunos com transtornos globais do desenvolvimento são aqueles que apresentam alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo, incluindo-se nesse grupo os alunos com autismo.

Na FACULDADE SUMARÉ, ao se inscrever, o candidato deve assinalar se possui algum tipo de deficiência. Em caso afirmativo, durante a realização do vestibular, o candidato tem à sua disposição serviços como salas especiais, acesso às salas de aula, professor leitor, provas ampliadas e prorrogação para o término da prova.

A FACULDADE SUMARÉ dispõe de atendimento aos alunos com deficiência, por meio do Núcleo de Orientação Psicopedagógica - NOP, composto por pedagogos e psicólogos que, de forma interdisciplinar, desenvolvem ações referentes às questões que envolvam o aluno com necessidades especiais.

Entre as ações desenvolvidas destacam-se:

- a) Suporte pedagógico ao professor, quando necessário;
- b) Reestruturação do ambiente já existente, facilitando o acesso;
- c) Organização de cursos de capacitação dirigidos a professores e funcionários;
- d) Apoio a Projetos de Iniciação Científica ou de Extensão que privilegiem essa temática.

6 Aspectos Financeiros e Orçamentários

6.1 DEMONSTRAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A estratégia de ação, o plano de investimento e a previsão orçamentária devem ser verificadas na planilha abaixo, que demonstra a sustentabilidade financeira, o plano de expansão e o orçamento de caixa com previsão de saldos.

RECEITA ESTIMADA					
FONTES DE RECEITA	2025	2026	2027	2028	2029
1.1 Número de alunos (após desistências e trancamentos)	30	55	110	210	350
1.2 RECEITAS					
1.2.1 Mensalidades (+)	158.4	322.7	1.011,1	2.013.5	3.355.8
1.2.2 Bolsas (-)	4.400	6.500	12.980	20.687	29.741
1.2.3 Diversos (+)					
1.2.4 Financiamentos (+)					
1.2.5 Inadimplência	15.200	25.400	37.987	87.123	140.9
1.2.6 Serviços (+)					
1.2.7 Taxas (+)	2.000	2.620	4.623	5.073	6.050
TOTAL DE RECEITAS	136.800,0	288.220,0	-54.578,9	1.900.597,0	3.179.045,0

DESPESAS ESTIMADAS					
DESPESAS	2025	2026	2027	2028	2029
2.1 Remuneração docente e Coordenação	105810,5	160461,3	200000	234000	645000
2.2 Remuneração Adm. E Autônomos	52905,2	53487,1	8946,91	10467,9	348000
2.3 Acervo Bibliográfico	10581,0	32092,2	22000	25740	39639,6

2.4 Aluguéis	60000	60000	60000	70200	108108
2.5 Despesas Administrativas	15871,5	20000	22000	25740	39639,6
2.6 Encargos	31743,1	48138,4	83129	97260,9	149781,8
2.7 Equipamentos	15871,5	64184,5	89000	104130	160360,2
2.8 Eventos	4500	6500	20000	23400	36036
2.9 Investimentos	10581,0	32092,29	50000	58500	90090
2.10 Manutenção	5819,5	7000	20000	23400	36036
2.11 Mobiliário	54000	22000	22000	25740	39639,6
2.12 Pesquisa e Extensão	5290,5	10000	150100	175617	270450,1
2.13 Treinamento	2909,8	4500	6000	7020	10810,8
Total de Despesas	375.884,2	520.456,0	753.175,9	881.215,8	1.973.591,8

6.2 CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE

Ano 2024					
DEDICAÇÃO	QUANT.	%	TITULAÇÃO	QUANT.	%
Tempo Integral	5	25,0%	Doutores	10	50,0%
Tempo Parcial	10	50,0%	Mestres	5	25,0%
Horista	5	25,0%	Especialista	5	25,0%
Total	20	100%	Total	20	100%
Ano 2025					
DEDICAÇÃO	QUANT.	%	TITULAÇÃO	QUANT.	%
Tempo Integral	10	40,0%	Doutores	15	60,0%
Tempo Parcial	10	40,0%	Mestres	5	20,0%
Horista	5	20,0%	Especialista	5	20,0%
Total	25	100%	Total	25	100%
Ano 2026					
DEDICAÇÃO	QUANT.	%	TITULAÇÃO	QUANT.	%
Tempo Integral	20	40,0%	Doutores	20	40,0%

Tempo Parcial	20	40,0%	Mestres	20	40,0%
Horista	10	20,0%	Especialista	10	20,0%
Total	50	100%	Total	50	100%
Ano 2027					
DEDICAÇÃO	QUANT.	%	TITULAÇÃO	QUANT.	%
Tempo Integral	20	40,0%	Doutores	20	40,0%
Tempo Parcial	20	40,0%	Mestres	20	40,0%
Horista	10	20,0%	Especialista	10	20,0%
Total	50	100%	Total	50	100%
Ano 2028					
DEDICAÇÃO	QUANT.	%	TITULAÇÃO	QUANT.	%
Tempo Integral	30	40,0%	Doutores	30	40,0%
Tempo Parcial	30	40,0%	Mestres	30	40,0%
Horista	15	20,0%	Especialista	15	20,0%
Total	75	100%	Total	75	100%

6.3 PROGRESSÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Nº	Função	2024	2025	2026	2027	2028
1	Advogado		1	1	1	2
2	Agente Social			1	1	2
3	Ajudante de Pintor					1
4	Almoxarife				1	2
5	Analista de Sistemas					1
6	Aprendiz	1	1	2	4	4
7	Assessora de Comunicação				1	1
8	Assistente Acadêmico			1	1	2
9	Assistente de Biblioteca					1
10	Assistente de Comunicação			1	1	1

11	Assistente de Coordenação de Curso			1	1	1
12	Assistente de Recursos Humanos			1	1	1
13	Assistente de Tesouraria				1	1
14	Auxiliar de Arquivo				1	1
15	Auxiliar de Biblioteca				1	1
16	Auxiliar de Comunicação				1	1
17	Auxiliar de Coordenação				1	2
18	Auxiliar de Direção	1	1	1	1	2
19	Auxiliar de Eletricista					1
20	Auxiliar de Informática				1	2
21	Auxiliar de Laboratório			1	1	2
22	Auxiliar de Manutenção	1	1	1	1	1
23	Auxiliar de Rádio e TV				1	1
24	Auxiliar de Recursos Humanos				1	1
25	Auxiliar de Recursos Técnicos				1	1
26	Auxiliar de Reprografia				1	1
27	Auxiliar de Secretaria	1	2	2	3	4
28	Auxiliar de Serviços Gerais	2	2	3	4	6
29	Auxiliar de Tesouraria			1	1	2
30	Bibliotecário	1	1	1	1	2
31	Coordenador administrativo			1	1	1
32	Coordenador de Compras				1	1
33	Coordenador de Serviços Gerais				1	1
34	Coordenador de Setor				1	1
35	Coordenador de Telemarketing					1
36	Coordenador CAA			1	1	1
37	Coordenador de Segurança				1	1
38	Copeira		1	1	2	2
39	Diretor Administrativo	1	1	1	1	1
40	Diretora Acadêmica	1	1	1	1	1
41	Eletricista			1	1	1
42	Gerente de Comunicação			1	1	1
43	Gerente de Recursos Humanos				1	1
44	Gerente de Tecnologia da Informação			1	1	1
45	Gestor de Benefícios			1	1	1
46	Jardineiro			1	1	1
47	Marceneiro			1	1	1

48	Médico Veterinário				1	1
49	Motorista			1	1	1
50	Operador de Telemarketing		1	1	1	1
51	Pintor	1	1	1	1	1
52	Porteiro	2	2	2	4	4
53	Secretário Geral	1	1	1	1	1
54	Suporte em TI			1	1	2
55	Técnico de Informática				1	1
56	Técnico de Laboratório			1	1	1
57	Técnico em Manutenção de Equip. de				1	1
58	Técnico em Rádio e TV					1
TOTAL		13	17	37	64	84

7 Referências Bibliográficas

BELLONI, Isaura. Avaliação do Ensino de Graduação. Brasília: UnB, 1980.

BRASIL. MEC. Censo da Educação Superior 2004: Resumo Técnico. Brasília: INEP, 2005. Disponível http://www.inep.gov.br/download/superior/2004/censosuperior/Resumo_tecnico-Censo_2004.pdf. Acesso em setembro de 2009.

_____. Educação Superior Brasileira, 1991-2004 - Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2006.

_____. Políticas e resultados, 1995-2002: ensino superior maior e melhor. Brasília, 2002.

_____. Diretrizes para a avaliação das instituições de Educação Superior. Brasília: CONAES, 2004.

_____. Plano nacional de educação. Brasília: INEP, 1998.

_____. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm>. Acesso em setembro de 2009.

_____. Decreto nº 5.773 de 09 de maio 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de Educação Superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/Decreto/D5773.htm>. Acesso em setembro de 2009.

_____. Decreto n. 7.469, 4 de maio de 2011. Regulamenta a Lei Complementar nº94, de 19 de fevereiro de 1998, que autoriza o Poder Executivo a criar a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE e instituir o Programa Especial de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7469.htm> Acesso em: 22 jun 2023.

_____. Lei Complementar nº 94, de 19 de fevereiro de 1998. Autoriza o Poder Executivo a criar a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE – e instituir o Programa Especial de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal, e dá outras providências. Brasília: s. n., 1998. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp94.htm> Acesso em: 22 jun 2023.

_____. **Constituição (1988)**. Decreto nº 86.000, de 13 de maio de 1981. Dispões sobre a suspensão temporária de criação de novos cursos de graduação e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 maio 1981.

_____. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

_____. Decreto nº 91.694, de 27 de setembro de 1987. Proíbe a criação de novos cursos de Direito em todo Território Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 27 set. 1981.

_____. Decreto nº 93.594, de 19 de novembro de 1986. Susta a criação de novos cursos superiores de graduação em todo o Território Nacional e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 nov. 1986.

CODEPLAN. Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios. Brasília: Codeplan, 2014.

_____. Densidades urbanas nas regiões administrativas do Distrito Federal: Codeplan, 2017.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão –SEPLAG. Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN. Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios –PDAD/DF-2015, _____, 2021. Disponível _____ em <http://www.codeplan.df.gov.br/images/CODEPLAN/PDF/pesquisa_socioeconomica/pdad/2021/PDAD_Distrito_Federal_2015.pdf>. Acesso em 22 jun 2023.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação ética e política em função da educação como direito público ou como mercadoria? Educação e Sociedade, Campinas, SP, v. 25, n. 88, p. 703-725, out. 2004. Especial.

_____. Universidade e Avaliação entre a ética e o mercado, Florianópolis: Insular, 2002.

_____. *Avaliação da Educação Superior*. Petrópolis – RJ: Vozes, 2000.

_____, José; RISTOFF, Dilvo. (Org.). Avaliação e compromisso público. Florianópolis: Insular, 2003.

_____, José. Qualidade, Avaliação: do Sinaes a índices. Avaliação, Campinas, Sorocaba, v. 13, n. 3, p. 817-825, nov. 2008.

FREYRE, Gilberto; FONSECA, Edson Nery da. Americanidade e latinidade da América Latina e outros textos afins. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003.

MIRAGAYA, Julio. Evolução do mercado de trabalho no Distrito Federal. In: Jornal dos Economistas do Corecon-DF nº. 07 – mar/abr – 2000.

SANTOS, Cláudio Amorim. As Comissões Próprias de Avaliação frente ao processo de regulação do Ensino Superior Privado no Distrito Federal. Brasília. 2010.

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO CENTRO-OESTE. Municípios RIDE-DF. <http://www.sudeco.gov.br/web/guest/municipios-ride#.V2hLafnhDIU>. Site Sudeco — publicado 06/01/2015 08h00, última modificação 25/04/2021 15h50.

SOUSA, José Vieira de. Educação superior no Distrito Federal: consensos, conflitos e transformações na configuração de um campo. Brasília: Liber Livro, 2013.

8 Anexos

Anexo I - Plano de Cargos e Salários

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Objetivo 1			
Garantir um processo de autoavaliação institucional			
METAS	2024	2026	2028
Assegurar a efetividade das políticas de Avaliação Institucional, de acordo com os Sinaes, otimizando a atuação da CPA.	X	X	X
Assegurar a efetividade dos instrumentos e processos da avaliação do Ensino-Aprendizagem, em consonância com os PPCs	X	X	X
Implementar sistema contínuo de auto avaliação, apresentação de resultados e prestação de contas para a Comunidade Acadêmica.	X	X	X
Implantar uma plataforma digital de avaliação institucional para docentes, discentes e administrativo	X	X	X
Implantar Estratégias de Visibilidade da CPA na IES.	X	X	X
Implementar diretrizes gerais para procedimentos de autoavaliação de cursos, egressos, docentes, agentes universitários, discentes e Instituição.	X	X	X
Promover a cultura da avaliação contínua.	X	X	X

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Objetivo 1			
Assegurar a efetividade da MISSÃO, OBJETIVOS, METAS e VALORES expressos nos documentos organizacionais da Instituição, evidenciando a integração entre as políticas de ensino de graduação e pós-graduação, extensão, pesquisa e inovação.			
METAS	2024	2026	2028
Promover o desenvolvimento qualitativo dos cursos de graduação e Pós-graduação, viabilizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	X	X	X
Implementar os projetos pedagógicos dos cursos, observando a legislação nacional, as Diretrizes Curriculares aprovadas pelo Ministério da Educação, bem como as Diretrizes para o Ensino de Graduação	X	X	X
Implementar estratégias que favoreçam a oferta de novas oportunidades de educação continuada aos professores, colaboradores e ex-alunos.	X	X	X
Otimizar a infraestrutura física e de recursos humanos, de modo a assegurar o pleno funcionamento dos Cursos de Graduação e de		X	X

Pós-graduação.			
----------------	--	--	--

Objetivo 2			
Promover o desenvolvimento qualitativo dos cursos de graduação e Pós-graduação, viabilizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, utilizando métodos e técnicas didático-pedagógicas que incorporem avanços tecnológicos e metodologias com vistas a interdisciplinaridade e promoção de ações inovadoras.			
METAS	2024	2026	2028
Implementar a Assessoria Pedagógica junto ao corpo docente e discente, por meio de ações focadas na efetividade do processo ensino aprendizagem. Institucionalizar orientações pedagógicas para o uso e aplicação das Metodologias Ativas por parte dos docentes da Instituição.			X
Implementar os projetos pedagógicos dos cursos, observando a legislação nacional, as Diretrizes Curriculares aprovadas pelo Ministério da Educação, bem como as Diretrizes para o Ensino de Graduação.	X	X	X
Implementar estratégias que favoreçam a oferta de novas oportunidades de educação continuada aos professores, colaboradores e ex-alunos.	X	X	X
Desenvolver programas de Assessoria e Inovação Pedagógica . Implementação do Projeto ALUNO TUTOR de Tecnologias Google for Education.	X	X	X

Objetivo 3			
Desenvolver programas de ensino de graduação e de pós-graduação com qualidade, em sintonia com expectativas do mercado e da comunidade acadêmica.			
METAS	2024	2026	2028
Promover a expansão da graduação aumentando vagas oferecidas em cursos existentes e ofertando novos cursos de graduação e de Pós-graduação, observando as demandas do mercado, em consonância com a vocação da Instituição.			X
Otimizar a infraestrutura física e de recursos humanos, de modo a assegurar o pleno funcionamento dos Cursos de Graduação e de Pós-graduação.		X	X
Implementar diretrizes e normas para a oferta de cursos de Pós-Graduação de qualidade e viabilidade econômica.		X	X
Aperfeiçoar mecanismos de avaliação e acompanhamento das atividades de ensino em nível de graduação e de pós-graduação.		X	X

Criar e implantar um modelo pedagógico para a oferta de Cursos de Pós-Graduação na IES.			X
---	--	--	---

Objetivo 4			
Implementar Modelo Pedagógico favorecendo o uso de Metodologias Ativas e de Tecnologias da Informação e Comunicação nos cursos de graduação da Instituição.			
METAS	2024	2026	2028
Implementar Assessoria Pedagógica por meio de ações mediadas por novas tecnologias educacionais, disponíveis para inovações de estratégias de ensino, com uso predominante de metodologias ativas		X	X
Capacitar docentes em competências técnicas, com ênfase em Design Instrucional e em Metodologias Ativas.	X	X	X
Implementar Modelo Pedagógico favorecendo o uso de Metodologias Ativas e de Tecnologias da Informação e Comunicação.	X	X	X
Implantar Modelo Pedagógico de Ensino Gamificado utilizando as novas TIC 's.			X
Implementar o Projeto do Aluno Tutor de Tecnologias Google for Education.	X	X	X

Objetivo 5			
Desenvolver a cultura da pesquisa científica e contribuir com o progresso da ciência e da tecnologia na solução de problemas			
METAS	2024	2026	2028
Incentivar a participação no Programa de Iniciação Científica por parte de estudantes da Graduação e Pós-graduação lato sensu;	X	X	X
Implementar e consolidar o Programa de Iniciação Científica por parte de estudantes da Graduação e Pós-graduação lato sensu;	X	X	X
Criar o Programa de Grupos de Pesquisa;		X	X
Criar o programa de apoio a participação de docentes e discentes em eventos científicos e auxílio publicação;	X	X	X
Criar o Repositório Institucional e as Revistas Científicas da Instituição;	X	X	X
Criar o Programa de Auxílio à qualificação docente (mestrado e doutorado);		X	X
Criar a modalidade de apoio ao desenvolvimento de pesquisas com recursos internos;		X	X
Definir sistema de recompensa de autores pela publicação de artigos relacionados à Pesquisa e à Extensão em periódicos da base QUALIS.		X	X

Celebrar convênios e parcerias com instituições e grupos de pesquisadores de instituições públicas e privadas, bem como com órgãos de fomento;	X	X	X
Estabelecer procedimentos claros em relação a direitos, segurança e respeito aos cuidados éticos em pesquisas que envolvem seres humanos e animais na Instituição;	X	X	X
Implementar um Programa de TCC integrado para toda a instituição;		X	X
Criar sistema contínuo de autoavaliação, apresentação de resultados e prestação de contas do NIP para a Comunidade Acadêmica Científica.		X	X

Objetivo 6

Implementar políticas institucionais que possibilitem a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, bem como de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

METAS	2024	2026	2028
Implementar Projetos/Atividades referentes à Valorização da Diversidade.	X	X	X
Implementar atividades musicais e psicomotoras como elementos de preservação das funções cognitivas e do processo de socialização para diversas populações.		X	X
Criar um Grupo Multi Diálogo para espaço aberto ao cuidado em saúde mental.		X	X
Implementar Projetos/Atividades referentes à Memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	X	X	X
Implementar Projetos/Atividades referentes à Defesa e promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial.	X	X	X
Implementar Projetos/Atividades referentes ao Meio Ambiente e Sustentabilidade.	X	X	X

Objetivo 7

Desenvolver programas de Assessoria e Inovação Pedagógica com foco na melhoria da atuação docente em nível de ensino de graduação, com qualidade, em sintonia com expectativas do mercado e da comunidade acadêmica, sempre atendendo às exigências da legislação educacional.

METAS	2024	2026	2028
Implementar a Assessoria Pedagógica junto ao corpo docente e discente, por meio de ações focadas na efetividade do processo ensino aprendizagem.	X	X	X

Institucionalizar orientações pedagógicas para o uso e aplicação das Metodologias Ativas por parte dos docentes da Instituição.			
Implementar os projetos pedagógicos dos cursos, observando a legislação nacional, as Diretrizes Curriculares aprovadas pelo Ministério da Educação, bem como as Diretrizes para o Ensino de Graduação.	X	X	X
Implementar estratégias que favoreçam a oferta de novas oportunidades de educação continuada aos professores, colaboradores e ex-alunos.	X	X	X
Desenvolver programas de Assessoria e Inovação Pedagógica . Implementação do Projeto ALUNO TUTOR de Tecnologias Google for Education.	X	X	X

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Objetivo 1			
Implementar políticas de oferta da modalidade EAD, alinhando a base tecnológica da Instituição na operacionalização das diretrizes pedagógicas previstas no PPI e desdobradas nos PPCs dos vários cursos de Graduação e de Pós-Graduação, nos termos previstos na legislação que regula a matéria.			
METAS	2024	2026	2028
Obter, do MEC, o credenciamento para a oferta da modalidade de ensino a distância, de cursos de graduação e de pós-graduação.			X
Desenvolver, viabilizar e aplicar as políticas de ensino a distância nas diversas áreas e níveis do conhecimento;			X
Apoiar a implementação e uso de novas tecnologias e metodologias no processo do ensino e aprendizagem, garantindo a qualidade educacional e didática;	X	X	X
Otimizar o uso de tecnologias de informação e comunicação, aliando a qualidade do ensino a distância às ferramentas de inovação.	X	X	X
Consolidar o Núcleo de Educação a Distância - NEAD, por meio da oferta das atividades de formação a distância em nível de graduação, de pós-graduação e de cursos de extensão.			X
Consolidar as Oficinas de Nivelamento oferecidas a todos os alunos da graduação, na modalidade a distância.	X	X	X
Ofertar cursos a distância nas modalidades graduação - bacharelados e cursos superiores de tecnologia e pós Graduação, mediante ao credenciamento já obtido por meio da Portaria nº 227-de 05 de abril de 2022.			X
Consolidar a nova cultura do Ensino a Distância no âmbito da Instituição.			X

Implantar Polos de EAD, nos termos da legislação vigente, observando as demandas regionais para a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação, levando em conta a população do ensino médio e indicadores estabelecidos no PNE vigente.			X
--	--	--	---

Objetivo 2

Implementar políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, e inovação tecnológica.

METAS	2024	2026	2028
Estabelecer alianças estratégicas visando ampliar as associações com universidades e instituições de pesquisa e inovação internacionais, nacionais e regionais.	X	X	X
Criar parcerias em áreas de relevância social, ambiental, científica e tecnológica.	X	X	X
Fomentar a cooperação institucional, interinstitucional, nacional e internacional entre universidades em redes de pesquisa, incentivando a participação de docentes e discentes em eventos científicos internacionais para apresentação de trabalhos.	X	X	X
Celebrar parcerias com agências reguladoras no âmbito estadual e nacional	X	X	X
Implementar a política institucional de estímulo à proteção da propriedade intelectual e compartilhamento dos resultados de pesquisas ao setor produtivo, apoiando o registro, licenciamento e comercialização de resultados de pesquisas efetivadas.	X	X	X
Criar uma articulação de parcerias com o setor privado, objetivando o desenvolvimento Científico, Tecnológico e a Inovação.	X	X	X
Criar comissões multidisciplinares de avaliação institucional de pesquisa, considerando a qualidade dos trabalhos acadêmicos, de forma sistemática e sistêmica.	X	X	X
Fomentar e incentivar a participação em eventos científicos nacionais e internacionais para apresentação de resultados de pesquisa.	X	X	X
Apresentar ao CONSEPE, com vistas à aprovação do CONSU, projetos de captação de recursos para pesquisa, criando condições técnicas e administrativas para a participação dos pesquisadores em editais e convênios de captação de recursos para programas de pesquisa.	X	X	X

Objetivo 3

Implementar Políticas Institucionais e Ações acadêmico-administrativas para a Extensão, fortalecendo a Integração e Interação com a Sociedade.

METAS	2024	2026	2028
Implementar a Política de Extensão institucional	X	X	X
Implantar e consolidar políticas de incentivo à promoção de atividades conjuntas entre sociedade e universidade.	X	X	X
Fomentar a extensão por meio de intercâmbios e redes de cooperação interinstitucionais.	X	X	X
Estimular e consolidar as atividades de interação entre os colaboradores (docentes e técnico-administrativos), discentes e a sociedade nas atividades de extensão.	X	X	X
Incentivar a proposição de projetos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de discentes, egressos e da sociedade em geral.	X	X	X
Promover a integração permanente e efetiva entre extensão, ensino, pesquisa e inovação.	X	X	X
Estabelecer uma política de avaliação das ações de extensão.	X	X	X
Institucionalizar projetos de extensão, sob a forma de acordos de cooperação técnico-científica.	X	X	X
Estimular e consolidar atividades de extensão voltadas para a terceira idade, em parceria com as Coordenações de Cursos que desenvolvam atividades pertinentes.	X	X	X
Buscar a aprovação de recursos externos para custeio das atividades de extensão.	X	X	X
Implementar Programa Institucional de bolsas de extensão.	X	X	X
Criar programas específicos para concessão de recursos e execução de projetos de extensão.	X	X	X
Registrar formalmente as atividades de extensão desenvolvidas nas várias unidades;	X	X	X
Implementar programa de bolsas de extensão	X	X	X
Incrementar a captação e desenvolvimento de projetos culturais, artísticos e esportivos;	X	X	X
Implantar banco de talentos;	X	X	X
Desenvolver prospecção sistemática, junto ao corpo discente, de demanda de atividades extensionistas	X	X	X
Fomentar a integração entre pesquisa e extensão	X	X	X
Estabelecer parceria com a área de TI para a criação do Portal de Acompanhamento do Egresso.	X	X	X

Captar e realizar projetos tecnológicos.		X	X
--	--	---	---

Objetivo 4			
Institucionalizar atividades de interação com os egressos.			
METAS	2024	2026	2028
Implementar programas de monitoramento dos egressos para fornecer subsídios aos cursos, visando a atualização dos currículos perante as demandas da sociedade.			X
Criar um sistema de informação para egressos, capaz de avaliar os resultados de desempenho da Instituição de Ensino no processo de formação acadêmica e seu compromisso com a cidadania.			X
Aproximar a vivência acadêmica à vivência profissional que garantam ao egresso a colocação profissional e o desenvolvimento da responsabilidade social e ambiental.	X	X	X
Aperfeiçoar a política de educação e compromisso social por meio das atividades de extensão, incluindo a capacitação para o trabalho.	X	X	X
Desenvolver atividades de cooperação e de promoção institucional com os egressos.	X	X	X

Objetivo 5			
Implementar política institucional para internacionalização por meio de atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio.			
METAS	2024	2026	2028
Integrar por meio de parcerias com instituições públicas, privadas, do terceiro setor e consórcios.	X	X	X
Realizar parcerias com instituições de Ensino Superior em nível Nacional e Internacional, visando a troca de conhecimento e a difusão do ensino-aprendizagem por meio da Mobilidade Acadêmica.		X	X
Apoiar o estabelecimento de parcerias com organizações públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos sociais.		X	X
Criar a cooperação institucional nacional e estrangeira em rede incentivando a participação de docentes e discentes em pesquisas nas mais diversas modalidades.		X	X
Fomentar parcerias com os poderes públicos, organizações e instituições comunitárias, associativas e privadas que viabilizem sinergias para atividades conjuntas em benefício dos vários setores da sociedade.	X	X	X

Incentivar a capacitação de docentes em idioma técnico estrangeiro com vistas ao incremento das ações de internacionalização.	X	X	X
---	---	---	---

Objetivo 6			
Implementar os Canais de Gestão da Comunicação e do Marketing, otimizando a manifestação da comunidade e consequente melhoria da qualidade institucional.			
METAS	2024	2026	2028
Definir e implantar ações de comunicação planejada e articulada, com adequação dos instrumentos aos diferentes públicos.	X	X	X
Modernizar os programas institucionais de divulgação científica e tecnológica.		X	X
Proporcionar a inserção e a visibilidade da instituição e Órgãos Suplementares da instituição e na sociedade.		X	X
Gerar visibilidade da instituição em âmbito nacional e internacional por meio da produção de material jornalístico na homepage institucional e nos veículos locais, nacionais e internacionais	X	X	X
Desenvolver atividades para fortalecer a imagem da Instituição junto à sociedade.	X	X	X
Produzir conteúdos específicos para o público da 'web', os quais precisam convergir entre textos, imagens e sons, de forma a atrair a atenção daqueles que a acessam.	X	X	X

Objetivo 7			
Difundir a informação, por meio de variadas ferramentas de comunicação, atuando como agentes influenciadores em seus diversos campos: institucional (comunicação interna), mercadológica (comunicação externa) e administrativa de forma clara, rápida, precisa e verídica.			
METAS	2024	2026	2028
Promover a divulgação de conhecimentos culturais e científicos, por meio do site ou de novos jornais/informes eletrônicos específicos.	X	X	X
Manter o site institucional e as redes sociais da Instituição, atualizados com acesso fácil e informações claras.	X	X	X
Desenvolver ações de suporte às coordenações de curso e demais setores para a realização de projetos e atividades de interesse da Instituição.	X	X	X
Produzir campanhas publicitárias para divulgação permanente da Instituição, principalmente nos processos seletivos.	X	X	X
Manter atualizado o site institucional.	X	X	X

Assegurar a divulgação da Instituição por meio das mídias sociais.	X	X	X
--	---	---	---

Objetivo 8			
Aprimorar a Assistência Estudantil por meio das linhas de ação indicadas nas metas subsequentes.			
METAS	2024	2026	2028
Desenvolver atividades para permanência, assistência, acolhimento e integração, compatíveis com a expansão do corpo discente.	X	X	X
Fortalecer atividades de acessibilidade, de inclusão social, pedagógica e laboral.	X	X	X
Promover atividades inclusivas acadêmicas, culturais, esportivas e artísticas.	X	X	X
Promover práticas de convívio e de cidadania, incluindo segurança, valores humanos, respeito às diferenças e combate à intolerância e ao preconceito.	X	X	X
Propiciar aos discentes em condição de vulnerabilidade social os recursos necessários para desenvolver seus estudos		X	X
Estimular o envolvimento e a responsabilidade dos alunos de graduação em condição de vulnerabilidade social em atividades de extensão e aprimoramento profissional.		X	X

Objetivo 9			
Implementar política de atendimento aos discentes por meio de programas de acolhimento e permanência dos mesmos, assegurando-lhes programas de acessibilidade em suas várias modalidades, e demais suportes para a efetividade do seu desenvolvimento pessoal, cognitivo, emocional e social.			
METAS	2024	2026	2028
Desenvolver atividades para permanência, assistência, acolhimento e integração, compatíveis com a expansão do corpo discente.		X	X
Fortalecer atividades de acessibilidade, de inclusão social, pedagógica e laboral.		X	X
Promover atividades inclusivas acadêmicas, culturais, esportivas e artísticas.	X	X	X
Promover práticas de convívio e de cidadania, incluindo segurança, valores humanos, respeito às diferenças e combate à intolerância e ao preconceito.	X	X	X

Desenvolver atividades que garantam o acesso, a permanência e o sucesso de discentes com necessidades educacionais especiais.	X	X	X
Propiciar aos discentes em condição de vulnerabilidade social os recursos necessários para desenvolver seus estudos.	X	X	X
Estimular o envolvimento e a responsabilidade dos alunos de graduação em condição de vulnerabilidade social.	X	X	X

Objetivo 10			
Implementar Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-administrativas para a garantia da QUALIDADE DO ENSINO nos cursos de graduação da Instituição.			
METAS	2024	2026	2028
Realizar ações de apoio à reformulação, implementação e gestão dos projetos pedagógicos vigentes.	X	X	X
Atuar na melhoria permanente dos currículos acadêmicos dos cursos de graduação, ancorados em avanços conceituais e metodológicos.	X	X	X
Integrar os cursos de graduação e os programas de pós-graduação, nas diversas modalidades de ensino.	X	X	X
Implantar o processo de avaliação contínua dos cursos (infraestrutura, corpo docente e técnico-administrativo), conscientizando a comunidade acadêmica da sua importância como instrumento de gestão na melhoria contínua da qualidade dos cursos.	X	X	X

Objetivo 11			
Promover a integração permanente e efetiva entre ensino, pesquisa e inovação e extensão.			
METAS	2024	2026	2028
Fortalecer a interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade nos programas e projetos da instituição.	X	X	X
Elevar os conceitos dos cursos de graduação, utilizando o indicador de avaliação do ENADE com aplicação de atividades correlacionadas a este método de avaliação, sob a gestão do NAQUE.	X	X	X
Inovar os currículos para que proporcionem flexibilidade na formação.	X	X	X
Promover a aproximação e a interação entre as diferentes áreas de conhecimento.	X	X	X

Objetivo 12			
Institucionalizar atividades Inovadoras de Ensino.			

METAS	2024	2026	2028
Promover programas e projetos que integrem alunos em todos os níveis e ambientes acadêmicos.	X	X	X
Promover programas e projetos que integrem alunos em todos os níveis e ambientes acadêmicos.	X	X	X
Estimular a utilização de metodologias educacionais inovadoras.	X	X	X
Desenvolver ações pedagógicas nos cursos que permitam a interface real entre ensino, extensão, pesquisa e inovação.	X	X	X
Aperfeiçoar os recursos didáticos pedagógicos agregando as novas tecnologias educacionais	X	X	X
Desenvolver estudos interdisciplinares e transdisciplinares que favoreçam a criação e a inovação no ambiente acadêmico.	X	X	X
Promover a flexibilidade curricular (formação diversificada de profissionais, créditos em extensão e novas possibilidades de complementação curricular extraclasse, desenvolvidas em instituições parceiras, entre outras).	X	X	X

Eixo 4 - Políticas de Gestão

Objetivo 1			
Assegurar Qualidade e Celeridade dos Serviços Educacionais prestados, por meio da implementação de política de gestão nos vários âmbitos da atuação da Instituição.			
METAS	2024	2026	2028
Disseminar a cultura da qualidade e da cultura de gestão por resultados e do modelo de excelência nos processos de gestão.	X	X	X
Promover a melhoria da qualidade do processo administrativo nas diversas áreas de atuação, por meio da modelagem de processos, da melhoria dos sistemas de informação, da capacitação profissional dos colaboradores e da modernização da estrutura organizacional.	X	X	X
Melhorar a eficiência por meio da redução de custos, a eliminação de desperdícios e a elevação da qualidade.	X	X	X
Institucionalizar o processo de gestão em diversos níveis, iniciando pelo processo de planejamento amplo e integrado, desdobrado a partir do nível estratégico até o nível operacional.	X	X	X
Implantar um código de ética que formalize e consolide os valores instituídos, de modo que colaboradores, professores e dirigentes tomem decisões coerentes com esses valores, fortalecendo e ampliando os mecanismos de transparência, inclusive.	X	X	X

Objetivo 2			
Assegurar Eficiência e Eficácia do desempenho profissional e gerencial dos colaboradores, professores e gestores da FACULDADE SUMARÉ.			
METAS	2024	2026	2028
Qualificar a gestão acadêmica, por meio de práticas de planejamento, da racionalização e do aperfeiçoamento de processos e sistemas.	x	x	x
Promover a formação continuada do quadro docente e técnico-administrativo.	x	x	x
Implantar projetos de desenvolvimento de pessoas de acordo com cada processo estratégico.	x	x	x
Desenvolver metodologias de planejamento e dimensionamento da força de trabalho, de forma a subsidiar a tomada de decisão estratégica no âmbito da gestão de recursos humanos	x	x	x
Promover e internalizar a cultura da avaliação de desempenho e da responsabilidade gerencial no uso dos recursos disponibilizados, como ferramenta importante para um melhor desempenho institucional e relacionamento interpessoal.	x	x	x
Capacitar o corpo docente, discente e técnico- administrativo no uso de recursos tecnológicos.	x	x	x
Implementar as ações pertinentes ao Plano de Carreira Docente e Técnico Administrativo.	x	x	x

Objetivo 3			
Implementar política de capacitação docente por meio de formação continuada e ações específicas e pontuais no sentido da melhoria da performance didático-pedagógica dos docentes.			
METAS	2024	2026	2028
Criar programas de incentivo aos docentes para obtenção de títulos de Mestre e Doutor;	X	X	X
Implantar processo de Planejamento de Ações Estratégicas Docentes.		X	X
Implementar cursos de capacitação docente sobre o uso de Metodologias Ativas		X	X
Disponibilizar bolsas de estudo para docentes e técnico-administrativos em cursos de pós-graduação	X		X
Criar o Conselho de Gestão.		X	

Objetivo 4

Implementar política de capacitação e de formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância.

METAS	2024	2026	2028
Qualificar periodicamente a equipe de colaboradores e de professores no uso das plataformas de aprendizagens a distância utilizadas pela IES, seja, Moodle, Blackboard, Classroom.	x	x	x
Supervisionar, desenvolver e executar ações de formação profissional de recursos humanos (docentes, discentes e colaboradores) aliado à utilização das TDICs em atividades educacionais que envolvam a EaD, em capacitações continuadas, seminários e workshops nas diversas áreas do conhecimento.		x	x
Propor novos métodos e métricas para avaliar a qualidade da modalidade a distância aos seus usuários, propondo soluções e definindo estratégias de satisfação, aplicando instrumentos específicos de avaliação.		x	x
Promover, formalizar e acompanhar as políticas de conduta e padronização quanto à atuação de tutoria (presencial e a distância).	x		x

Objetivo 5

Implementar Modelo de Gestão Institucional em consonância com as diretrizes e normatizações legais, bem como às expectativas de eficiência e sustentabilidade apresentadas pela entidade mantenedora.

METAS	2024	2026	2028
Otimizar o funcionamento dos Colegiados Superiores – CONSU e CONSEPE de modo a legitimar as ações projetadas pelos vários órgãos de gestão acadêmica e administrativa.	X	X	X
Estabelecer normas gerais para organização, funcionamento, avaliação e alterações relativas aos cursos de graduação, pós-graduação lato sensu, aos programas de pós-graduação stricto sensu, aos demais cursos abrangidos pela educação superior e às atividades de pesquisa, extensão e cultura, observadas as diretrizes gerais curriculares nacionais fixadas pelo Conselho Nacional de Educação.	X	X	X
Assegurar normas disciplinadoras referentes às atividades acadêmicas e de gestão acadêmica, redefinindo novos fluxos inovadores de natureza didático-científicos a serem praticados, relacionados aos seguintes processos: Ingresso e Permanência de Alunos; Registros Acadêmicos; Sistema Acadêmico; Atendimento aos Alunos; Avaliação da Qualidade do Ensino; Avaliação Institucional; Educação a Distância; Comissão Própria de Avaliação e Secretaria Geral/Acadêmica.	X	X	X

Objetivo 6			
Garantir aos professores, colaboradores e demais gestores da FACULDADE SUMARÉ sistemática de gestão de pessoas eficiente e humanizada.			
METAS	2024	2026	2028
Implantar ferramenta de Gestão de Pessoas integrada com os demais setores.	X	X	X
Implantar nova sistemática para contratação de colaboradores e professores.	X	X	X
Implantar sistemática para avaliação e feedback aos professores e colaboradores.	X	X	X
Implementar sistemática para avaliação de desempenho e feedback aos professores e colaboradores.	X	X	X
Implantar sistemática de demissão humanizada para professores e colaboradores.	X	X	X

Objetivo 7			
Assegurar a Sustentabilidade Financeira por meio de linhas de ação expressas nas metas seguintes, ajustadas com a entidade mantenedora.			
METAS	2024	2026	2028
Implementar procedimentos de captação de recursos destinados ao desenvolvimento das políticas institucionais, através do fortalecimento de parcerias, inclusive.	X	X	X
Otimizar despesas e racionalizar a distribuição de recursos, objetivando níveis de aproveitamento cada vez mais eficientes dos recursos disponíveis.	X	X	X
Fortalecer e ampliar as estruturas de gestão de Convênios e de Captação de Recursos.	X	X	X
Definir áreas de competências baseadas nas oportunidades oferecidas pelo ambiente externo e nos pontos fortes.	X	X	X
Otimizar a utilização dos recursos financeiros destinados pela mantenedora.	X	X	X
Discutir e divulgar colegiadamente, de forma transparente, a aplicação dos recursos financeiros gerenciados.	X	X	X

Eixo 5 - Infraestrutura

Objetivo 1

Assegurar a adequação da infraestrutura física às necessidades da comunidade acadêmica, por meio das linhas de ação explicitadas nas metas a seguir.

METAS	2024	2026	2028
Prover as unidades acadêmicas e administrativas de espaços e infraestrutura física adequada ao desenvolvimento de suas atividades.	x	x	x
Promover o uso, a conservação e racionalização da infraestrutura, numa perspectiva integrativa, contemplando as demandas por expansão institucional.	x	x	x
Realizar contínua manutenção preventiva e corretiva com a criação de um cronograma de atuação.	x	x	x
Garantir acessibilidade aos portadores de deficiências físicas às instalações, com o apoio técnico do Setor de Infraestrutura da mantenedora.	x	x	x
Adequar e qualificar os espaços existentes para suporte acadêmico.	x	x	x
Criar os laboratórios das unidades acadêmicas.		x	x
Estruturar um laboratório de recursos educacionais interativos de apoio aos docentes.		x	x
Estudar a viabilidade da implantação de novos laboratórios de ensino e pesquisa.			x
Otimizar as atividades de urbanização, limpeza e conservação das áreas físicas da instituição.		x	x
Implementar um Setor de Infraestrutura.		x	x
Criar Centro de Saúde, integrando as atividades práticas de todos os cursos da área de saúde em desenvolvimento.		x	x

Objetivo 2

Implantar a Biblioteca ao Sistema Integrado de Biblioteca.

METAS	2024	2026	2028
Consolidar a migração do sistema da biblioteca para o mesmo ambiente do Sistema de Gestão Acadêmico.	x	x	x
Promover acesso à biblioteca virtual.	x	x	x
Consolidar e informatizar o serviço de referência e normatização.	x	x	x
Implementar um repositório institucional.	x	x	x